PREÇO DO EXEMPLAR R$ 1,00
INTERIOR R$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 2002 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XLVII - Nº 13.130

ODONTOSERV
Seu convênio odontológico

INFORME GS

Há cerca de seis meses, João Alves comentou com alguns amigos que se tivesse a oportunidade de voltar a governar o Estado pela terceira vez, não cometeria os mesmos erros do passado. Não governaria com amigos, porque faria um governo técnico. *(Página 4A)*

PLENÁRIO

O governador João Alves Filho revelou, também, que ainda não escolheu os nomes para integrar a equipe que vai trabalhar na transição com o grupo indicado pelo governador Albano Franco. Disse que o Governo tem toda uma equipe por trás para fazer o levantamento, enquanto o seu pessoal tem que realizar esse trabalho sozinho. *(Página 6A)*

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuva em áreas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 30ºC e mínima de 23ºC na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33ºC e mínima de 22ºC.

FHC E LULA INICIAM TRANSIÇÃO

Presidente eleito elogia transparência de FHC e indica Palocci para coordenar equipe

Roosewelt Pinheiro

Após o encontro reservado, o presidente e Lula se cumprimentam, selando o início do processo de transição

Com dois encontros em Brasília, um reservado e outro aberto, o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e o presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (PT) selaram ontem o início do processo de transição no País. A primeira reunião, reservada, durou cerca de 55 minutos. Na segunda, aberta, Lula repetiu o que disse a Fernando Henrique a sós: que seu partido, o PT, está impressionado com o fato de o presidente da República estar comandando o processo de transição de um governo para outro. Lula agradeceu a Fernando Henrique e disse que essa é a demonstração de maturidade democrática e política do Brasil, em que o processo de transição se dá de forma tão transparente. Depois das duas reuniões com Fernando Henrique, Lula fez um breve pronunciamento, no segundo andar do Palácio do Planalto e voltou a elogiar muito o presidente da República. Lula chegou a dizer que no Brasil, certamente, nunca houve uma transição democrática como a atual. E o presidente Fernando Henrique, segundo Lula, pôs praticamente o governo à disposição de sua equipe de transição, que terá como coordenador o prefeito de Ribeirão Preto, Antonio Palocci, que também coordenou o programa de governo da campanha de Lula. *(Página 8A)*

Albano nomeia comissão

O governador Albano Franco (PSDB) anunciou ontem, em entrevista no Palácio de Despachos, os nomes dos secretários Marcos Melo, de Planejamento, Fernando Mota, da Fazenda, e José Augusto Rezende, da Controladoria Geral do Estado, para integrar a comissão destinada a implementar o processo de transição em Sergipe. Eles devem se reunir com outros três técnicos indicados pelo governador eleito João Alves Filho (PFL), a fim de "adotar todas as medidas que permitam uma transição tranqüila em Sergipe". Albano anunciou ainda que até o dia 31 concluirá cerca de 70 obras em execução no Estado, que entregará ao sucessor com todos os compromissos de ordem financeira em dia. Hoje, João Alves anuncia, pela manhã, na CDL, os nomes para compor a comissão de transição. *(Página 3A)*

Edinah Marv

A segunda etapa da campanha de vacinação contra a pólio atingiu 16,7 milhões de crianças em todo o País. (Página 3B)

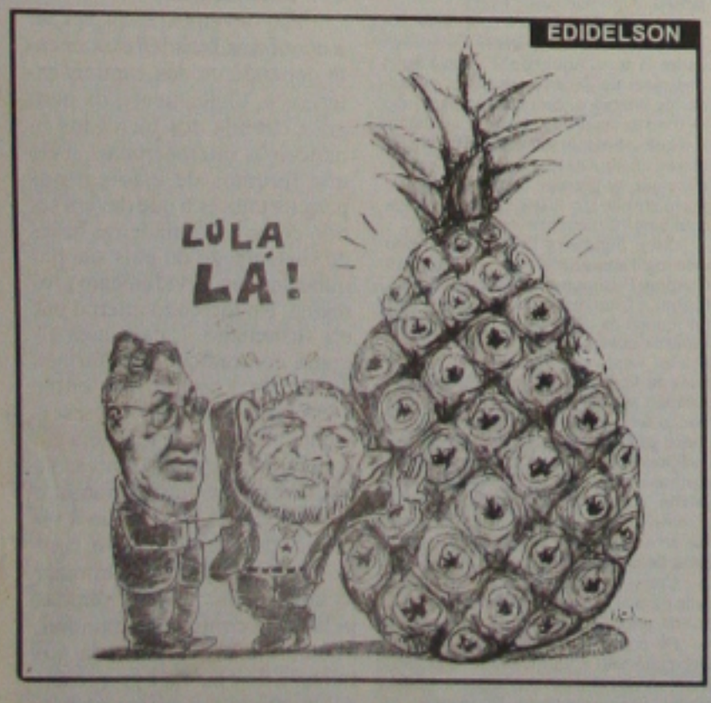
Seca acusa setor supermercadista por 'escravidão'

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracaju (Seca), Ronildo Torres Almeida, acusou o setor supermercadista de impor um verdadeiro regime de escravidão aos comerciários sergipanos, porque constantemente têm sido obrigados a trabalhar aos domingos e feriados. "Os empregados são obrigados a trabalhar aos domingos e feriados, senão perdem o emprego. São coagidos e explorados. Para mim, isso é escravidão", condenou. *(Página 1B)*

Luiz Carlos Moreira

Marcos Melo (D), do Planejamento, será o coordenador da comissão de transição

EDIDELSON



Carreta tomba na BR-101 e parte da carga é saqueada

Moradores do município de Socorro, nas imediações da Indústria Santista, conseguiram saquear ontem parte da carga transportada pela carreta de placa GLY-4462/MG, que tombou e caiu numa ribanceira no final da manhã na BR 101. A carreta transitava com destino a Alagoas, transportando diversos produtos, como bebidas alcóolicas, roupas e até piscinas plásticas. O motorista, não identificado, saiu ferido e está internado no pronto-socorro do Hospital João Alves Filho. *(Página 5A)*

Falta de verba ameaça a conclusão do novo complexo penitenciário

Dificilmente o governo do Estado conseguirá concluir, até o final do ano, o Complexo Penitenciário de São Cristóvão, o que permitiria acabar de vez com o problema da superlotação nos presídios sergipanos. É que o governo federal não repassou todos os recursos necessários para a conclusão da obra, segundo admitiu o secretário de Justiça, Jugurta Barreto. Para ele, o que há é falta de vontade política por parte do governo federal. Mesmo assim, Barreto espera conseguir concluir pelo menos dois módulos do complexo, o que permitiria a transferência imediata de 320 detentos da Casa de Detenção de Aracaju, que hoje funciona em precárias condições e onde as fugas têm sido freqüentes. *(Página 4A)*

DNER nega que obras estejam superfaturadas

O coordenador do 21º Distrito Rodoviário Federal, Airton Teles de Mendonça, contestou ontem informações segundo as quais o Tribunal de Contas da União (TCU) suspendera as obras de duplicação da BR 101, no trecho entre Aracaju e Pedra Branca, devido a indícios de superfaturamento e irregularidades. Segundo ele, a licitação para a obra, homologada pelo conselho administrativo do DNER cumpriu todos os trâmites legais. Ele afirmou que desde maio as obras estão paralisadas em consequência das chuvas e da falta de repasse de recursos. *(Página 1B)*

RÚSSIA USOU GÁS MORTÍFERO NA TRAGÉDIA DO TEATRO

Página - 7A

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail:psergipe@uol.com.br

Josias Dantas em Livro

Sergipe tem, tanto no seu passado, quanto no seu presente, uma galeria de gente ilustre e atuante na vida do Estado, como empresários, políticos, intelectuais, artistas, profissionais de várias especialidades, oficiais de várias artesanias, professores, que honram a história da terra. Cada município pode expor, com todo o respeito e admiração, os seus vultos, certos de que são muitos em todo o Estado, cada um com uma biografia singular, repleta de essencialidades.

Josias Vieira Dantas é uma dessas figuras sergipanas, que honra Maroim, sua terra natal, do mesmo modo como dá a Sergipe um exemplo edificante, que exalta as qualidades mais elevadas dos sergipanos. Descendente de famílias importantes, econômica e politicamente, Josias Dantas, como ficou conhecido, expressou em suas atividades empresariais, de pai de família e de cidadão, de mecenas da educação e da cultura, uma imagem completa de responsabilidade para consigo mesmo e para a comunidade onde viveu.

Como empresário Josias Dantas acumulou bens e diversificou atividades, trocando a tradição familiar de produção de açúcar, pela indústria têxtil, pelo curtume, pelo fabrico de bebidas, sempre em sintonia com o progresso do Estado e do País. Foi também como empresário de décadas, que não resistiu aos golpes fatais das crises brasileiras, principalmente durante a II Guerra mundial. Seus empreendimentos fizeram minguar as suas posses, comprometendo a sua estabilidade financeira e atingindo a sua família.

Nascido em berço rico, em 20 de janeiro de 1890, descendendo do Barão de Maroim, de um lado, e de Francisco Correia Dantas Filho, o Dantinhas, do outro lado, casado com a filha do desembargador José Sotero Vieira de Melo, Josias Dantas acostumou-se a viver entre engenhos, sentindo o cheiro das extensas plantações de cana e dos tachos de melado, quentes como o inferno, doces como a paz da vida sergipana daquele tempo. Dando rumo próprio à sua vida, assumindo as responsabilidades pela Sergipe Fabril, pelo Curtume São José, pelo alambique Hannequim, pelo Banco de Crédito Popular, Josias Dantas deu a Maroim um período de progresso, gerando empregos, sustentando uma vida social abalada desde o início do século XX, quando o trem cortou as terras fumaçando de Aracaju para Propriá.

A riqueza de Josias Dantas sucumbiu com o tempo, mas suas idéias foram as melhores, suas iniciativas as mais corajosas, sua capacidade de trabalho permanente, dedicando toda a vida aos seus sonhos, até morrer pobre, paupérrimo, numa casa alugada em Aracaju, em 26 de março de 1971. Sergipe era outro, a sonhar com a exploração e a industrialização dos minérios, na visão estatal do desenvolvimento.

Josias Dantas conciliou suas múltiplas atividades de empresário com a do cidadão atento com a educação dos filhos. Foram muitos, homens e mulheres, uns mortos ainda jovens, outros sobreviventes, procurando ocupações profissionais, todos, no entanto, fiéis aos ensinamentos e aos exemplos do pai. Otávio, advogado, Sylvio, militar, Lidorval, o segundo, padre, Nelson, engenheiro civil, Antonia, Josilda e Ivone, devotadas beneméritas da educação, da religiosidade e da assistência social. Pedro, empresário e político, tendo sido vereador e prefeito de Maroim.

O cidadão consciente, firme em suas convicções, operoso e afável em seus contatos cercava a sua família dos melhores exemplos e recomendações, cobrando dos filhos vida correta. Para todos eles sempre teve uma palavra de apoio, um gesto solidário, uma preocupação constante, firmando um modo de colocar sua autoridade de pai sem impedir as manifestações de liberdade dos filhos. O capítulo da educação da família faz de Josias Dantas um mestre ao seu modo, cuja prática confere importância pedagógica, que ainda hoje pode servir de parâmetro aos sergipanos, pela junção do pai e do cidadão na mesma pessoa.

Josias Dantas foi um grande mecenas, da educação e da cultura. Na educação fez todo o esforço para atrair para Maroim as escolas secundárias, que garantissem levar adiante a formação da mocidade. Foi por sua iniciativa que se instalou em Maroim, e funcionou até 1927, o Colégio Diocesano, depois a escola da Irmandade Carmelita, na década de 1940, seguindo-se o Seminário Menor, a partir de 1951, a escola da Congregação das Irmãs de Santa Terezinha, em 1958, culminando com a instalação do Ginásio Maroinense, da então Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, fundada no Recife por Felipe Tiago Gomes e da qual era, em Maroim, presidente do Conselho Local.

O capítulo da educação da família faz de Josias Dantas um mestre ao seu modo

Ao Ginásio Maroinense Josias Dantas deu tudo: terreno, ajuda na construção e principalmente sua dedicação, em certo sentido exclusiva, para que sua terra tivesse como oferecer ensino secundário. Não contando como professores locais, além do Juiz de Direito Abdon de Barros Monte, do Promotor Joaquim Valença dos Santos Leite, e de outros, o Ginásio Maroinense recebia, diariamente, professores como Francisco Costa, de Capela, Raimundo Barbadinho Neto, de Aracaju, dentre outros.

Outra de suas paixões foi o vestuto Gabinete de Leitura, fundado em 1877, ao qual deu sede própria, na praça da Matriz, organizou seu acervo e manteve aberta a sua porta para todos os leitores. Eu mesmo, na minha juventude, freqüentei a sala de leitura do Gabinete de Maroim, sob o olhar de Dona Agda.

Maroim, com toda a sua vida durante o século XX é a matéria prima do livro de Sylvio de Mello Dantas, Josias Vieira Dantas Meu Pai, que acaba de ser editado em Salvador, na Bahia. Lê-lo é um exercício da mais pura e autêntica sergipanidade.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da **Gazeta de Sergipe S/A.**
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial : Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitscheck, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO **gazeta@netdados.com.br**
HOME PAGE: **http://www.gazetadesergipe.com.br**
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, **NS&A – Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda,** com sede à Rua Frei Caneca, 91 – 8º – São Paulo – São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel.: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322;NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste -Telefone:(61)226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel.: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel.: (71) 341-8483/ 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE -.Tel.: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR -.Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC -.Tel.: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel.: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - **RIL PUBLICIDADE** - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP.70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

As novas lideranças

A vitória de João Alves Filho para o Governo do Estado não representa a hegemonia de um grupo sobre outro. Os resultados da eleição deste ano afirmam políticos e partidos que agem de forma independente e que procuram, ao sabor das conveniências, quais são as melhores alianças. O painel dos eleitos, para o Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativa, mostra com toda a clareza que em 2002 quebrou-se o amplo domínio dos grupos, desde os menores, familiares, como os de Lagarto e Itabaiana, até os maiores, como são exemplos o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, e o governador do Estado, Albano Franco. A vitória espalhou-se para vários líderes, alojados em pequenos partidos, como Valadares, Almeida Lima, Jackson Barreto, Heleno Silva, João Fontes e outros.

A partilha dos votos parece ser um novo caminho político para o equilíbrio das forças que o povo, pelo voto, alimenta. Os partidos maiores – PSDB, PMDB, PT, saíram perdendo, como é fácil conferir. O PSDB, que tem o Governo do Estado, a presidência da República, não teve candidato próprio a prefeito de Aracaju, em 2000, muito menos a governador, em 2002. O deputado estadual Bosco Costa, que chegou a ser lançado, como entrou saiu, sendo deslocado para a Câmara Federal, como o único eleito pelo partido, pois Augusto Franco Neto desistiu e José Teles de Mendonça perdeu. Para a Assembléia os eleitos foram Maria Mendonça e Ulices Andrade, que já eram deputados, perdendo Jorge Araujo, Raimundo Vieira e José Rivaldo.

O desempenho eleitoral do PSDB em Sergipe contrasta com o resultado do País, com José Serra concorrendo para presidente, com a eleição de 7 governadores, o maior número entre os partidos e uma forte bancada no Congresso Nacional. O mesmo se poderá dizer do PT, que embora administrando Aracaju e tendo um candidato a governador, perdeu a cadeira que tinha no Senado, elegeu apenas um deputado federal, João Fontes, petista ao seu modo, e apenas e tão somente um deputado estadual, a sindicalista Ana Lúcia Menezes. O PMDB, que permaneceu forte no resto do País, perdeu a vice governadoria, foi derrotado para o Senado, com Benedito Figueiredo, elegeu um deputado federal, Jorge Alberto, que já tinha, e elegeu Arnaldo Bispo, e reelegeu Marcos Franco e Augusto Bezerra.Dos grandes, apenas o PFL cresceu, elegendo o governador, João Alves Filho, dois deputados federais – José Carlos Machado e Mendonça Prado, e três deputados estaduais – Lila Moura, Antonio Passos e Walmir Monteiro. O PDT cresceu muito com a eleição de José Almeida Lima para o Senado e a eleição de três deputados estaduais – Gilmar Carvalho, Antonio dos Santos e Garibalde Mendonça. O PSB continuou com o senador Antonio Carlos Valadares, perdeu o federal Pedrinho Valadares e manteve o estadual Belivaldo Chagas. o PPS perdeu o deputado federal Ivan Paixão, mas elegeu muito bem três estaduais – Celinha Franco, Suzana Azevedo e Fabiano Oliveira. O PSC elegeu dois estaduais, o PL um federal – Heleno Silva e dois estaduais – Mardoqueu e Joaldo Barbosa e o PMN elegeu Jackson Barreto federal, e Adelson Barreto, João das Graças e Zé Milton de Zé de Dona estaduais.

Houve, assim, uma distribuição de votos, prestigiando lideranças, muitas delas novas, outras que crescem com a representação dos mandatos. Talvez esteja nascendo um novo modo de poder político, sem domínios hegemônicos, sem blocos majoritários, permitindo que a cada eleição políticos e partidos desenhem seus horizontes e cenários, para levá-los ao povo como alternativas eleitorais. Este novo quadro, nascido das urnas, não contempla aglomerados familiares monolíticos, como por exemplo o de Lagarto, onde as famílias que disputaram os mandatos perderam a eleição. Os Reis e os Ribeiro perderam e apenas Walmir Monteiro, o Walmir da Madereira saiu vitorioso em Lagarto.

Edidelson

Sergipanidade

Odilon Cabral Machado

Nelson Rodrigues em "Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas Ordinária" repete à exaustão: "O mineiro só é solidário no câncer". Nesta frase, atribuída por Nelson a Otto Lara, há uma reflexão profunda do drama das pessoas, confrontando a bondade humana, a fragilidade do ser, a venalidade dos indivíduos diante dos desafios, lutas e decepções que o viver enseja, e a inexorabilidade da morte. A frase traz uma roupagem irônica e malandra da imprecação de Dostoievski; "Se Deus não existe, tudo é permitido".

Se no russo estão os santos, os idiotas, os criminosos, os nihilistas, os orgulhosos e os furiosos, em Nelson todos aí se encontram também. O que muda é o cenário e o relativismo dos conceitos. Quanto vale uma mulher virgem? Eis o drama do grande empresário doutor Werneck, pai de Maria Cecília, garota bonita, "mais bonita que as da capa de Manchete". "Bonitinha" fora estuprada por cinco crioulos na Floresta da Tijuca e o pai precisava salvar as aparências, casá-la imediatamente, para satisfazer a sociedade. Daí valer tudo, inclusive corromper Edgar um servidor humilde, um pé rapado, um continuo, último escalão de sua empresa. Partia-se da máxima de que todo homem é venal, e Edgar não seria diferente. É apenas um pobre diabo, um continuo, um Zé ninguém, que ainda por cima é noivo de Ritinha, uma prostituta conhecida de todos, menos do bobo noivo que a julga pura. Para o noivo, Ritinha é uma santa, alguém que se mata de dar aulas toda noite, para sustentar uma mãe louca e as irmãs menores.

Por outro lado, Maria Cecília é linda. Quem não gostaria de experimentar aquele pitéu? E Edgar não fica indiferente à cândida lascividade da moça.

Por outro lado, não há pobre que agüente um Peixoto martelando nos ouvidos, dizendo-lhe todo tempo que nem um bom mineiro ele o era, e que só era um homem, um homem apenas, o que não é nada. É somente uma questão de concavidade, não uma questão sinuosa, porque aí seria Matemática, e as funções matematicamente bem comportadas são questões complicadas e desimportantes.

Que são funções bem comportadas frente ao comportamento das funções, confrontando-se com o comportamento e a função de ser homem?

Que é ser homem, se até com um bisturi pode-se hoje, ó maravilha da modernidade e da relatividade, elipsar o paralelepípedo? Pode-se ovalizar até um paralelepípedo qualquer, inclusive o granítico, aquele que não funde, não se dobra e nem se estende. Esferiza-se até aquele paralelo vulgar que se calçava rua, quando não existia asfalto, e que Demóstenes, num tempo mais distante, mastigava bovinamente pra curar gagueira.

Não, o homem não é nada. Nem o mineiro, nem o que não é solidário no câncer. O humano é que não é nada, e Peixoto, o despachante, tem razão, afinal, muito melhor mesmo, é receber os dois mil e quinhentos contos, ser sócio do country clube, para casar com a filha linda do patrão, dormir quem sabe, e por que não, uma questão de negócio, dormir na ilha de Caras, com a doce atropelada pelos cinco crioulões da Barra da Tijuca.

Assim, mãe, amigo, o olhar lascivo de Maria Cecília, tudo leva Edgar a ser vencido.

Ora, se todo homem, inclusive o mineiro, o Raskolnikof supremo, o homem do homem, ou o além do homem, só é solidário no câncer, ou nem ao câncer é solidário, pode um Edgar qualquer resistir a tal pressão? Não. Este Edgar é apenas um Edgar qualquer. Não é um Edgar de Gloucester, não é um Edgar Scakesperiano. É apenas um continuo, a quem foi dada a suprema ventura de ser não mais um continuo, mas a de tornar-se um ex-continuo, algo como careca transplantado, ou um ex-careca, alguém cuja peruca vira seu melhor assunto de conversa.

Não. Edgar, não é o super homem de Nietsch, nem lhe insonia qualquer imperialismo categórico. Ele aceita o dinheiro. É apenas um pobre. Um pobre, como os pobres de Francisco de Araújo Macedo. Macedo, para os que não o conheceram, foi um antigo deputado, um desses fenômenos eleitorais sergipanos, como seu irmão José Conrado de Araújo, como o arrojado Euvaldo Diniz, Jackson Barreto até outro dia, e o sorridente Marcelo Deda, neste momento. Os pobres de Macedo, e Edgar seria um deles, não dormiam em colchão de mola. Naquela época, e hoje ainda, o pobre dorme na cama de pau duro.

Pobre, porém honesto, Edgar aceita a grana e o casamento é realizado com a pompa necessária e os dois partem para a lua de mel.

Tudo porem vira tragédia. Maria Cecília nunca fora inocente. Seu desejo era maior do que um Edgar qualquer, ou cinco crioulões poderiam lhe dar ao mesmo tempo. Com a pureza cirurgicamente restaurada, nem a torcida do flamengo a satisfaria no himeneu, nupcial.

Edgar foge, corre. Fora medíocre mais uma vez. Pede perdão a Ritinha, que nos é mais pura do que a cortesã de Dumas Fils. Rasgam o cheque e vão viver, felizes para sempre, sua pobreza honesta.

Aceitando "sua humana e essencial pobreza", a peça de Nelson torna-se, como nos diz Hélio Pellegrino, "uma terrível e dilacerada confissão do amor ao ser humano e da fé em sua bondade".

Se o mineiro não é solidário no câncer, que dizer do sergipano? Que é a sergipanidade? Será o sergipano melhor que um vampiro brasileiro, um herói macunaímico, fruto da capivara e do tamanduá, o bandeira, aquele que come formiga e arrota maniçoba? Se todo homem, até o mineiro que só é solidário no câncer, ou não é nem solidário no Câncer, em que o homem sergipano é solidário?

Em regra, o sergipano aplaude quem lhe xinga a mãe. Menos o fascista. O sergipano não gosta do sergipano. Gosta, e muito mais do forasteiro, daquele que vem de fora. Sergipano tem que ir embora daqui, como Tobias Barreto, Sílvio Romero, Gilberto Amado e até Ubaldo Ribeiro. Com os próprios pés ninguém volta, prefere ser ascensorista, zelador, lixeiro ou cloaqueiro na cidade grande. Aqui a mãe é madrasta e os irmãos se destroem, afinal os ódios são testamentários.

Vejam os nossos políticos, por exemplo. Todos se aniquilam e ninguém se admira.

Os cassados da revolução, por exemplo, em todo canto retornaram. Aqui não.

Se Covas, Arraes, Brizola, Fernando Henrique, Getúlio, todos que ressurgiram das cinzas, fossem de terras sergipanas, teriam o mesmo fim de Seixas Dória, Viana de Assis, Baltazar e Nivaldo Santos. Não existe mais vencido que um sergipano caído. Recebe muita palma vazia, muita homenagem besta, e até respiração artificial, mas não ressurge jamais. Aqui não nasce Fênix.

Vejam o MDB, por exemplo, foi poder em todo canto. O bastião das liberdades lá fora. Aqui não. Foi uma briga miserável de Zecarlos, Jackson e dezenas de liderados, denúncia pra lá, roubo de livro de ata pra cá, agressões, o diabo. E o que sobrou do antigo MDB? Alguns atores coadjuvantes, figurantes canastrões que se prestam a invocar litanias pra quem não tem história, nem tem nada com Sergipe, nem com os sergipanos.

Se a Inglaterra fosse Sergipe não existiria Henrique V nem o dia de São Crispim, Wellington cairia do cavalo em Caititu, e Churchill requebraria com Stalin o coco da capsulana. O incendiário Kutusov outra coisa queimaria com Napoleão, vendo o sol nascer na serra, na praia de Atalaia, e Asterix beijaria César mirando as ondas do mar. Enfim, a Alemanha seria menos germânica, a França pouco gaulesa, à águia americana galeto do Pina, os judeus se renderiam aos palestinos e os índios escalpelariam a cavalária. A História teria que ser diferente, pois a sergipanidade, para muitos, é não ter orgulho de ser sergipano. Isto é coisa de fascista.

Como em "Bonitinha", a sergipanidade é e não é. É como nosso hino. É ou não nó suíno?

De concreto sabe-se apenas que o sergipano não é carioca nem mineiro, muito menos um mineiro solidário só no câncer, ou nem no câncer. O sergipano é apenas pouco solidário com o sergipano.

Vale a pena para o sergipano ser solidário com o sergipano, se este próprio sergipano não é o câncer, e o câncer não é sergipano?

Felizmente, sem termos Rouget de Lisle, alguém compôs o melô "Não abro mão", a Marselhesa desta eleição.

Se enganaram

Euclides de Oliveira Santos

Foram muitos, ao longo do tempo histórico, os que se enganaram com os seus destinos, julgaram-se, antes da hora, vitoriosos, e como disse, em tom de lamento, Cecília Meireles, em um dos seus poemas -"chegaram sem ter chegado".

Napoleão não esperava ser derrotado pelos ingleses, em Waterloo, o que o forçou a abdicar do trono e lhe custou o exílio, pelo resto da vida, na Ilha de Santa Helena. No Brasil, Jânio Quadros, levado por sua incrível ousadia, renunciou à Presidência, a 24 de agosto de 1961 e se pôs a esperar, felizmente em vão, na base aérea de Cumbica, que de alguma parte o chamassem de volta, para reassumir o cargo, com os poderes que exigia. O resultado foi que ficou por lá esquecido. Mais infeliz foi o presidente Kennedy, dos Estados Unidos, que depois de haver realizado seu maior sonho, o de assumir o governo do seu país, teve interrompido, de maneira trágica, talvez imprevisível, sua vida, em Dallas, a 22 de novembro de 1963, vítima de balas assassinas. E, desse modo, o inesperado assume, por vezes, caráter dramático, quando alguém chega a considerar-se tão grande ante os próprios olhos, que se imagina inatingível pelos percalços do acaso.

Faz pouco, através de uma ação rápida, o governo do país, demonstrando capacidade de previsão, editou um amplo pacote de medidas, visando proteger a economia brasileira, dos efeitos danosos da crise que se abateu sobre os chamados "tigres asiáticos". Demonstrou, na ocasião, saber agir com presteza e, mais ainda, avaliar o que dela poderia advir. E todos os especialistas em economia e finanças foram unânimes em elogiar a prontidão da resposta dada às ameaças pairando sobre o país.

A verdade, contudo, é que não teria ocorrido o desastre econômico daqueles países asiáticos, *de modo imprevisto*. Havia muito que se cogitava da possibilidade do acontecimento. E somente os criadores de dinossauros imaginários, os que povoam mentes esclerosadas, continuavam a acreditar estarem os "tigres" sobre caminhos certos, devendo, inclusive, ser tomados como exemplos para outros países.

Entre nós, a lição recebida em função dessa crise, merece continuar a ser avaliada, tanto em seus detalhes passados como em suas futuras perspectivas. Desde que o acontecido com a Tailândia, a Malásia, a Indonésia ou a Coréia poderá, sem dúvida, voltar a ocorrer, não importa onde, até no mesmo lugar, bastando que determinadas condições econômicas propiciem seu ressurgimento. Não se encontrando, pois, o Brasil, a salvo de um desastre de iguais proporções, ainda que haja contra ele se protegido, eventualmente, em caráter de emergência, em um momento certo. Tal possibilidade havendo sido apontada, recentemente, por um dos profetas da economia do século XX, Alberto Finslow, ao afirmar que irá o Brasil sofrer, em curto tempo, um ataque do capital especulativo internacional.

Não devemos, esquecer ser a economia brasileira altamente dependente dos capitais externos e, logicamente, da perigosa ciranda dos mercados financeiros internacionais. Pelo que teremos de esforçar-nos para fortalecer o que deverá ser tido como as verdadeiras bases de sustentação do país sua população a ser devidamente protegida, e o mercado interno por ela sustentado. E caso haja alguma contradição, em termos de teoria econômica, entre combate à inflação e crescimento econômico, que seja ela resolvida o quanto antes, se quisermos, de fato, garantir o que adveio de bom como a vigência do Plano Real -o controle da inflação, e minimizar as conseqüências más geradas pela atual conjuntura mundial, afetando a maior parte da população do planeta e propiciando, de modo específico e temerário, no Brasil, um aumento crescente do desemprego e uma dramática diminuição do poder de consumo de sua classe média, empobrecendo-se a olhos vistos.

GOVERNO

Albano anuncia equipe de transição

Governador assinou decreto e diz que João Alves terá acesso a todos os números e dados das secretarias

(Fotos: Divulgação)

Albano: presteza e transparência na transição

O governador eleito, João Alves Filho (PFL) poderá aperfeiçoar e alterar o Orçamento do Estado para o próximo ano, que encontra-se em tramitação na Assembléia Legislativa, da melhor maneira que lhe convier. A garantia foi dada ontem pelo governador Albano Franco ao assinar – durante entrevista coletiva, um decreto nomeando os secretários Marcos Melo (Planejamento), Fernando Motta (Fazenda) e o Controlador Geral do Estado, José Augusto Resende para participarem do grupo de transição deste governo para o do governador eleito João Alves Filho (PFL). "O objetivo é adotar todas as medidas que permitam uma transição tranqüila em Sergipe, avisou.

Albano Franco explicou que do grupo farão parte também três nomes indicados pelo governador eleito. "Pela primeira vez na história política de Sergipe se faz uma equipe de transição ode ficará disponível para o futuro governador todos os números e dados das secretarias", avisou afirmando que o grupo é para oferecer presteza e transparência durante a transição.

Segundo o governador o decreto deve ser publicado hoje no Diário Oficial e o coordenador do grupo será o secretário de Planejamento Marcos Melo. O grupo deverá se reunir em uma sala da Secretaria de Planejamento. A proposta orçamentária para o Estado em 2003 é de R$ 2,2 bilhões, cerca de R$ 465 milhões a mais do que o previsto este ano. Na proposta estão assegurados recursos, entre outros, para investimentos na ordem de R$ 174,81 milhões e seguridade social, R$ 495,43 milhões. Estão previstos também a cota do Fundo de Participação dos Estados (FPE) na ordem de R$ 980 milhões e a receita tributária com R$ 693,63 milhões.

> **"Pela primeira vez na história política de Sergipe se faz uma equipe de transição"**

O governador reafirmou que o governador eleito receberá o Estado com todos seus compromissos de ordem financeira em dia. Anunciou também que até 31 de dezembro todas as 70 obras que estão em fase de conclusão estarão prontas.

Albano Franco aproveitou para lembrar que cumpriu a sua promessa de imparcialidade no segundo turno da eleição estadual e de não utilizar a máquina em favor de qualquer candidato. Ele também parabenizou o governador eleito, João Alves. Respeitamos a vontade soberana do povo e pedimos a Deus que ilumine o novo governador para que ele possa resgatar os compromissos com Sergipe assumidos durante a campanha, finalizou.

Joaldo diz que será oposição

O deputado Joaldo Barbosa (PL) fez uma análise do resultado eleitoral do segundo turno. Ele agradeceu ao povo pela inteligência em todo país em colocar na presidência da República um trabalhador que representa as forças progressistas do país.

O parlamentar avisou que foi eleito pelo povo sergipano para fazer oposição ao governo estadual. "Tenho certeza que nós que votamos com José Eduardo temos que agradecer a votação que obteve em todo Estado", disse.

Joaldo disse que na Assembléia Legislativa vai estar cobrando as promessas do governador eleito João Alves Filho na campanha eleitoral. "Nós que nos elegermos para fazer oposição temos que cobrar suas promessas de campanha respeitando o resultado eleitoral", definiu.

O deputado do PL disse que a eleição em Sergipe foi calma, com apenas pequenos problemas. "Nós temos a responsabilidade de fazer oposição, até porque não existe democracia nenhuma no mundo sem oposição", definiu afirmando que vai colaborar no Orçamento, como por exemplo, com emendas para a região centro-sul.

Joaldo disse que ficará na oposição, mas deseja ao governador eleito que faça um grande governo porque será bom para todos os sergipanos. "Desejo também que Lula seja um grande presidente para o povo brasileiro e faça o governo dos sonhos de todos nós", disse lembrando que um país que vive com a ajuda de recursos internacional não muda de uma hora para outra.

Deputada destaca vitórias

A deputada Susana Azevedo (PPS) parabenizou a todos os brasileiros pela vitória de Luiz Inácio Lula da Silva a presidente da República. "Quem tem um sonho pode ser perseguido e um dia pode ser realizado. Lula é oriundo das camadas mais pobres do país e esperamos que o governo dele seja voltado para os problemas sociais", definiu.

Susana parabenizou também o governador eleito, João Alves Filho pela vitória. "Porque no segundo turno os governos estadual e municipal fizeram de tudo para derrubá-lo", disse afirmando que o sergipano foi maior do que tudo e mostrou que desejava que João Alves Filho voltasse a conduzir os destinos de Sergipe.

A parlamentar lamentou os abusos no dia da eleição e disse que estavam indo ao comando da Polícia Militar solicitando ao comandante, coronel Bezerra, providências pelo abuso da força policial que ocorreu no último domingo, no bairro Bugio, onde ela se encontrava.

PT

Dutra diz que não recebeu convite

Ao conceder entrevista ontem ao programa Impacto, da rádio Jornal AM, antes de viajar para Brasília, o senador José Eduardo Dutra (PT), candidato derrotado ao governo estadual explicou que vem conversando quase que diariamente com o presidente da República eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, mas que não recebeu nenhum convite do mesmo para participar da equipe de assessores do Governo Federal.

José Eduardo disse que existem apenas especulações, mas não nada de concreto. "Não estou preocupado com cargos, estou com a convicção que Lula fará um grande governo e que tenho a certeza que todas as pessoas do PT e dos partidos aliados que forem convocados estarão à disposição", avaliou.

O senador petista disse ainda que pretende nas próximas semanas reunir os deputados eleitos pela coligação e que lhe apoiaram no segundo turno, ao lado dos prefeitos e lideranças para discutir como será o comportamento com relação ao novo governo estadual.

Para Dutra é importante tentar manter unido o bloco formado em torno da sua candidatura no segundo turno. "Visando se posicionar de forma unitária fazendo oposição ao governo estadual, já que as urnas nos colocaram esse caminho. Somos oposição ao governo, mas não somos oposição ao Estado de Sergipe", esclareceu.

Prado entende que PT mostrou incoerência

O vereador e deputado federal eleito, Mendonça Prado (PFL) entende que a vitória de João Alves Filho para o governo estadual foi grandiosa. Ele lutou contra o prefeito de Aracaju, o governador, o ex-prefeito Jackson Barreto, o senador Valadares e outras lideranças", disse afirmando que o governador eleito conseguiu vencer a todos com garra e principalmente a vontade do povo sergipano.

Prado entende que a vitória de quase 90 mil votos de diferença foi importante. "No dia da eleição o governador e o prefeito Déda já comemoraram a vitória no restaurante Gralha Azul , afirmou que o candidato do PFL lutou contra a máquina. "Foi um derrame de dinheiro em alguns municípios", denunciou.

Ele entende que para ganhar a eleição é preciso ter coerência e o outro lado, para chegar ao poder, passou por cima de todos os discursos. "Eles fizeram aliança com Albano e aceitaram os mais diversos apoios que sempre criticaram", registrou acrescentando que o povo sergipano é inteligente e analisou quem tem coerência ou não.

Mendonça Prado entende que a denúncia formulada por ele, sobre a cobrança indevida de IPTU e a penhora de bens foi importante nesta eleição. Ele explicou que existe também o problema do IPTU progressivo onde algumas pessoas estão pagando uma alíquota maior do que a necessária. "Tem pessoas que estão sendo cobradas e na verdade não devem a Prefeitura, pelo contrário devem ser restituídas pela cobrança indevida", alertou.

Para Mendonça Prado, o fato do prefeito não ter observado a legislação e ter tido apenas o interesse de forma "gananciosa" de arrecadar demais esqueceu de analisar as alíquotas dos tributos para cobrar apenas o que é devido e legal. "Foi um erro grande e que teve uma contribuição para a derrota do prefeito e seu candidato", registrou.

Prado: PT passou por cima de todos os discursos

João anunciará nomes hoje

O governador eleito, João Alves Filho concede hoje pela manhã, às 10h30 no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) entrevista coletiva. João Alves deve fazer um balanço da campanha eleitoral no segundo turno e anunciar a equipe de transição.

Nos últimos dois dias o governador eleito, segundo sua assessoria, passou em casa descansando ao lado de familiares e recebendo a visita de alguns correligionários. João Alves terminou a campanha bastante cansado devido ao ritmo intenso. Ele estava dormindo, segundo sua assessoria, uma média de quatro horas por noite.

O governador eleito deve viajar para fora de Sergipe no final de semana e passará alguns dias descansando com a família antes de começar a montar o futuro secretariado.

Assembléia – Na sessão de ontem da Assembléia os deputados Nicodemos Falcão (PFL), Antônio Passos (PFL), José Carlos Machado (PFL) e Susana Azevedo (PPS) destacaram a vitória de João Alves Filho no segundo turno eleitoral.

O líder do PFL, Nicodemos Falcão, agradeceu a todas lideranças que se somarem em favor da candidatura vitoriosa João Alves Filho, PFL, como a população de Sergipe. Ele garantiu que, a partir de janeiro, o governador não será dos 481.465 que votaram nele, mas sim de toda população sergipana.

O deputado Antônio Passos lembrou que durante seis meses, andando pelo Estado, pediu votos para João Alves Filho, PFL, e para sua reeleição. Disse que 481.465 acreditaram em João Alves e 17.465 acreditaram em Antônio Passos. "Espero que o engenheiro João Alves Filho, ao assumir o Governo daqui a 60 dias, venha imbuído de bons propósitos, para a população e que seja o governador de todos, sem rancor e ódio, para que faça uma grande obra administrativa de Sergipe", frisou o pefelista.

Machado: AL será ponto de equilíbrio

O deputado José Carlos Machado (PFL) alertou para a votação do Orçamento do Estado para 2003 que tramita na Assembléia Legislativa há alguns meses. "Acredito que o governador Albano Franco fará uma transição democrática e o futuro governador tenha acesso ao Orçamento para mudar da melhor maneira", disse.

O deputado José Carlos Machado entende que é preciso estabelecer um cronograma de votação e discussão na Assembléia. "Aquele aterro do Ibura é algo estarrecedor. A Deso está começando a construir uma grande barragem no rio Poxim, cujos custos são tão elevados, segundo comentário, que daria para triplicar a adutora do São Francisco", disse afirmando que tudo isso é preciso discutir. "Fim de festa é um problema sério", lembrou.

Ele apelou para que seja feito esse cronograma. "Porque este Poder Legislativo pode ser neste momento o ponto de equilíbrio da transição. Todos nós queremos ajudar Sergipe e para isso ocorra tem que haver desprendimento, sobretudo daqueles que ganharam e disposição para conversar com aqueles que perderam a eleição", disse afirmando que está disposto a dialogar para ajudar a melhorar Sergipe. Machado lamentou que no ano passado tentou mudar o Orçamento, mas não conseguiu. "Acho que a equipe de transição pode ajudar significativamente", disse.

O líder do governo, Ulices Andrade (PSDB) disse que o que depender da bancada do governo tudo será feito para colaborar buscando a melhor forma para adequar o futuro orçamento.O deputado José Carlos Machado diz que deseja que o líder do governo sente com o líder do PFL, Nicodemos Falcão para estabelecer um cronograma para votar o projeto do Orçamento 2003 e outros projetos que estão acumulados na Comissão de Constituição e Justiça. "O deputado Ulices Andrade não vai conseguir ser mais coerente do que eu. Coerência foi o meu lema de campanha", definiu.

Brandão e Fabiano Oliveira pretendem ingressar no PT

O prefeito de Propriá Renato Brandão, PPS, deve decidir na próxima semana o seu destino político, já que o presidente estadual do PPS, deputado federal Ivan Paixão, tem dito que o deputado estadual eleito Fabiano Oliveira, PPS e eu, devemos por algum tipo de obstáculo. "Procurar outro partido, porque no PPS não cabe mais. "Não estou buscando sair do partido, mas estou sendo forçado a procurar outra sigla partidária", frisou.

Brandão disse que na próxima semana deve está se reunindo com Fabiano Oliveira, para discutirem a mudança de sigla e uma das alternativas será se filiar ao Partido dos Trabalhadores, partido que já foi filiado e eleito deputado estadual e prefeito de Propriá.

Com relação a Fabiano Oliveira, Brandão acredita que o PT não fará nenhuma objeção e deve receber com bom grado por se tratar de uma pessoa séria, coerente e de caráter, fato demonstrado nas últimas eleições, e como o PT precisa de gente com essa postura, não acredito que o partido venha a colocasoas com esse comportamento as portas partidárias estão sempre abertas", observou.

Brandão denunciou que o pessoal ligado ao PFL em Propriá, estão aterrorizando a população, principalmente às pessoas que não votaram em João Alves Filho. Segundo Brandão, algumas pessoas tiveram inclusive as paredes de suas casas pintadas de preto, além de estarem jogando capim nas portas das pessoas que foram contra o ex-governador.

Ele disse também que a porta do comitê do PT, localizado no Alto de Aracaju, teve sua porta totalmente destruída por eleitores do PFL, além de estarem destruindo os bancos das praças e jogando bombas nas casas das pessoas que votaram em Zé Eduardo.

Brandão tem aconselhado as pessoas que estão se sentindo agredidas a prestarem queixa na delegacia para que as providências sejam tomadas. "O clima na cidade está se tornando insuportável, devido as atrocidades que estão sendo praticadas".

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: rittaoliveira@uol.com.br

Nova eleição

Nem acabou a eleição 2002 e já se fala em 2004. É certo que o PFL - empolgado com a votação de João Alves Filho na capital, uma vez que só teve 30 mil votos a menos que José Eduardo Dutra (PT) - vai trabalhar para ganhar a Prefeitura de Aracaju.

Nestas eleições, o PFL viu que o movimento verde pode se contrapor ao vermelho do PT e tornar Aracaju esverdeada ao invés de avermelhada.

Assim sendo, de acordo com uma fonte ligada ao PFL, há uma grande possibilidade de o deputado federal eleito, Mendonça Prado, vir a ser o nome do partido para disputar a Prefeitura de Aracaju contra o prefeito Marcelo Déda (PT), que deverá disputar a reeleição. A mesma fonte assegura que Mendonça, que tem sua base eleitoral na capital e exerce um bom mandato de vereador, deverá ser entregue a nova secretaria a ser criada pelo governador eleito: Secretaria de Combate a Pobreza, nos mesmos moldes da que será criada pelo presidente eleito, Lula (PT), ao nível de ministério.

Com uma secretaria desta natureza, Mendonça – que jura que assumirá seu mandato na Câmara Federal - terá um trabalho social muito grande, atuará diretamente com a população carente e conseqüentemente, será fortalecido entre os excluídos. Isso lhe renderá dividendos, na hora do pleito. É só lembrar como os menos favorecidos pela sorte tratam o deputado estadual eleito, Adelson Barreto (PMN), pelo seu trabalho assistencialista. Por duas vezes, Adelson foi o vereador mais votado e na eleição de 1998, chegou a ganhar a eleição para deputado federal, que não levou por problemas de documentação com o seu então partido, o PFL.

A decisão do PFL em trabalhar o nome de Mendonça Prado, não fere Almeida Lima, que foi um baluarte na campanha de João Alves e sonha voltar a PMA. Isso porque o pedetista tem oito anos de mandato e não vai querer deixar o Senado com apenas dois anos.

O PT que se cuide e reveja seus conceitos, pois a onde verde pegou...

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

Câmara

A ida de Mendonça Prado para a Secretaria de Combate a Pobreza, contempla o suplente de deputado federal, Ivan Paixão (PPS). Foi Ivan quem levou o PPS a romper com o governo Albano Franco e apoiar João Alves no primeiro turno, que acabou lhe assegurando a vitória nas urnas. A recompensa é boa.

Inédito

O governador Albano Franco (PSDB) convocou ontem a imprensa, no Palácio dos Despachos, e anunciou a criação de um decreto inédito dispondo sobre a constituição da transição regular do governo e indicando os secretários Marcos Melo (Planejamento), Fernando Motta (Fazenda) e José Augusto Chaves (chefe da Controladoria Geral do Estado) para fazerem a transição. O coordenador será Marcos Melo e as reuniões acontecerão na própria Secretaria de Planejamento.

Facilidade

Albano Franco disse que todos os secretários e dirigentes devem fornecer os números solicitados pela equipe de transição. Mostrando ao Estado, com isso, transparência. "Não haverá dificuldade de dialogar com a equipe de transição", assegura.

Expectativa

Indagado sobre o resultado das eleições, Albano Franco disse que respeita a vontade soberana do povo e que espera que o governador eleito resgate todos os compromissos e promessas feitas na campanha. E ressaltou que cumpriu o prometido: a imparcialidade no segundo turno e o não uso da máquina do Estado.

No mesmo

O governador desfez comentários de alguns setores da imprensa de que, nesta reta final do seu governo, haveria mudança de secretariado. E reafirmou que deixará o Estado saneado para seu sucessor, o salário do servidor pago, concluirá todas as obras até dezembro e fará a transmissão do cargo em janeiro.

Brasília

Após a coletiva concedida às pressas, com a presença de todos os secretários, Albano Franco embarcou para Brasília. Para participar de uma reunião nacional do PSDB e visitar Ministérios em busca de recursos.

Mãos dadas

O governador e o deputado José Carlos Machado ficaram lado-a-lado na procissão de São Judas Tadeu, na noite de segunda-feira. Na hora do Pai Nosso, os dois ficaram de mãos dadas.

Entrevista

Hoje é a vez de João Alves conceder uma entrevista coletiva, às 11 horas, na CDL. Será a primeira depois de eleito. Comentará as eleições, agradecerá os votos recebidos, anunciará a equipe de transição e responderá as perguntas dos jornalistas.

Técnico

Há cerca de seis meses, João Alves comentou com alguns amigos que se tivesse à oportunidade de voltar a governar o Estado pela terceira vez, não cometeria os mesmos erros do passado. Não governaria com amigos, porque faria um governo técnico.

Prado

Uma coisa é certa, o médico Marcos Prado terá lugar no primeiro escalão do governo de João Alves. Não só por ser da extrema confiança do governador eleito, mas por ser uma pessoa séria e que tem uma boa imagem na opinião pública, não só como profissional da medicina, mas como técnico nos vários cargos que ocupou, a exemplo da Secretaria da Educação e Administração.

Entendimento

Marcos Prado ainda comemora a vitória de João Alves. E cita que foram decisivos pela boa votação que teve em Aracaju: Susana Azevedo, Mendonça Prado, Almeida Lima, Augusto Bezerra, o PFL Jovem, vereadores aliados e a própria senadora Maria do Carmo.

Forte

Zé Eduardo embarcou ontem para Brasília, voltando as atividades no Senado Federal. Não há dúvidas que ele será um homem forte no governo de Lula, podendo ser presidente de alguma estatal importante. Dutra é do mesmo grupo de José Dirceu e Aloísio Mercadante.

Fica

Apesar das divergências, boicotes e das mentiras de que estava a serviço de João Alves durante a campanha eleitoral, o deputado federal eleito, João Fontes, reafirmou ontem que continuará no PT. "Vou ajudar Lula a fazer as mudanças que o Brasil precisa e ser fiel a filosofia do partido", garante.

Avaliação

João Fontes avalia que a sua eleição é fruto de um trabalho construído há um ano. E que João Alves ganhou as eleições, porque trabalhou bem a história do anti-Albano Franco, incorporou bem a oposição e conseguiu convencer a opinião pública de que estava reciclado.

Avaliação 1

Entende João Fontes que a questão do IPTU penalizou Zé Eduardo, beneficiando João Alves em Aracaju, que teve três importantes cabos eleitorais no segundo turno: os deputados Susana Azevedo (PPS) e Augusto Bezerra (PMDB) e o senador eleito Almeida Lima (PDT). "Os três trabalharam com competência", reconhece.

Meta

O ex-prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PTB), não se considera um grande derrotado nestas eleições. Diz que perdeu o pleito porque faltou voto e que agirá como Lula no quesito perseverança, porque disputará o Senado até conseguir ser eleito, como fez Lula com a presidência, sendo eleito na quarta tentativa.

Prefeitura

Jerônimo Reis antecipa que em 2004 ou seu filho Sérgio Reis (PTB) ou a irmã Goretti Reis (PTB) disputará a Prefeitura de Lagarto. Revela que Goretti só não foi eleita, porque impediu que ela trabalhasse em outros municípios para não atrapalhar os outros candidatos da coligação. "Os 13 mil votos que teve foram de Lagarto, que só não foram suficientes para sua eleição por problemas de legenda".

Suposição

O secretário da Indústria e Comércio, Zezinho Guimarães, acredita que alguns setores da imprensa têm má vontade com ele porque veio de baixo. Garante que não trabalhou para João Alves no primeiro turno, apenas no segundo com a liberação do governador e que trabalhou para José Carlos Machado por ser seu amigo.

Esperança

É muito forte e emocionante a declaração de Lula (PT), já como presidente eleito: "A esperança venceu o medo".

CONSTRUÇÃO DE PRESÍDIOS

Governo não manda verba que prometeu para Sergipe

O Governo de Sergipe não recebeu todos os recursos que foram prometidos pelo Governo Federal, para concluir as obras do presídio de São Cristóvão, a fim de que o Estado pudesse resolver o problema da superlotação da Casa de Detenção do bairro América. Não houve vontade política, ressalva o secretário de Justiça, Jugurta Barreto.

Diante da situação fica difícil para o Governo Albano Franco cumprir sua meta de inaugurar o novo presídio dentro do cronograma que estava elaborado.

Atualmente, a Casa de Detenção tem mais de 800 presidiários, bem superior à sua capacidade que é em torno de 180 detentos. Com isso, a insegurança aumenta, como também as possibilidades de fugas. Um verdadeiro barril de pólvora é a Casa de Detenção, onde pessoas vivem em condições subumanas, conforme já constatou uma comissão de deputados estaduais.

O deputado Valmir Monteiro (Valmir da Madeireira), PFL, já fez várias advertências sobre os problemas da Casa de Detenção, onde a falta de condições levam os presos à revolta.

Jugurta teve uma reunião com o governador Albano Franco e os secretários de Estado da Infra-Estrutura, Luciano Carvalho, e do Planejamento, Marcos Melo, ficando acertado que os dois módulos deveriam ser inaugurados dois módulos do presídio no final de novembro e no início de dezembro transferir 320 presos, imediatamente.

Jugurta entende que não falta verbas, mas sim boa vontade do Governo Federal, que prometeu recursos para toda infra-estrutura e depois recuou, querendo que fiquem apenas dois módulos, quando o acerto seriam cinco módulos.

Sobre a greve dos agentes penitenciários, o secretário Jugurta Barreto disse que não tem conhecimento.

Alternativa- A questão da superlotação de presídios causa problemas em quase todo país, com o registro de várias rebeliões, visto que os presos reclamam melhores condições de vida.

Não falta verba, mas sim vontade política do Governo Federal para cumprir o que prometeu

Em alguns Estados, juízes têm adotado 'penas alternativas', fazendo com que aqueles que cometeram pequenos delitos paguem seu débito com a sociedade, através do trabalho comunitário, o que é uma forma de assegurar a reintegração com a sociedade, de forma mais rápida.

A implantação de pequenas indústrias nos presídios, para que os presos tenham atividades laborativas, inclusive aprendendo novas profissões, tem sido, também, uma forma de garantir ao preso sua subsistências, quando pagar o que deve à sociedade.

Em Sergipe, a juíza Maria da Conceição da Silva Santos (Vara de Execuções Criminais) vê que as penas alternativas solucionam o problema da superlotação das penitenciárias, que ficam reservadas para delinqüentes de alta periculosidade, deixando do lado de fora as pessoas que cometem crimes com punição de até quatro anos de encarceramento.

Explica que não se tem homicidas e outros que cometem crimes com grave ameaça a pessoa recebendo penas alternativas. Somente têm esse direito aqueles que cometem crimes pequenos- condenação até quatro anos e que não são reicindentes- e sem violência à pessoa.

Serviço- Conceição Santos diz que a Central de Penas Alternativas tem muitos apenados fazendo prestação de serviços, prestação pecuniária, ingressando no regime, inicialmente, aberto.

Segundo Conceição Santos foi elaborado um sistema em que a família participa, informando o comportamento do interno. Foram feitas parcerias com associações de moradores e a igreja, que oferece relatórios dos apenados, que dão informações à Central, servindo para a Central acompanhar o apenado.

Conceição diz que são desenvolvidos vários projetos e um deles faz com que o cidadão trabalhe em liberdade condicional. São diversos programas, para ressocialização através do trabalho.

Há uma estatística que mostra que 10% dos beneficiados pela pena alternativa são reincidentes. Nós queremos zerar esse número. Enquanto que os egressos do sistema penitenciário o índice de reincidência é de 50%. O que vimos é que muitos egressos do sistema morre ou volta a delinqüência, ressalta.

Com esse trabalho desenvolvido pela Central de Penas Alternativas o custo para o Estado é de R$ 88,00 mensais, por apenado. No sistema penitenciário um preso custa R$ 750,00.

Parcerias - Conforme Conceição Santos, foram feitas parcerias com 49 instituições, que recebem para o trabalho do sentenciado e participam da ressocialização.

Conceição diz que é preciso estar disposta a receber o apenado, para dar sua colaboração na ressocialização do apenado.

Existem engenheiros civis, advogados, pedreiros, pintores, eletricistas e outros cumprindo penas alternativas.

Conceição diz que deve vencer a resistência da sociedade, mostrando que quem comete esse tipo de crime tem condições de voltar ao convívio social, mas há ainda muito preconceito.

A juíza diz que o Ministério da Justiça fez convênio com o Estado para apoiar o Judiciário com as penas alternativas.

Conceição diz que em 2001 o trabalho foi de forma precária, mas se conseguiu desenvolver ações essenciais, nesta área. A agora com os recursos financeiros e humanos vai melhorar. **(CM)**

Banco do Brasil distribui R$ 13.000,00 em prêmios

Hoje acontecerá a solenidade de entrega da terceira edição do Prêmio Banco do Brasil de Jornalismo, no Teatro Tobias Barreto, às 20h. São distribuídos R$ 13 mil em prêmios, para onze categorias de jornalismo impresso, telejornalismo e jornalismo de rádio.

Cada premiado receberá R$ 1 mil, um troféu e um certificado de participação. O vencedor do Grande Prêmio Banco do Brasil de Jornalismo, autor do trabalho que se destacou entre todos, independente da categoria, receberá o prêmio no valor de R$ 2 mil.

Na oportunidade, haverá apresentação com o grupo Mafuá, enfatizando a riqueza das manifestações culturais de Sergipe, em todos os campos, a começar pelas artes plásticas, passando pela literatura e festejando a música sergipana com Antônio Rogério e Chiko Queiroga.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO DE SERGIPE

AVISO DE LICITAÇÃO DE TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2002

OBJETO: Aquisição de gases medicinais para o Hospital Universitário.
TIPO DE LICITAÇÃO: Menor preço.
DATA DA ABERTURA: 14 de novembro de 2002, às 09 horas na sala de reunião da FAPESE.
Os interessados poderão obter o Edital e informações na FAPESE, Rua Lagarto, 952 - Centro - Aracaju-SE, no horário das 08 às 11 horas e das 14 às 17 horas, e pelo telefone/fax (079) 211-1342 ou ainda pelo e-mail: http//www.fapese.org.br.

Aracaju, 30 de outubro de 2002

Tânia Lima de Azevedo Farias
Presidente da CPL

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU/SE.
CARTORIO DO 2º OFICIO ESCRIVANIA OFICIALIZADA
Fórum Gumercindo Bessa, Centro Administrativo Governador Augusto Franco
Bairro: Capucho CEP. 49080-190 Fone: (079) 216-3119

EDITAL DE LEILÃO

Data: 04/11/2002 e 19/11/2002, AS 15:00 hs.
Local: Fórum Gumercindo Bessa
Proc.:199811302560 (D)
AÇÃO: Execução
Exequente: SINDIPETRO AL/SE - SIND. UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS AL/SE E PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLAS. DO ESTADO DE SERGIPE.
Executado: JORGE LUIZ DE OLIVEIRA
Especificações dos bens:
UM CORSA WIND-GL, COR PRATA, QUATRO PORTAS, TRAVA, ANO/MOD. 1996, PLACA HZP 2918/SE, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, AVALIADO EM R$ 11.000,00 (ONZE MIL REAIS). O REFERIDO BEM ENCONTRA-SE EM PODER DO EXECUTADO, NA RUA G 1, Nº 308, CONJ. BUGIO, MATADOURO, ARACAJU - SE.
Aracaju, 04 de OUTUBRO de 2002.

JOSÉ WILSON BARRETO LOUREDO
Juiz de Direito em Substituição

ANTÔNIO VIEIRA BARRETO JÚNIOR
Escrivão em Substituição

ESTADO DE SERGIPE
TRIBUNAL DE CONTAS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 09/2002

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE, através da Comissão Permanente de Licitação - **CPL,** comunica aos interessados que realizará no dia **18.11.2002**, às **9 horas**, nas dependências do referido órgão, situado na Av. Conselheiro João Evangelista Maciel Porto s/n – Centro Administrativo "Governador Augusto Franco" – Bairro Capucho, nesta Capital, licitação na **Modalidade TOMADA DE PREÇOS nº 09/2002**, objetivando a **Locação de 02 (duas) Máquinas Copiadoras**, conforme descrito no Edital, do tipo "**menor preço**". A presente Tomada de Preços será regida pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores.

O Edital e demais informações poderão ser obtidas na sala da Comissão Permanente de Licitação – CPL que funciona no endereço acima citado, no horário das 7 às 13 horas.

Aracaju, 29 de outubro de 2002.

JORGE LUIZ DA COSTA CUNHA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

BR-101

Carreta capota em ribanceira

População aproveita acidente e furta parte da carga que era transportada para AL

A carreta de placa GLY-4462 (Leopoldina/MG), que trafegava com destino a Alagoas, capotou no final da manhã de ontem, na BR-101, no município de Nossa Senhora do Socorro.

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal, a crreta de cor branca, transportava uma carga de produtos diversos, a exemplo de bebidas, roupas e piscinas plásticas.

A PRF relatou que o motorista ao chegar nas imediações da Indústria Santista, a carreta derrapou na pista, o motorista perdeu o controle da direção, culminando com o capotamento.

A carreta ao sair da pista, caiu em uma ribanceira. O motorista que não teve o nome revelado pelos patrulheiros, foi socorrido e levado ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, onde permanece internado.

A carreta derrapou na pista o motorista perdeu o controle da direção, culminando com o capotamento

Moradores da região onde aconteceu o acidente, ao ver a carreta tombar, conseguiram saquear parte da carga. Policiais militares e patrulheiros federais foram acionados de imediato, impedindo que os vândalos saqueassem o que sobrou do carregamento.

Segurança investiga sumiço de comerciária

Natal (RN) - A Divisão de Investigações Criminais da Polícia Civil (Deic) investiga o desaparecimento da comerciária Silvana Paulino da Costa, 25 anos, vista pela última vez há sete dias, quando saia da casa do namorado, na Redinha Nova, litoral Norte de Natal.

Familiares da comerciária registraram ocorrência de seqüestro na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (Dedam), na Ribeira, porque não acreditavam que a vítima estivesse desaparecida espontaneamente devido ao seu bom relacionamento com a família. A titular da delegacia, Rossana Roberta Pinheiro, optou por transferir o caso para a equipe especializada de investigações de seqüestro do Deic.

A família soube do desaparecimento porque a vítima não compareceu ao trabalho, num grande magazine da cidade, e faltou ao curso de informática. A polícia foi comunicada imediatamente do caso e tomou as declarações do namorado da vítima - última pessoa vista com Silvana Paulino. O namorado confirmou que a comerciária tomou um ônibus na manhã de terça-feira com destino ao trabalho. Silvana Paulino está desaparecida desde a noite de segunda-feira da semana passada.

A polícia investiga as mais diversas hipóteses para o desaparecimento. Qualquer informação sobre o paradeiro de Silvana Paulino deve ser comunicada a polícia pelo telefone (84) 232-7867. "A polícia espera que a população colabore para localizar a jovem desaparecida. Qualquer informação é de fundamental importância para elucidar o caso", comentou o delegado Maurílio Pinto de Medeiros. A população também pode usar o Disque-Denúncia da Secretaria de Defesa Social 0800-84-2999. O informante não precisa se identificar.

(Foto: Divulgação)

Polícia Comunitária é destacada por frei Raimundo durante procissão no Bairro América

CAPUCHINHOS

Polícia Comunitária é elogiada em solenidade no Bairro América

Durante as comemorações alusivas a São Judas Tadeu, padroeiro do bairro América, em Aracaju, o pároco da igreja dos Capuchinhos, Frei Raimundo, destacou o trabalho da Polícia Comunitária, implantada pelo governo do Estado há seis anos.

"Sou grato às ações dos governantes e uma das mais importantes do governo Albano Franco foi a implantação da Polícia Comunitária aqui no bairro América", disse o Frei na pregação religiosa realizada na segunda-feira à noite.

Presente ao ato religioso como faz todos os anos, o governador Albano franco foi à procissão e celebração da missa em homenagem ao santo protetor dos desesperados, batizado pela igreja católica como 'São Judas Tadeu'.

Na sua fala, o frei Raimundo destacou a importância do Posto de Atendimento ao Cidadão do bairro América que, segundo ele, ajudou na diminuição considerável dos índices de violência, roubos, assaltos, estupros, homicídios e uso de drogas. "A interação com a comunidade foi determinante para que isso acontecesse", reforçou.

Desde que começou a existir no bairro América, um dos mais populosos de Aracaju, a Polícia Comunitária passou a atuar 24 horas. Pelo telefone 259-2639, a comunidade tem acesso direto aos policiais para qualquer ação.

Até mesmo num auxílio eventual a primeiros socorros, a viatura da Polícia Comunitária tem estado presente. Para se ter uma idéia da ação, este mês não foram registrados casos de estupros ou roubos. Apenas flagrantes de porte de drogas, sendo os usuários encaminhados ao setor competente.

CNCD define metas para o próximo ano

Brasília – DF (MJ) – O Conselho Nacional de Combate à Discriminação (CNCD) se reuniu ontem (29/10) para definir estratégias de consolidação do Conselho. O encontro será realizado às 15 horas, na sala 433, Ministério do Trabalho. Na pauta da reunião está previsto, ainda, o planejamento das atividades para o próximo ano, além de dar continuidade do Conselho na gestão 2003/2006.

O CNCD tem como objetivo propor, acompanhar e avaliar as políticas públicas afirmativas de promoção de igualdade e de proteção dos direitos de indivíduos e grupos sociais e étnicos afetados por discriminação racial e demais formas de intolerância.

O Conselho é presidido pelo Secretário de Estado dos Direitos Humanos, Paulo Sérgio Pinheiro, e composto por um representante do Gabinete da Presidência da República e dos Ministérios das Relações Exteriores, da Educação, da Saúde, do Trabalho e Emprego, do Desenvolvimento Agrário, além de um representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), da Fundação Cultural Palmares, da Fundação Nacional do Índio e onze representantes de movimentos sociais e organizações não-governamentais.

Núcleo de inteligência será implantado em SE

O procurador geral de Justiça Moacyr Soares da Motta, assina convênio com a Agência Brasileira de Informação (ABIN), para a criação em Sergipe do Núcleo de Inteligência para o Combate ao Crime Organizado. Do encontro realizado em Brasília, participaram o general Alberto Cardoso, ministro chefe do gabinete de Segurança Institucional e procuradores gerais de Justiça de vários estados do país. Também foi assinado um convênio com o Conselho de Controle da Atividade Financeira (COAF), objetivando a regulamentação da Lei 9.613/98, que dispõe sobre o crime de lavagem de dinheiro.

"A violência tem protagonizado o mais veemente atentado aos direitos humanos, disseminando o terror, o medo e a desagregação social, por isso, é preciso que se adote ações compartilhadas, prontas e eficazes para o combate à violência", disse Moacyr Motta. Segundo o procurador geral de Justiça, o Ministério Público, instituição permanente e essencial à função jurisdicional do Estado, apresenta-se uma vez mais, a sociedade brasileira, para participar de medidas que visam o combate ao crime organizado. Além dos Ministérios Públicos estaduais, participarão da ação conjunta para o enfrentamento do alto índice de violência que assola o país, o Ministério Público Federal e o Ministério Público Militar.

"Vamos evitar propostas e atuações isoladas, divergentes e de natureza corporativa", disse o procurador geral de Justiça, ao lembrar que em fevereiro deste ano, foi instalado em Belo Horizonte, a Frente Interestadual de Combate ao Crime Organizado. Para Moacyr Soares da Motta, a manifesta audácia e o aprimoramento das organizações criminosas, reclamam por reações firmes e direcionadas ao combate à criminalidade. "Na verdade, o que estamos buscando é o fortalecimento dos poderes públicos e das instituições, para a consolidação do estado democrático de direito e a plena cidadania", disse Moacyr Motta.

Na avaliação do procurador geral de Justiça, a violência deve ser enfrentada com extremo rigor pelos Estados. Promotores e procuradores de Justiça terão acesso aos bancos de dados de diversos setores de inteligência do país. Uma nova reunião entre os procuradores gerais de Justiça, está marcada para acontecer em Fortaleza, nos dias 31 deste mês e primeiro de novembro, durante a 5ª Reunião de Trabalho do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas.

Líder de quadrilha é procurado por delegado

A polícia está à procura de um fugitivo da Bahia, considerado o principal suspeito de liderar uma quadrilha de ladrões de moto, que vinha agindo na Grande Aracaju. Em poder do bando, a polícia apreendeu diversas armas e três motocicletas.

As investigações que culminaram com a desarticulação da gangue, foi comandanda pelo delegado Ronaldo Marinho e contou com o apoio de sua equipe de capitura da Delegacia de Nossa Senhora do Socorro.

O bando é formado por quatro homens, no entanto, a polícia conseguiu prender apenas 3. Dos três suspeitos, um é o policial militar Charles dos Santos Lima, que se encontra recolhido no 1º Batalhão da Polícia Militar (presídio).

Foram presos José Arnaldo de Jesus Menezes, de 25 anos, Sergio Wellington de Souza, de 24 anos, e o policial militar Charles.

De acordo com informações passadas pelo delegado à imprensa, o PM foi flagrado com um dos presos, em um local onde as motos e as armas estavam escondidas.

A polícia revelou ainda, que os veículos roubados na Grande Aracaju, eram comercializados no interior do Estado.

NOTA OFICIAL

À sociedade lhe é
dado o sagrado direito
da informação concisa
e verdadeira

Sindicato dos Jornalistas de Sergipe vem a público repudiar a postura de setores da imprensa estadual, que, durante o período eleitoral deste ano, se transformaram em guetos da desinformação, da maldade, da mentira, da calúnia, e, irresponsavelmente, negaram à sociedade o conteúdo verdadeiro da notícia. Um caminho nefasto, perigoso e que coloca em risco o estágio de democracia que vive a Nação e que fez alguns jornalistas assumirem uma postura fascista e preconceituosa.

Não se quer (e não se prega, para que não se cometa o mesmo crime) o patrulhamento ideológico. O jornalista, como cidadão, tem todo o seu direito de fazer a sua opção política e ideológica, mas dele espera a sociedade a informação concisa e correta. Que numa disputa eleitoral os limites éticos não sejam varridos. Cabe, assim, à imprensa o papel de não servir de guarida para instrumentos que semeiam a desinformação.

Que as lições antidemocráticas e anti-éticas sejam repensadas, para que não sejamos julgados pela história pela prática do fascismo e do oportunismo. Outras eleições virão e que os exemplos da eleição deste ano, a maior vivida pelo Brasil, onde um trabalhador, em 502 anos da Nação, elegeu-se presidente da República, não sejam expostos como o caminho a seguir por aqueles que ainda sequer chegaram às redações: os alunos de comunicação social. Queremos ser parte da história, por outra ótica: a da ética.

Enoque Araújo
Presidente Sindijor/Se

SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE
BOSCH Service
INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços
☎ 241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

VENDE-SE
Uma MOTO Honda CG, cor prata, modelo 2001. Valor R$ 3.200,00. A tratar c/ Neildes pelo tel.: (0xx79) 257-4280.

"Novos ambientes para a Aprendizagem Matemática"

Laerte Fonseca[1]

Desde a escolarização do conhecimento matemático no Brasil (que, segundo VALENTE (1999) se originou por meio das Aulas de Esfera entre o final do século XVII e as primeiras décadas do século XVIII), os espaços físicos pouco têm modificado sua configuração nas aulas de Matemática.

Geralmente, os alunos são dispostos em fileiras com carteiras individuais e o professor, num birô central frente às fileiras, direciona seus apontamentos. Isso faz com que os alunos assumam uma postura pacífica perante a aprendizagem matemática, muitas vezes admitindo para si mesmos o medo de manifestar-se.

Entre uma série de problemas causados por essa forma "rígida" nos ambientes de aprendizagem matemática, talvez o mais grave seja a castração da criatividade do aluno, que acontece justamente quando não se dá o direito de participar por meio de outros recursos. Ressalta FRANÇA que,

> "diante de um comportamento tão inexpressivo, tão igual, fica difícil acreditar na possibilidade de uma mudança – mesmo porque essa rotina constante é assimilada e fica esquecida – sem considerar que se criam campos de tensão, onde podem surgir movimentos novos (...) uma experimentação de novos padrões de distribuição menos repetitivos, poderia implementar a criatividade, estabelecendo um diferencial que se reverteria em ganho de qualidade de ensino. Uma vez que a repetição tem-se mostrado conveniente, os procedimentos escolares se sucedem, como numa série periódica. (...) onde sempre, ou quase sempre, é possível prever o próximo termo (...) a imprevisibilidade é banida, assim como qualquer fator discordante do esperado" *(1994:74-75)*.

A partir desta consciência, venho propondo desde 1989 que ao menos uma parte das aulas de Matemática seja realizada num espaço "diferente" do tradicionalmente visto em quase todas as escolas, mesmo quando a quantidade de alunos extrapola o ideal. Como produto de minhas inquietações enquanto estudante resolvi redesenhar a estrutura dos ambientes para viabilizar a aprendizagem, a partir de minhas incursões nos congressos de Educação Matemática, tendo a primeira participação como ouvinte ocorrido no I EPEM – I Encontro Paulista de Educação Matemática, na cidade de Campinas/SP, em 1989. Até então, não tinha conhecimento de discussões sobre a informática nestas reuniões como recurso didático. Por isso, lançava mão dos jogos em sala e extra-sala (gincanas de Matemática, 1989-1991, em escolas particulares, e em 1994 na ETFSE)

Mesmo assim, conforme TORRES (1993), a informatização do ensino no Brasil foi legitimada somente no início da década de 80, apesar de nos anos anteriores a Universidade de São Paulo e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro darem os primeiros passos rumo à informática na educação, introduzindo cada vez mais, nos espaços escolares, seja nos setores burocráticos, seja nos laboratórios específicos, os programas computacionais. Apesar disso, os professores de Matemática da ETFSE, em sua maioria, não estão caminhando paralelamente com os avanços da informática na escola, não obstante, a instituição dispor do principal recurso necessário: **o computador**. Este, para BORBA & PENTEADO,

> *"deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. E, nesse sentido , a informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania"* (2001, 17).

BORBA & PENTEADO ressaltam ainda que a informática

> *"se torna um fenômeno cultural da segunda metade do século XX depois de permear o mundo da ciência, da guerra e dos negócios empresariais e se espraiar por praticamente todas nossas atividades, direta ou indiretamente. É apenas tardiamente que a informática se faz presente na escola. Deste modo, o acesso à informática na educação deve ser visto não apenas como um direito, mas como parte de um projeto coletivo que prevê a democratização de acessos a tecnologias desenvolvidas por essa mesma sociedade"* (2001, 17).

Vendo por essa lente, observa-se uma "rejeição" às novas tendências do ensino de Matemática, em particular, à informática, dado o privilégio às antigas aulas tradicionais de quadro, giz e apagador incorporarem o exercício acadêmico ano após ano! Onde iremos parar? Será que dessa forma estaremos desempenhando como "juramos" nossa função de educador? Temos que despejar a culpa do sistema educacional brasileiro nos alunos? Ou queremos repousar numa ignorância tão grande a ponto de nos tornarmos "cegos" para a realidade do nosso cotidiano?

Dentre uma série de garimpagens que realizo nos congressos que participo, somente no ano de 2000 encontrei meios para inserir os recursos da informática nas minhas aulas de Matemática na ETFSE. Isto se deve ao fato da instituição não disponibilizar, para os professores interessados, os softwares capazes de dinamizar as aulas de geometria plana e espacial, por exemplo. Para transpor esse obstáculo, optei por introduzir a informática nas aulas de Matemática da 2ª série do ensino médio através do conteúdo "estatística", onde os alunos precisavam apresentar os dados de suas pesquisas em forma de gráficos que foram construídos no EXCEL e apresentados no POWER POINT[2]. Uma segunda experiência, foi desenvolvida com uma turma da 1ª série do ensino médio, no ano de 2001, por meio do conteúdo "funções", partindo de um programa chamado "Gerador de Gráficos" cedido pela editora Ática. Nesta experiência os alunos puderam construir, de forma dinâmica, os gráficos de funções do 1° grau, do 2° grau, exponenciais e logarítmicas. Esse programa oferece a função na sua forma genérica ou canônica e, a partir dos valores oferecidos pelos alunos aos seus coeficientes, formavam-se os gráficos na tela do computador. As conclusões nasciam da própria experiência e não se evadiam de suas mentes tão rapidamente quanto as que são dadas de forma "pronta" pelo professor. Isto só foi possível devido ao recurso tecnológico que, segundo os alunos, "prende a atenção".

Procuro a cada ano que leciono uma série específica, inserir a informática como recurso dinamizador das aulas de Matemática, ao tempo em que valorizo a criatividade dos alunos por meio de suas conclusões, preparando-os para exercerem sua própria cidadania.

Infelizmente ou não, esses alunos entram em "choque" quando mudam de professor, visto que os outros colegas não utilizam a informática como meio alternativo para facilitar a aprendizagem Matemática dos conteúdos escolares.

Além da informática como recurso alternativo e metodológico, procuro inserir nas aulas o uso do vídeo e da fabricação de experiências matemáticas com materiais manipulativos, como forma de minimizar o descompasso entre o ensino e a aprendizagem Matemática, redesenhando e propondo novos ambientes de aprendizagem Matemática focalizando, segundo BORBA & PENTEADO, a *"atenção na natureza do conteúdo que pode ser estudado num ambiente informatizado"* (2001,18) ou que ofereça ao aluno condições suficientes para que se possa aprender.

Para concluir, pode-se comprovar através de uma das expressões escritas de um dos alunos do 1° MF/2001, um relato sobre a experiência desenvolvida:

> "Com o novo método de ensino que nos foi aplicado neste ano, nós pudemos aprender assuntos de forma mais criativa e inovadora, estudados na maioria das vezes em equipe, que nos permite discutir e compartilhar o que cada um sabe a respeito do assunto. O que aprendíamos nas aulas por algumas vezes fomos expor no computador, assim tendo uma breve noção de informática, estudamos com sucata e outros materiais.
>
> *O 1° semestre foi uma experiência nova da qual gostei muito, pois os alunos não só assistiram, como também participaram e ajudaram o professor a construir as aulas"* (Olívia Oliveira Santos).

Por fim, ainda me angustio com a inflexibilidade da postura metodológica dos professores, algo que poderá ser tratado numa próxima ação psicopedagógica na ETFSE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

VALENTE, W. R. "Uma história da Matemática escolar no Brasil, 1730-1930". Ed. Annablume: FAPESP. São Paulo, 1999.

DICIONÁRIO PRÁTICO DA LÍNGUA PORTUGUESA. São Paulo. Ed. Melhoramentos, 1995.

FRANÇA, L. C. M. " Caos – Espaço – Educação". Ed. Annablume. São Paulo, 1994.

BORBA, M. de C. & PENTEADO, M. G. "Informática e Educação Matemática". Ed. Autêntica. Belo Horizonte, 2001.

TORRES, I. M. "A percepção de professores e alunos a respeito do papel do computador na educação: um estudo em uma escola municipal paulista". Dissertação de Mestrado. PUC/SP, 1993.

[1] **Licenciado em Matemática/ UFS, Especialista em Ensino de Matemática/UFS, Especialista em Gerência da Qualidade Total/ CEFET-MG, Pós-graduado em Psicopedagogia Clínica e Institucional/FPD, Mestre em Educação/ Matemática – UFS e Profº de Matemática da ETFSE.**

[2] **Esta experiência resultou num trabalho conjunto apresentado na 53ª SBPC realizada na cidade de Salvador em 2001 sob o título "INFORMÁTICA EDUCATIVA APLICADA AO ENSINO DE MATEMÁTICA NA ETFSE", dos autores Profª Anne Alilma Silva Souza/ETFSE, Profª Laerte Silva da Fonseca/ETFSE e Profª Drª Lilian Cristina Monteiro França/UFS.**

PLENÁRIO GS

Diógenes Brayner
diogenesbrayner@bol.com.br

Entrevista

O governador eleito João Alves Filho (PFL) reúne a imprensa, hoje, para uma entrevista coletiva no auditório do CDL. O objetivo ainda é falar sobre a campanha eleitoral.

• Mas há expectativa de que ele dê os primeiros sinais em relação à escolha do secretariado. As especulações estão avançadas.

Nomes

O governador João Alves Filho revelou, também, que ainda não escolheu os nomes para integrar a equipe que vai trabalhar na transição com o grupo indicado pelo governador Albano Franco.

• Disse que o governo tem toda uma equipe por trás para fazer o levantamento, enquanto o seu pessoal tem que realizar esse trabalho sozinho.

Almoço

O governador eleito João Alves Filho (PFL) deu uma saída, ontem, para almoçar com a família em um dos restaurantes da cidade.

• Foi muito cumprimentado...

• Logo após o almoço voltou para casa e vem mantendo um período de descanso. Conversa apenas com os assessores mais próximos.

Viagem

João Alves Filho está com viagem marcada para descansar da campanha, o que deve fazer até o final da semana. Quer recuperar as energias do puxado período eleitoral.

• Disse que sabe da responsabilidade de acompanhar as emendas orçamentárias, mas que antes precisa se afastar um pouco e relaxar.

Reunião

Os governadores tucanos, inclusive Albano Franco, reuniram-se, ontem, em Brasília, para tomar uma posição partidária em relação ao futuro governo.

• A reunião, na realidade, foi de todo o PSDB...

• Segundo Albano Franco, o partido decidiu fazer oposição a Lula, mas depois de um período após a posse, para que ele tenha um crédito de confiança.

Mala preta

Ontem, de Brasília, o governador Albano Franco revelou que não tem cabimento falar que foi utilizada uma mala preta às vésperas das eleições.

• E até deu exemplo: "se isso tivesse ocorrido, não estaríamos abrindo o governo para proceder a transição de forma transparente e sem subterfúgio".

Proposta

Um deputado estadual reeleito revelou, ontem, que pode não ter corrido a mala preta, mas algumas lideranças receberam propostas financeiras, de empresários, para trocar João Alves Filho por José Eduardo.

• Um deles foi o deputado estadual Raimundo Vieira, de Itabaianinha. Chegaram a lhe oferecer R$ 40 mil. Dobraram para R$ 80 mil. Mas ele recusou

Machado

O deputado federal eleito José Carlos Machado (PFL) e o governador Albano Franco (PSDB) rezaram juntos, e de mãos dadas, durante a missa de São Judas Tadeu, segunda-feira passada.

• Machado disse que subiu ao palanque a convite do frei Raimundo que, em sua homilia, deu graças a Deus por Lula ter sido eleito presidente e gritou: "viva o Brasil".

Equipe de governo

Há muita especulação em torno dos nomes que poderão compor a equipe de auxiliares do governador eleito João Alves Filho (PFL). Ninguém, entretanto, deve ter sido convidado, embora haja demonstrativos de que a presença de certos personagens, que trabalharam esta vitória, esteja absolutamente projetada. Antes mesmo do início da campanha, o então candidato avisou para um competente técnico, que precisava de sua participação em caso de ser eleito. Entre os adversários de João Alves a informação mais forte é que todos os secretários dos seus dois governos anteriores integrarão a equipe. Também antes de oficializar sua candidatura, em conversa informal com um amigo, João Alves Filho afirmou que não haverá reprise na nova administração. Acrescentou que havia aprendido muito com alguns equívocos que cometera, mas que agora faria um governo renovado, inclusive indo buscar técnicos importantes das universidades e oferecendo oportunidade a quem jamais entrou na política mas é especialista em determinados setores.

• João quer fazer um governo que marque firme a transformação. Quer, enfim, por em prática as mudanças anunciadas.

• Apesar disso, e mesmo com o silêncio absoluto do governador eleito, algumas opiniões têm lógica. A possibilidade do deputado federal eleito Mendonça Prado ser convocado para uma pasta importante, como Casa Civil ou a nova Secretaria de Assistência à Pobreza, é real. Com isso, o primeiro suplente, Ivan Paixão (PPS), continuaria exercendo sua atividade parlamentar em Brasília. Não se pode esquecer, também, que o presidente do PMDB, Benedito Figueiredo, foi um dos primeiros a chegar na coligação liderada pelo PFL e é um nome forte para ocupar qualquer cargo no governo. A mesma coisa acontece com o empresário Max Andrade, cuja Secretaria da Indústria e Comércio caberia bem para ele. Todos são nomes que jamais integraram equipes de governo, mas que sempre tiveram atuação na vida pública sergipana, através de trabalho político ou classista. No projeto de João Alves Filho há uma redução de secretarias, mas talvez até essa denominação seja trocada por gerência, como fez a ex-governadora do Maranhão, Roseane Sarney. Além disso, tem os compromissos firmados com os partidos que o apoiaram, mas a base de sustentação da nova administração sairá de um consenso dos principais integrantes que acreditaram no retorno de João Alves Filho ao governo do Estado.

• Hoje à tarde é possível que João Alves Filho faça a viagem para descanso que está agendada, mas de onde estiver vai pensar em sua equipe e nas pessoas certas para cada um dos lugares. A informação que circula é que um dos objetivos do governador eleito não é fazer um grupo que tenha apenas força política. É possível que vá buscar nas universidades técnicos competentes para exercer cargos no Estado, independente de indicação ou ideologia. Um cidadão muito próximo a João Alves Filho deixou claro que ele pretende fazer uma administração moderna, avançada, integrada com as necessidades do Estado, até para demonstrar que se reciclou e pode se transformar na renovação. O trabalho também terá o objetivo de formar novas lideranças, principalmente em Aracaju, onde seu grupo precisa disputar uma eleição nos próximos dois anos e vai tentar busca-la para o seu lado. Quanto ao entendimento administrativo com o prefeito Marcelo Déda (PT) não se discute, porque se trata de cidadãos conscientes da necessidade de diálogo, porque todos já desceram do palanque e a capital não será uma ilha que desmereça um trabalho conjunto para o seu crescimento.

• A Assembléia Legislativa está sob controle. O governador eleito já conta com maioria. Tem 15 deputados a seu lado e talvez não demore muito a completar os 16. O deputado estadual Belivaldo Chagas (PSB) não terá nenhum problema em integrar a bancada do governo. Afinal, os dois estiveram no mesmo palanque em Riachão dos Dantas e um pediu voto para o outro. Com dois terços do legislativo há uma grande vantagem para um trabalho executivo, inclusive na formação da Mesa Diretora. Dois nomes aparecem para presidente: Antônio Passos (PFL) e Marcos Franco (PSDB), mas a indicação maior é para Passos, que integra o partido de João e o acompanha há vários anos. Evidente que tudo está na base da especulação. A equipe mesmo só deve ser anunciada alguns dias antes da posse, porque até lá há muito que se analisar, em termos de adequações políticas, que não aconteça qualquer tipo de problema logo no início da Administração.

Adversário

José Carlos Machado disse que mantém um bom relacionamento pessoal com todos os adversários políticos.

• Adiantou que não tem problema de conversar com nenhum adversário e lembrou que "as divergências de hoje podem ser convergências amanhã".

Animado

José Carlos Machado se mostra muito animado porque Itabaiana deu a maior votação em termos absolutos a João Alves Filho (10 mil votos de diferença).

• E a cidade de Carira, administrada por seu primo, Bosco Machado, deu a maior votação proporcional do Estado: 87% dos votos válidos.

Ibope

De uma vez por todas, as pesquisas realizadas pelo Ibope perderam a credibilidade em Sergipe. Não conseguiu acertar uma.

• Em 1994 deu vitória no primeiro turno para Albano Franco. Em 2002 deu empate técnico entre José Eduardo Dutra e João Alves Filho. Errou feio nos dois resultados.

Jackson

O deputado federal eleito, Jackson Barreto (PMN), retomou o seu estilo agressivo, depois de conseguir eleger-se em outubro passado.

• Durante o período que esteve sem mandato, Jackson dizia-se completamente **zen** e criticava sem tanta força os seus adversários.

Revisão

O ex-deputado Nelson Araújo (PRP) aconselha que o prefeito Marcelo Déda reveja sua posição em Aracaju, porque não conseguiu eleger ninguém do seu grupo.

• Até mesmo quando se licenciou da Prefeitura de Aracaju, para a campanha de José Eduardo Dutra, o Déda não conseguiu aumentar os votos do seu candidato.

Janeiro

A partir de janeiro, o governador Albano Franco não deixará de fazer política. Vai comandar o PSDB em Sergipe e reorganizar o seu pessoal.

• As informações de aliados são que ele vai se preparar para disputar um novo mandato em 2006 e pretende manter um grupo fechado ao seu lado.

Governo

Um dos coordenadores de campanha do governador eleito João Alves Filho disse, ontem, que ele não pretende promover qualquer tipo de caça às bruxas, mas vai administrar com o pessoal que participou da coligação e, principalmente, aqueles que sempre estiveram com ele, mesmo neste longo período sem mandato.

João Alves Filho teria dito que pretende mudar toda a face do governo, porque precisa de gente nova, capaz e de idéias avançadas para fazer uma administração bem mais à frente. O seu objetivo é mostrar que realmente houve mudança.

Oposição

A oposição em Sergipe será feita por um bloco formado por parlamentares do PSDB, PT, PL, PSB e apenas um do PPS. A deputada Ana Lúcia, que representará o Partido dos Trabalhadores, não tem o mesmo pensamento do restante dos colegas que ficarão na oposição. Também não vai ouvir orientação do prefeito Marcelo Déda.

A nova oposição será formada por pessoal que não está habituado a isso e que, à exceção de Belivaldo Chagas, sempre esteve vinculado ao Palácio dos Despachos. É possível que esse grupo oposicionista não suporte um ano de sufoco...

Renovação

O Partido dos Trabalhadores passou a ser uma das mais fortes expressões políticas de Sergipe, depois que participou do segundo turno das eleições majoritárias. Mas o seu crescimento só será importante com a presença de lideranças que jamais imaginaram tomar uma posição contra o governo do Estado.

Para se manter forte, o PT terá que fazer algumas concessões no Estado, o que poderá conflitar com segmentos menos vulneráveis e que poderão reagir a qualquer indício de retrocesso. Muitas discussões vão acontecer.

É FOGO

• O governador Albano Franco só retorna a Sergipe hoje à noite. Passa o dia tentando penhorar emendas do orçamento para este ano.

• A irmã do ex-prefeito Jerônimo Reis, Gorete, pode ser a candidata à Prefeitura de Lagarto em 2004.

• O ex-senador Francisco Rollemberg voltou a assistir, com mais freqüência, filmes em um dos shoppings da cidade.

• Os deputados estão comparecendo à Assembléia Legislativa, mesmo depois de um exaustivo período de campanha.

• Curiosamente, alguns servidores, inclusive do Palácio, passaram a usar chapéu de couro na cabeça. Depois do resultado, vale tudo.

• O deputado Joaldo Barbosa (PL), que cantou a vitória de José Eduardo na véspera do pleito, agora está silencioso.

• É preciso reconhecer que José Eduardo Dutra foi um candidato difícil e que teve muita garra durante as eleições.

• O ex-deputado Hélio Dantas trabalhou para João Alves em algumas cidades de sua região, principalmente Capela.

• A TV Caju está com penetração muito boa em Aracaju e algumas cidades. Fez uma cobertura ampla das eleições no segundo turno.

• Alguns deputados federais da situação estão preparando algumas dificuldades para o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

• Norman Oliveira foi afastado do Sindicato dos Transportes por exigência da Prefeitura de Aracaju. O prefeito ameaçou rever concessões.

• O publicitário Antônio Leite lembrou que o governador João Alves Filho prestigiou o seu partido ao usar o verde em sua campanha: "a vitória foi Verde", disse ele.

• Haverá mudanças no PRP em razão das divergências com José Renato Sampaio. O pessoal está discutindo o que fazer.

MUNDO

Rússia usou gás derivado de ópio

Dos 117 reféns mortos durante a operação de resgate, 115 foram vítimas do gás

MOSCOU - Um gás derivado de ópio, e não um agente dos nervos, pode ter sido utilizado pelas autoridades da Rússia no sábado passado, durante a operação para libertar mais de 800 pessoas feitas reféns por cerca de 50 rebeldes chechenos que haviam tomado um teatro de Moscou, declarou ontem um porta-voz da embaixada dos Estados Unidos.

Dos 117 reféns mortos durante a operação de resgate russa, 115 foram vitimados pelo gás, de acordo com autoridades de Saúde de Moscou.

As autoridades russas têm-se recusado a identificar o gás utilizado para imobilizar os rebeldes e impedir que detonassem os explosivos presos a seus corpos ou espalhados pelo prédio.

"Médicos de uma embaixada ocidental em Moscou examinaram os reféns sobreviventes e chegaram à conclusão de que o agente ao qual estiveram expostos parece consistente com um opiato", afirmou o porta-voz norte-americano.

Na segunda-feira, o presidente Vladimir Putin marcou um dia de luto pelas vítimas do sítio ao teatro de Moscou, onde rebeldes chechenos mantiveram em seu poder mais de 800 reféns, por três dias, no teatro.

"A Rússia não chegará a nenhum acordo com terroristas e não aceitará nenhum tipo de chantagem", disse o presidente.

Putin afirmou ainda, durante uma reunião com membros do Governo, que "o terrorismo internacional está cada vez mais imprudente e cruel".

"Ameaças de usar meios comparáveis a armas de destruição em massa estão sendo feitas em várias partes do mundo", acrescentou.

"Se alguém tentar aplicar esses meios contra nosso país, a Rússia responderá com medidas adequadas às ameaças a todos os redutos de terroristas, suas organizações ou seus incentivadores ideológicos e financeiros", completou o presidente.

O governo russo continua se recusando a identificar o gás utilizado para imobilizar rebeldes

A população da capital está colocando flores em frente ao teatro tomado na quarta-feira passada por cerca de 50 extremistas. Mas a revelação sobre a possível causa da morte de maior parte dos reféns reduziu a sensação de alívio e sucesso.

Apenas dois reféns foram mortos com tiros pelos chechenos – uma mulher que tentou escapar no primeiro dia de sítio e um homem, pouco antes de as forças russas invadirem o teatro. Uma holandesa e uma austríaca estavam entre as vítimas fatais. A maioria dos rebeldes foi morta, inclusive seu líder.

Com mais de 300 pessoas ainda hospitalizadas, inclusive nove crianças, os russos estão questionando a dosagem de gás usada e se antídotos foram ministrados com a rapidez necessária.

As autoridades russas estão sendo pressionadas para identificar o gás usado na operação militar, que alegam ser um anestésico empregado em cirurgias, segundo o correspondente da CNN Mike Hanna.

O governo argumenta que cerca de mil pessoas poderiam ter morrido se os terroristas tivessem conseguido detonar os explosivos.

Washington -Em Washington, a Casa Branca evitou criticar a operação de resgate, deixando claro que o Governo Bush acredita que os militantes chechenos foram os responsáveis pela morte dos reféns.

O ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, Per Stig Muller, anunciou no domingo que uma reunião de cúpula entre líderes da União Européia e da Rússia seria transferida para Bruxelas, na Bélgica, após Putin ter ameaçado não viajar à Dinamarca se fosse autorizada a realização de um encontro de rebeldes chechenos em Copenhague, na segunda-feira.

BRASIL

Superávit do governo é recorde

Brasília (AE) - As contas do governo central fecharam o mês de setembro com um saldo positivo de R$ 6,598 bilhões. É o melhor resultado do ano e o segundo maior da série, iniciada em janeiro de 1997, perdendo somente para abril de 2001. "Foi um resultado excepcional", disse ontem o secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Guardia. "Praticamente atingimos a meta de superávit para 2002." O saldo acumulado de janeiro a setembro é de R$ 29,968 bilhões, enquanto a meta para o ano todo é de R$ 30,7 bilhões.

Os dados divulgados ontem dizem respeito ao resultado primário (a diferença entre receitas e despesas, exceto gastos com juros) do governo central, que é o conjunto formado pelo Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central (BC). Isoladamente, o Tesouro teve um superávit de R$ 8,096 bilhões, o maior já registrado. Parte desse resultado foi anulado pelo déficit de R$ 1,410 bilhão nas contas da Previdência Social e pelo resultado negativo de R$ 86 milhões nas contas do BC.

Segundo Guardia, o "excelente" resultado do Tesouro é explicado pelo comportamento da arrecadação federal, principalmente aos efeitos da Medida Provisória 66, que estimulou contribuintes a desistirem de questionar na Justiça ou junto à Receita Federal a cobrança de tributos, podendo recolher os atrasados com perdão de multa e juros reduzidos. Só essa medida rendeu R$ 3,5 bilhões adicionais aos cofres federais em setembro.

No total, a arrecadação da Receita daquele mês foi R$ 4 106 bilhões maior do que a de agosto, impulsionada por fatores atípicos como grandes volumes de resgates em aplicações financeiras (e conseqüente recolhimento do Imposto de Renda na fonte), aumento de lucro por parte de empresas estatais e recolhimentos atípicos de depósitos judiciais. As receitas totais do Tesouro Nacional em setembro foram de R$ 24,141 bilhões.

Enquanto as receitas cresceram, as despesas do governo federal tiveram uma ligeira queda na comparação com agosto, contribuindo para o aumento do superávit. Elas foram de 17,999 bilhões em setembro, contra R$ 18,555 bilhões no mês anterior. Os gastos com pagamento de pessoal recuaram de R$ 5,543 bilhões para R$ 5,248 bilhões, enquanto as despesas com custeio e investimento do governo federal somaram R$ 5,583 bilhões, um valor também inferior ao de agosto, que havia sido de R$ 5,894 bilhões.

A queda nas despesas de custeio e capital é explicada, em parte, pelo fato de os diversos ministérios não haverem ainda gasto os recursos a eles liberados pelo Tesouro Nacional. Segundo o secretário, a diferença entre os valores colocados à disposição dos ministérios e o efetivamente gasto era de R$ 1,7 bilhão em setembro.

Guardia disse que o governo não pretende elevar o superávit primário em 2002, a despeito do bom resultado das contas federais até o momento. "Não trabalhamos com a perspectiva de elevar o resultado primário deste ano", afirmou. Havendo arrecadação acima do necessário para garantir o resultado, o que o governo pretende fazer é acelerar o pagamento de despesas, reduzindo tanto quanto possível a transferência de obrigações para o ano que vem, os chamados restos a pagar.

O mesmo fator que explicou o bom desempenho de setembro, ou seja, um elevado nível de arrecadação federal, poderá se repetir em novembro. Na semana passada, a Receita Federal anunciou a MP 75, que a exemplo da MP 66 concede estímulos (anistia de multa e juros) à desistência de ações e processos administrativos contra o Fisco. A medida ofereceu esses mesmos estímulos para que os fundos de pensão recolham tributos em atraso sobre suas transações com imóveis. O resultado deverá elevar a arrecadação extra. "Mas eu não ouso colocar estimativa sobre isso", disse o secretário.

20 milhões de brasileiros não têm energia

Campinas, SP (AE) - Entre quatro e cinco milhões de casas no Brasil, em que vivem cerca de 20 milhões de pessoas, não dispõem de energia elétrica, conforme estimativa apresentada ontem na abertura do 4º Encontro de Energia no Meio Rural (Agrener) na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). No mundo, são cerca de 2 bilhões de pessoas vivendo sem eletricidade em suas casas.

Segundo o professor Luís Augusto Barbosa Cortez, da Coordenadoria de Relações Internacionais (Cori) da Unicamp e organizador do Agrener, o Brasil tem um número elevado de pessoas que não dispõem de energia elétrica, e o consumo no País é sete vezes menor que o dos Estados Unidos e quatro vezes o da Europa.

Cortez lamentou que, depois do racionamento do ano passado, pouco se fez para reverter a situação de instabilidade. "A falta de energia era um tema popular há um ano, mas já não se fala mais disso. É preciso definir bases para uma política energética. O problema não se resolve sem planejamento", apontou.

A demanda por energia é crescente, lembrou o professor, citando um caso em Santa Catarina em que, quando se revolveu o problema do déficit de 12 mil moradias, outras 12 mil novas casas estavam sem energia.

Um dos objetivos do encontro, planejado pelo Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIPE), que segue até quinta-feira, é discutir alternativas de geração de energia e desenvolvimento sustentável social, econômico e ambiental.

Para Cortez, a construção das termoelétricas é uma solução emergencial, mas o Brasil precisa de um programa paralelo para não depender de fontes exclusivas. O professor defendeu a descentralização do atual modelo energético a partir da vocação de cada região. Citou boas experiências com fontes diversificadas como a energia eólica no Nordeste, bagaço de cana no interior de São Paulo, casca de arroz no Sul e óleos no Norte.

As vocações devem ser exploradas respeitando questões sociais e de meio ambiente. "É preciso avaliar os impactos causados para minimizá-los, dentro do planejamento sustentável" disse o professor.

A programação do Agrener inclui palestras, cursos, workshops, feira de expositores e apresentação de 140 trabalhos sobre o tema. No encerramento será produzido um documento-síntese a ser divulgado pela universidade.

Economista prevê dólar a R$ 3 no início do ano

São Paulo (AE) - Assim que as reformas começarem a ser aprovadas pelo Congresso, dentro do governo Lula, haverá um movimento de apreciação forte do real, com o dólar podendo voltar para R$ 3. A previsão é do economista-chefe da consultoria Idea Global para a América Latina, Ricardo Amorim, entrevistado em Nova York pela Agência Estado.

Amorim acredita que, da mesma maneira que o dólar sofreu uma disparada ao longo deste ano, a moeda poderá devolver a valorização e engatar um overshooting para baixo, dependendo da força que o PT tiver no Legislativo.

Sobre a disposição já demonstrada pelo partido de elevar a meta de superávit primário, caso o dólar não caia, Amorim qualifica como uma medida necessária, mas que deveria acontecer independente da taxa de câmbio. "Este aumento do superávit deveria acontecer menos por uma necessidade técnica de estabilizar a relação dívida/PIB e mais porque conseguiria criar um círculo virtuoso na economia", acredita. Ele destaca que este aumento do superávit deveria surgir como uma iniciativa espontânea do governo Lula e não por intermédio de uma sinalização do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Para ele, o aumento da meta de 3,75% para 4% já ofereceria tranqüilidade para o mercado e conseguiria criar condições para reduzir a taxa de juros e retomar o crescimento econômico. Além disso, esta ligeira elevação, de 0,25 ponto porcentual, de acordo com o economista, pode ser feita sem que os gastos sociais previstos dentro do Orçamento sejam prejudicados.

Apesar do primeiro pronunciamento oficial de Lula ter agradado à comunidade financeira, Amorim diz ser preciso mais para o mercado manter sua lua-de-mel com o presidente eleito. Ele aponta a necessidade de maiores detalhes sobre a equipe econômica definitiva do governo para os investidores cravarem o voto de confiança na nova gestão.

Sobre a possibilidade de o atual presidente do Banco Central (BC), Arminio Fraga, permanecer no cargo durante o primeiro semestre do governo Lula, o economista mostra-se dividido. Por um lado, ele considera improvável, porque o PT já deixou claro em diversas ocasiões que esta não é sua alternativa preferida. Mas, por outro lado, ele recorda que, em seu site, o PT realizou uma pesquisa e descobriu que a maioria da população brasileira votou pela permanência de Fraga no BC no início do governo.

Desta forma, segundo Amorim, o PT já teria preparado o terreno, caso seja mesmo obrigado a conservar Fraga. "Se os mercados ficarem nervosos, acho que ele tem grandes chances de ser mantido", afirma.

Proposta de câmaras setoriais

São Paulo (AE) - O presidente da Associação de Empresas Brasileiras para a Integração de Mercados (Adebim), Michel Alaby, defendeu a volta das câmaras setoriais como instrumento para aprimorar a competitividade industrial do País e para ampliar as exportações de produtos com alto valor agregado. As câmaras setoriais podem transformar-se na espinha dorsal do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, conforme assessores próximos do presidente eleito. "As câmaras setoriais podem funcionar muito bem, desde que não se discuta preço", disse Alaby.

De acordo com o executivo, a implementação desse mecanismo, que deu certo no passado, principalmente no setor têxtil e automotivo, permitirá identificar os gargalos nas cadeias produtivas, e, depois de eliminados, gerará maior competitividade produtiva. Com isso, acrescentou, as possibilidades de vender mais no Exterior também serão maiores.

Alaby acredita, no entanto, que o governo eleito deveria concentrar sua escolha em alguns setores onde o Brasil pode conseguir competitividade por excelência, como nos de eletreletrônicos, telecomunicações, petroquímico, alimentos e embalagens.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), Paulo Skaf, empresário com ampla representatividade no setor industrial do País que apoiou abertamente a campanha de Lula, acredita que ainda é muito cedo falar em "câmaras setoriais" para o desenvolvimento brasileiro.

"É muito cedo para entrar no detalhe dessas discussões, até porque é necessário que o novo governo defina como será a estrutura da sua equipe econômica", disse Skaf. O setor têxtil foi um dos primeiros a criar, há alguns anos, sua câmara setorial, com a participação do governo e trabalhadores. "É bom lembrar que, até domingo, a preocupação era o processo eleitoral. Hoje, a preocupação passa a ser a gestão (do País)", disse.

Chechenos matam 4 militares russos

GROZNY, Rússia - Quatro militares morreram quando um helicóptero das Forças Armadas da Rússia foi derrubado por rebeldes chechenos ontem, de acordo com a agência de notícias russa Interfax. O helicóptero modelo Mi-8 foi provavelmente derrubado por um míssil portátil. As vítimas eram tripulantes e passageiros, de acordo com o porta-voz.

Uma testemunha relatou à Interfax que o helicóptero começou a girar, caiu e explodiu.

O vice-comandante de Tropas do Interior Stanislav Kavun disse que, "segundo informações preliminares, o helicóptero foi atingido quando aterrissava".

Com o incidente da terça-feira, já chega a sete o número de helicópteros derrubados por rebeldes chechenos na república separatista.

Incêndio em discoteca deixa 48 mortos no Vietnã

HO CHI MINH, Vietnã - Um grande incêndio que consumiu um prédio comercial de seis andares em Ho Chi Minh, no Vietnã, matou pelo menos 48 pessoas e feriu mais de 100 ontem, informaram autoridades e órgãos da imprensa nacional.

Dezenas de pessoas teriam ficado presas no local, segundo os bombeiros. Um estrangeiro não identificado estaria entre as vítimas fatais. Seis funcionários da seguradora norte-americana American International Assurance Co. estão desaparecidos, de acordo com autoridades.

Havia cerca de 500 pessoas e uma recepção de casamento sendo realizada no prédio, no momento que começou o incêndio, informou uma emissora de televisão local.

Mais de quatro horas após o início do incêndio, bombeiros ainda não tinham conseguido entrar no centro comercial devido ao intenso calor.

A American International Assurance Co. estava conduzindo um programa de treinamento com 100 de seus agentes. Trinta deles ficaram feridos no incêndio, declarou uma porta-voz da empresa que se identificou apenas como Tien.

"Uma sirene começou a tocar e então ficamos sem energia", disse. "As chamas se propagaram rapidamente".

A causa do incêndio não foi identificada de imediato, mas a polícia suspeita que tenha começado na Blue Disco, a mais popular discoteca da cidade.

REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2002

Órgão	Data
IPES	30/10/2002
Aposentados, Reformados , Pensionistas do Estado	31/10/2002
FUNASERP APOSENTADOS	"
Secretaria de Est. da Educação do Desp. e Lazer – Inativos	"
Gabinete do Vice - Governador	01/11/2002
Sec. de Est. do Planejamento Da Ciência E Tecnologia	"
Sec. de Est. da Administração	"
Sec. de Est. da Agricultura Abast. Irrigação	"
Sec. de Est. da Industria Comércio	"
Sec. de Est. da Ação Social	"
Sec. de Estado da Infra Estrutura	"
Casa Civil / Controladoria Geral	"
Sec. de Estado da Cultura e Turismo	"
Procuradoria Geral do Estado	"
Sec. de Est. da Fazenda	"
Sec. de Est. da Comunicação Social	"
Secretaria de Est. da Educação do Desp. e Lazer – Ensino Fundamental	"
Sec. de Est. Da Segurança Publica	"
Polícia Militar	04/11/2002
Secretaria de Est. da Educação do Desp. e Lazer - Capital e Interior	"
Corpo de Bombeiros	"
Sec. de Est. da Saúde	05/11/2002
Sec. de Est. da Justiça / Defens. Publica	"
Autarquias Ativo	"
Autarquias Inativos	"
Fundações Ativos	"
Fundações Inativos	"
FUNASERP PENSÃO ALIMENTÍCIA	"
PENSÃO ALIMENTÍCIA ADMINISTRAÇÃO DIRETA	"
SEED – PENSÃO ALIMENTÍCIA	"

TRANSIÇÃO

Presidente eleito se reúne com FHC

Primeiro encontro entre os dois presidentes foi reservado e durou 55 minutos

Brasília (AE) - O primeiro encontro do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, com o presidente Fernando Henrique Cardoso, foi reservado e durou 55 minutos. O próprio Lula informou a seus assessores e a alguns parlamentares que foi uma das reuniões mais cordiais das quais participou, remetendo-o à época em que, lado a lado, ele e Fernando Henrique lutaram pela redemocratização do País e pelas eleições diretas, na célebre campanha das "diretas-já", em 1984. Os dois falaram também da transição de um governo para outro e do esgotamento físico pós-campanha.

Da segunda reunião, também realizada no Palácio do Planalto, participaram Lula, Fernando Henrique, o vice Marco Maciel, o vice eleito José Alencar, os ministros da Fazenda, Pedro Malan, da Casa Civil, Pedro Parente, e da Secretaria-Geral da Presidência, Euclides Scalco, além do presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP), do prefeito de Ribeirão Preto, Antonio Palocci, nomeado hoje coordenador da equipe de transição, e do ex-deputado Luiz Gushiken.

Na reunião aberta, Lula repetiu o que disse a Fernando Henrique a sós: que seu partido, o PT, está impressionado com o fato de o presidente da República estar comandando o processo de transição de um governo para outro. Lula agradeceu a Fernando Henrique e disse que essa é a demonstração de maturidade democrática e política do Brasil, em que o processo de transição se dá de forma tão transparente.

> **"Essa é uma demonstração de maturidade democrática e política do Brasil, em que o processo de transição se dá de forma tão transparente"**

Depois das duas reuniões com Fernando Henrique, Lula fez um breve pronunciamento, no segundo andar do Palácio do Planalto. Elogiou muito o presidente da República. "Creio que o momento que nós estamos vivendo deve ser singular na história política da América Latina. A disposição do presidente Fernando Henrique Cardoso de fazer do processo de transição uma demonstração positiva da prática democrática muito agradou ao nosso partido" disse ele.

Lula chegou a dizer que no Brasil, certamente, nunca houve uma transição democrática como a atual. "Eu lembro que há dois anos atrás, em várias Prefeituras deste País, os prefeitos que tomaram posse em primeiro de janeiro não tinham a mínima informação sobre a administração anterior". E o presidente Fernando Henrique, segundo Lula, pôs praticamente o governo à disposição de sua equipe de transição.

Essa equipe, conforme já fora adiantado pela direção petista, será técnica. Terá um coordenador, o prefeito de Ribeirão Preto, Antonio Palocci, que foi também o coordenador do programa de governo da campanha de Lula. Palocci deverá pedir novamente licença do cargo nos próximos dias, a exemplo que fizera para trabalhar na campanha de Lula.

O presidente eleito afirmou ainda que a colaboração do presidente Fernando Henrique é tão significativa, que Palocci trabalhará ao lado do ministro Pedro Parente, com a garantia de que terá acesso a todos os dados do governo. Parente chegou mesmo a fazer um glossário de termos técnicos, destinado a ajudar a equipe do novo governo. Lula lembrou ainda que num passado recente um presidente saiu pelas portas do fundo do Planalto para não passar a faixa ao sucessor. Ele não deu os nomes, mas quem protagonizou esse fato foi o ex-presidente João Baptista Figueiredo, para não ser obrigado a pôr a faixa no seu sucessor, o ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP).

Para evitar especulações a respeito da equipe de governo, Lula disse que resolveu separar a de transição com a de seu ministério. Ele disse que seu ministério não terá só petistas ou integrantes dos partidos que fizeram parte da aliança vitoriosa. "Quero fazer a escolha do ministério da forma mais democrática possível, compondo com os partidos políticos que me apoiaram, mas também outros setores da sociedade que não estão ligados a nenhum partido político", disse Lula.

Ao lado de Palocci, trabalharão também os líderes do PT na Câmara, deputado João Paulo Cunha (SP), e no Senado, senador Tião Viana (PT-AC). Eles ficarão encarregados de negociar a pauta de projetos que devem se aprovados nos dois meses antes da posse de Lula. Entre os projetos importantes, estão o Orçamento-Geral da União para o ano que vem, a emenda constitucional que vai permitir regulamentar o sistema financeiro por várias leis complementares e não apenas por uma, como determina sentença do Supremo Tribunal Federal (STF). Assim o próximo presidente poderá fazer a regulamentação do artigo 192 da Constituição por partes.

FHC oferece indicação de diretores do BC

Brasília (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso colocou-se à disposição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, para encaminhar ao Senado Federal, "quando ele assim o quiser", os nomes que deverão ocupar a diretoria do Banco Central, no novo governo. A informação foi dada ontem à noite pelo ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, em uma rápida entrevista após ter mostrado ao coordenador da equipe de transição do presidente eleito, Antônio Pallocci, o escritório que ele terá à disposição, no Centro Cultural do Banco do Brasil.

Segundo Parente, Lula disse que "vai pensar sobre a questão" e discutir o tema com sua equipe. O ministro informou que durante seu encontro com Pallocci foram discutidas regras práticas de trabalho, mas "nenhum assunto de substância". Ele explicou que a presença do ministro da Fazenda, Pedro Malan, na reunião de com o presidente eleito foi determinada desde o início pelo presidente Fernando Henrique, em função do peso que a área econômica tem na transição de governo.

Embora a negociação com o Fundo Monetário Internacional (FMI) não tenha sido discutida nos encontros de ontem, Pedro Parente reiteirou que considera legítimo que a equipe do presidente eleito participe das discussões com o FMI porque elas tratam de metas a serem cumpridas em 2003, já no próximo governo. "Já deixamos claro que entendemos que, sob o ponto de vista de discussão das metas para o próximo ano, será bastante relevante a opinião da nova equipe."

Parente esclareceu ainda que quem vai dar expediente no escritório de transição é a equipe do presidente eleito. Ele informou que terá reuniões freqüentes com Pallocci. O ministro da Casa Civil divulgou uma relação com 38 interlocutores do governo. Entre eles estão: o senador Artur da Távola (PSDB-RJ) e os deputados Arthur Virgílio (PSDB-AM) e Arnaldo Madeira (PSB-SP), pelo Congresso; o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel e o presidente do Banco Central, Arminio Fraga, pelo Ministério da Fazenda; e os secretários-executivos dos ministérios do Planejamento, Simão Cirineu, e do Desenvolvimento Benjamin Sicsu.

PT quer manter IR de 27,5% em janeiro

Brasília (AE) - O PT dificilmente abrirá mão da alíquota de 27,5% do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) que tem vigência até novembro. O partido do presidente eleito já chegou à conclusão de que só pode abrir mão desta receita se forem encontradas outra fontes que compensem a perda de R$ 2 bilhões que a redução da alíquota para 25% acarretará a partir de janeiro. O líder do partido e coordenador do processo de transição na Câmara, João Paulo Cunha (SP), informou que a idéia é buscar formas de compensação, mas se não se conseguir o PT tentará retomar a cobrança da alíquota maior.

Não é só a queda na arrecadação do IRPF que assusta o PT. Pelas contas do deputado Aloizio Mercadante (PT-SP), no ano que vem o novo governo arrecadará R$ 15 bilhões a menos do que em 2002. Seriam R$ 2 bilhões do IRPF, mais R$ 2 bilhões provocados pela redução de 9% para 8% na cobrança da Contribuição sobre o Lucro Líquido das Empresas (CSLL) e cerca de R$ 11 bilhões da redução da cobrança de Imposto de Renda atrasado dos fundos de pensão e da liquidação de tributos no programa de refinanciamento das dívidas federais (Refis).

"Nossos projetos sociais criativos vão depender demais da recuperação da arrecadação", disse hoje Mercadante ao retornar ao Congresso. Segundo ele, seu partido vai insistir que é necessário aprovar urgentemente formas de compensar as perdas de arrecadação.

COMBATE À FOME

Programa exigirá R$ 6 bilhões

São Paulo (AE) - O professor José Graziano da Silva, um dos coordenadores da campanha do PT, anunciou ontem, que o programa de combate à fome, anunciado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva como prioridade de seu governo, exigirá recursos de R$ 5 bilhões a R$ 6 bilhões por ano. Esses recursos serão realocados do Fundo de Combate à Pobreza, que dispõe de R$ 4,5 bilhões previstos no Orçamento da União, para a idéia começar a funcionar a partir de janeiro de 2003. Parte dessa dotação está comprometida com outros programas, como o Bolsa-Escola, a cesta básica, o combate à mortalidade infantil e à subnutrição.

A proposta é criar recursos como o vale-alimentação, o vale-leite e medidas que favoreçam a produção de alimentos para o consumo interno e popular. "Não saberia dizer quanto será utilizado para cada um dos programas, mas são estas contas que estaremos fazendo nos próximos 60 dias", disse Graziano.

Segundo ele, que é professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e idealizador do projeto Fome Zero, do PT, o futuro governo não vai tirar recursos de uma área social para aplicar em outra, mas redistribuir as alocações de recursos no processo de revisão do orçamento. "Nossa intenção é concentrar todas as iniciativas de ação emergencial nessa nova secretaria que começa a funcionar a partir de janeiro", explicou ele, referindo-se à criação da Secretaria de Emergência Social, anunciada por Lula na segunda-feira. Pelas suas estimativas, os setores sociais dispõem de recursos de cerca de R$ 45 bilhões.

Centralização - A idéia do futuro governo é centralizar os programas na Secretaria de Emergência Social e recriar o Conselho de Segurança Alimentar, lançado no governo do ex-presidente Itamar Franco e presidido por Herbert de Souza, o Betinho, e por d. Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Graziano calcula que cerca de 10 milhões de famílias brasileiras "não garantem a segurança alimentar de seus membros e não fornecem aos seus filhos a quantidade de calorias e proteínas que precisariam comer". Segundo ele, a maior parte dessas pessoas fica nas regiões metropolitanas, onde o desemprego crescente agravou o problema.

Para enfrentar a seca no Nordeste, o futuro governo pensa em adotar o cupom de alimentação, para com isso incentivar a aquisição de produtos nos locais onde moram. A proposta, anunciou Graziano, é "recriar as economias locais, criar estímulos para que a população da própria região volte a produzir, para ter, pelo menos, uma agricultura de subsistência".

Ipea contesta estudo sobre fome

Rio de Janeiro (AE) - O diretor de Estudos Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Ricardo Paes de Barros, criticou ontem o cálculo realizado pela equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, que apontou a existência de 44 milhões de pessoas vulneráveis à fome. Segundo Barros, trata-se de um número superestimado, que pode levar à falência políticas de combate ao problema. "Se insistirem que existem 44 milhões de famintos, correm o risco de fazer programas para as pessoas erradas."

O pesquisador aponta diferenças, no método e no conceito sobre pobreza e fome, entre as pesquisas do Ipea e a do PT. Enquanto a primeira indica que 22 milhões de brasileiros vivem em situação de "indigência" ou "extrema pobreza", a do PT fala em 44 milhões "suscetíveis à fome" ou "em risco".

O Ipea calcula quantas famílias não têm condições de consumir uma cesta básica mensal que garanta 2.200 calorias diárias para seus membros. Para isso, faz um estudo de quanto gasta a família mais pobre que consegue atingir o consumo mínimo de calorias. Pela pesquisa do ano passado, o gasto desta família era cerca de R$ 40. Com isso, chegou a 22 milhões.

A equipe do PT, formada por pesquisadores da Universidade de Campinas (Unicamp), utilizou a mesma metodologia do Banco Mundial. Eles consideraram "em risco" todas as pessoas que ganham menos do que US$ 1 por dia. Mas, ao contrário do Bird que usou como referência o dólar de 1985, os pesquisadores da Unicamp atualizaram o dólar para os valores de 1999 (US$ 1 a R$ 1,98). Foi assim que chegaram aos 44 milhões de vulneráveis à fome.

Para Paes de Barros essa atualização produz erros no cálculo. Ele ainda criticou confusão entre pobreza e fome. Segundo suas informações, não existem nem 22 milhões nem 44 milhões de famintos, mas menos de 15 milhões, como mostram os cruzamentos de pesquisas do Ipea com outras do Ministério da Saúde sobre desnutrição. "As pessoas que têm renda muito pequena não estão necessariamente com fome", disse.

Maya Takagi, da equipe do Fome Zero, que serviu de base para o programa de Lula, negou a existência de erros na pesquisa da Unicamp. Explicou que foi usado o dólar de 1999 para que pudesse ser compatível com os dados da Pnad (Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios) do IBGE, do mesmo ano. Esclareceu que os 44 milhões referem-se a pessoas "vulneráveis à fome" e não "famintas". Não quer dizer que serão elas as beneficiadas pelo programa do novo governo.

A pesquisadora criticou a visão "tecnocrata" do Ipea. "Essa visão é errada porque muitas vezes um miserável ganha pão todos os dias de uma igreja e não está com fome, mas isso não quer dizer que ele está se alimentando dignamente."

ONU: fome é combatida com salário

Genebra (AE) - Se Lula quer acabar com a fome no Brasil, terá de promover o aumento do salário mínimo e acelerar a reforma agrária no País. Essas são as principais recomendações do documento preparado pelo relator especial da ONU para o Direito à Alimentação, Jean Ziegler, e que será divulgado oficialmente em março de 2003 para a comunidade internacional. Ziegler, que esteve no Brasil entre os dias 1.º e 18 de março, ainda vai incorporar as respostas e argumentos do governo ao estudo. Mas a versão preliminar, de 42 páginas, obtida com exclusividade pelo Estado, já mostra resultados preocupantes: um a cada três brasileiros sofre de desnutrição, um dos índices mais altos do planeta, situação causada exclusivamente pela desigualdade social.

O governo diz que 22 milhões de brasileiros passam fome. Já estimativas do PT apontam 44 milhões. O relator da ONU considera o índice excessivo, em especial para um país com recursos abundantes. Segundo ele, os níveis atuais não são muito diferentes do início da década de 80, quando 23 milhões passavam fome no Brasil. Ziegler ainda estipula que, todos os dias, 280 crianças morrem por doenças causadas pela má-nutrição antes de completar um ano no Brasil.

Segundo o documento, o País, um dos maiores exportadores agrícolas do planeta, produz alimentos em quantidade mais do que suficiente para alimentar seus habitantes. "A questão da fome no Brasil não é sobre existência de alimento ou não, mas sobre acesso aos produtos." Segundo o documento, o fim da fome poderia contribuir para a redução da violência.

O relator destaca que o País teria alimentos para dar 2.900 calorias por dia a cada um dos 170 milhões de cidadãos. Mais de 16 milhões de pessoas, porém, vivem com menos de 250 calorias por dia. O índice mínimo recomendável pela ONU é de 1.900 calorias.

Salário - Apesar da abundância de alimentos, as dificuldades para fazer a população se alimentar são muitas. O primeiro obstáculo, para Ziegler, é o salário mínimo. O documento destaca que o salário não é suficiente para uma pessoa comprar alimentos por um mês.

Outro obstáculo é a falta de acesso à terra, um impedimento ao desenvolvimento da agricultura familiar. Ziegler mostra preocupação também com o modelo econômico adotado pelo Brasil nos anos 90. "O modelo neoliberal conseguiu trazer crescimento, mas não erradicou a pobreza e a fome."

CASO PC FARIAS

Acusados por morte são pronunciados

Maceió (AE) - O juiz da 2.ª Vara Criminal do Fórum de Maceió, Alberto Jorge Correia de Barros, divulgou ontem a sentença da pronúncia contra quatro seguranças indiciados como autores materiais da morte do empresário Paulo César Farias e da namorada dele, Suzana Marcolino. O crime ocorreu em 23 de junho de 1996.

Segundo o magistrado, os cabos Reinaldo Correia de Lima Filho e Adeilso Costa dos Santos e os soldados Josemar Faustino dos Santos e José Geraldo da Silva —todos da Polícia Militar— foram pronunciados por duplo homicídio qualificado e devem ir à júri popular, caso o recurso da defesa não tenha sucesso.

Os demais empregados de PC —o casal de caseiros Leonino Tenório de Carvalho e Marize Vieira de Carvalho, o vigia Manoel Alfredo da Silva e o garçon Genival da Silva França— tiveram as acusações julgadas improcedentes por falta de provas. Eles estavam na casa de praia no dia do crime, a exemplo dos quatro seguranças.

Para o juiz Alberto Jorge, os quatro militares foram pronunciados porque eram responsáveis pela segurança de PC, disseram que não ouviram os tiros e entraram em contradição.

Enquanto os demais funcionários não tinham obrigação de cuidar da segurança do empresário.

O advogado José Fragoso disse que recorrerá da sentença de pronúncia no Tribunal de Justiça (TJ). Segundo ele, caberá à Câmara Criminal do TJ julgar se acata ou não o recurso contra a pronúncia. O objetivo é evitar o julgamento dos seguranças porque —para a defesa—, Suzana matou PC e depois se matou.

Segundo o promotor Carlos Jorge Bezerra, o deputado federal Augusto de Farias(PPB), embora tenha sido indiciado como autor intelectual, não foi pronunciado porque o processo contra ele corre no âmbito do Ministério Público Federal (MPF), em Brasília, uma vez que, como parlamentar, goza de foro privilegiado.

Como Farias não conseguiu se reeleger, o promotor explicou que a Procuradoria Geral da República deverá devolver o processo para o Ministério Público Estadual (MPE), para que ele responda pelo caso em Alagoas. Isto se o processo contra o deputado —que nega a autoria e diz que PC foi vítima de crime passional— não tiver sido arquivado por falta de provas.

Lula visita o Congresso

Brasília (AE) - Na sua passagem ontem pelo Senado e pela Câmara, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou que vai dialogar com toda a sociedade e com os partidos políticos, independentemente de terem contribuído ou não para que fosse eleito. Fez um apelo aos parlamentares e disse que o diálogo não deve ser iniciativa apenas do presidente da República, mas principalmente dos deputados e senadores.

A ida de Lula ao Congresso registrou um dos maiores tumultos já verificados nas duas Casas. Funcionários do Senado e da Câmara se acotovelaram para ver o presidente eleito, que deveria passar por um corredor cercado de agentes de segurança. Mas as cordas não resolveram. Ocorreram invasões, gritarias, empurrões e declarações de amor ao recém-eleito.

Pelo horário fixado, Lula deveria encontrar-se com o presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), às 15 horas, com o presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), às 16 horas, e com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Melo, às 17 horas. Nenhum dos horários foi cumprido. Tebet teve de ficar mais de meia hora na porta da entrada do seu gabinete aguardando a chegada de Lula. A cem metros dali, Aécio também esperava, de pé, na porta do gabinete da presidência da Câmara.

Assim que chegou ao gabinete de Tebet, Lula recebeu os cumprimentos de mais da metade dos 81 senadores. Com alguns, conversou ao pé do ouvido mais demoradamente, como Paulo Souto (PFL), eleito governador da Bahia, e Arlindo Porto (PTB-MG). Com outros, trocou longos abraços, a exemplo de Marina Silva (PT-AC) e Roberto Freire (PPS-PE), seus parceiros na vitória. O senador Ronaldo Cunha Lima (PSDB-PB), que é paraplégico e anda numa cadeira de rodas, sustentou-se numa bengala, cumprimentou Lula e permaneceu de pé durante todo o tempo em que o presidente eleito esteve com os parlamentares.

Tebet disse a Lula que o Senado estava envaidecido de ser visitado pelo presidente eleito 48 horas depois da eleição. "A sua presença aqui deixa-nos extremamente satisfeitos", afirmou ele. Lula respondeu que iniciava ali um processo de visita ao Senado, à Câmara e ao STF, para mostrar o apreço que tem pelas instituições e o respeito que por elas terá durante todo o seu governo.

Governo investe no artesanato
Página - 2B

Incra orienta donos de cartórios
Página - 3B

Empresas buscam linha de crédito
Página - 4B

GAZETA DE SERGIPE

Cidades

CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 2002 ■ FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.130

Redes de supermercados começam a implantar o regime de escravidão

(Foto: Edinah Mary)

O Sindicato dos Comerciários acusa as redes de supermercados de oficializar o regime de escravidão em Aracaju

O presidente do Sindicato dos Comerciários de Sergipe, Ronildo Torres Almeida disse ontem que já está tornando-se rotina os empresários aracajuanos obrigarem seus funcionários a trabalhar domingos e feriados. Isso acontece, segundo ele, por falta de punição mais rigoroso da Delegacia Regional do Trabalho e Emprego (DRTE).

Para Almeida, enquanto as multas forem de um valor pequeno, os empresários não vão se preocupar em pagar, tampouco ser sensível com o lado social e de lazer dos empregados.

O presidente explicou que há um bom tempo que vem existindo uma grande exploração da mão-de-obra em Aracaju, principalmente por parte dos proprietários dos supermercados que insistem em abrir aos domingos e feriados sem pagar hora extra e dar a devida folga aos funcionários.

"Os empregados são obrigados a trabalhar aos domingos e feriados senão perdem o emprego. São coagidos e explorados. Isso para mim é escravidão. A categoria deve procurar o sindicato, para nos fortalecer e lutarmos juntos pelos direitos", disse.

Ele ressalta que o grande problema agora é o feriado de sábado (2) Finados, que os funcionários não estão querendo trabalhar e os empresários querendo obrigá-los sob ameaça de demissões. "Estamos nos reunindo com a assessoria jurídica do sindicato para analisarmos a situação e vermos que providência vamos tomar ", disse.

Almeida citou como exemplo o feriado do dia 12 passado (Dia de Nossa Senhora Aparecida e Dia da Criança), algumas empresas abriram suas portas e não se preocuparam com a multa estipulada pela DRTE. Enquanto a Delegacia do Trabalho não adotar medidas mais sérias essa exploração vai continuar.

> **"Podemos observar que hoje os patrões estão impondo aos empregados que trabalhem em feriados e domingos"**

Segundo ele, o mais interessante é que na Holanda, os empregados da rede de supermercados que pertence ao grupo Bompreço só trabalham 36 horas semanais, com direito a repouso aos domingos. Em Aracaju querem continuar com o regime de escravidão.

"Esperamos medidas mais enérgicas da Delegacia do Trabalho para que a situação não piore. Podemos observar que hoje os patrões estão impondo aos empregados que trabalhem aos feriados e domingos e isso não pode acontecer porque todos têm família e precisam de repouso e lazer", concluiu.

População permanece sem água

Os moradores do Bairro Jetimana, localizado numa das regiões mais pobres da capital, reclamam da contínua falta de água no local.

"A água chega e vai embora muito rápido", conta a dona-de casa Maria Francisca Gomes.

A situação, de acordo com outras pessoas que vivem no bairro, está piorando e até agora nenhuma providência foi tomada.

"Procuramos as pessoas responsáveis, mas ainda aguardamos uma decisão", revela o aposentado Celestino de Oliveira. Para muitas pessoas, a escassez de água tem complicado a vida de toda a população que reside na área. "Há dias que nem mesmo tem água para beber", diz preocupada a estudante Euvira de Souza, lembrando que por causa do calor intenso e da constante falta de água muita gente pode ficar doente podendo ocorrer uma desidratação. "Algumas crianças já apresentam sintomas de que estão desidratadas", exemplifica a estudante que reforça a versão dos moradores que dizem ter entrado em contato com a Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) solicitando a solução para os problemas.

Ainda conforme afirmam membros da comunidade, há dois anos o Bairro Jetimana vem sofrendo com o problema. Os moradores dizem que a água não chega às torneiras das casas no ponto mais alto do bairro.

A falta de água no local fez com que a população construísse um chafariz na parte mais baixa do bairro. "Assim podemos garantir o abastecimento nas nossas residências", frisa a estudante.

RODOVIA

Coordenador diz que DNER homologou obras da BR-101

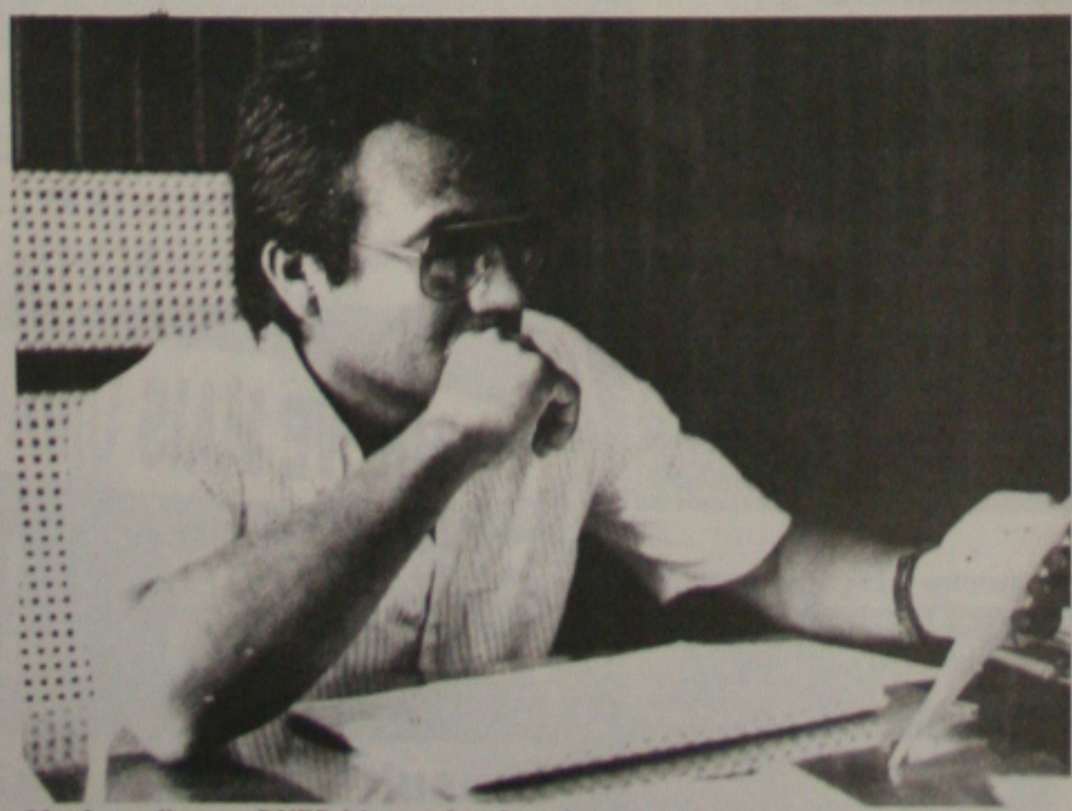
O coordenador da 21ª Unidade do Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transporte (Denit), Airton Teles de Mendonça, disse ontem que as obras de duplicação de trecho da BR-101 em Sergipe, têm licitação e que a homologação passou pelo Conselho Administrativo do DNER, cumprindo rigorosamente os trâmites legais. Ele não recebeu nenhuma comunicação oficialmente sobre as irregularidades das obras, porém, se assim proceder, vai justificar perante o Tribunal de Contas.

Conforme as explicações de Airton Teles, as obras estão paradas desde o mês de maio deste ano, mas por falta de pagamentos. Com relação a ponte, ele disse que tem 15 dias que as obras foram paralisadas. Primeiro foram as chuvas que atrapalharam o andamento do serviço, depois, a falta de pagamento. Sobre a ponte, Airton falou que apenas o tabuleiro está faltando construir. Na sua visão, o que saiu na imprensa ontem, sobre a suspensão das obras com indícios de superfaturamento, o coordenador do DNER disse que poderá ser esclarecido, caso for chamado para este fim.

Tribunal - Os contratos das obras de restauração e duplicação de trecho da BR-101, em Sergipe, do trevo de acesso a Aracaju até Pedra Branca foram suspensos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por suspeita de irregularidades e superfaturamento. Os trabalhos foram suspensos por 15 dias.

O coordenador da 21ª Unit, Airton Teles de Mendonça e as construtoras que executaram os serviços deverão se explicar em audiências realizadas pela Secex/SE. Entre as explicações a serem dadas estão o aumento do objeto de contrato do permitido por lei e reajuste de contrato com data anterior à da proposta, segundo notícia na imprensa.

De acordo com a imprensa, além de todas as irregularidades denunciadas, observou-se ainda o superfaturamento de preços em movimento de terra e alteração de seus quantitativos, com fortes indícios de "jogada de planilha" e perda do requisito legal da proposta mais vantajosa.



Mendonça diz que o DNER foi quem fez a homologação da licitação de duplicação da 101

Criação de peixes em cativeiro é um sucesso

O chefe da Estação de Piscicultura de Betume, da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, Paulo Passos, explicou ontem que a Codevasf juntamente com piscicultores estão satisfeitos com os resultados da produção de peixe em cativeiro no Estado.

Em Sergipe, existem dois projetos de criação de peixes em cativeiro, um do Ibama e outro da Codevasf, que é o localizado em Betume. Passos explicou que a produção é basicamente do Tambaqui, peixe típico da região amazônica com boa adaptação em Sergipe, bom paladar e com boa receptividade por parte dos consumidores.

"Hoje, esse peixe está sendo vendido nas feiras por R$ 3,00 o quilo. A Codevasf fez o povoamento dessa espécie em barragens, tanques e açudes de 27 municípios sergipanos, a exemplo de Canindé do São Francisco, Porto da Folha, Propriá, Pacatuba, Neópolis e outros. Estimamos que este ano vamos produzir mais de quatro milhões de alevinos, porque de cada quilo de ovos que colocamos na encubadora, conseguimos reproduzir 50%, ou seja: em média são 400 mil larvas vivas", explicou.

Passos disse ainda que de acordo com o peixamento que foi feito este ano a produção chegou a mais de dois milhões em todos os municípios que o projeto foi implantado.

Para ele, esse é um trabalho é rentável, porque no Baixo São Francisco se planta arroz e está sendo desenvolvido um trabalho paralelo, ou seja: o produtor planta o arroz, que tem água à vontade, nessa mesma água, pode introduzir a criação do peixe. Após quatro meses, o agricultor colhe o arroz após oito meses, tem o peixe em fase adulta pesando em média um quilo e meio.

"Estamos produzindo também outras espécies menos aceitáveis para comercialização, a exemplo da carpa, tilápia tailandesa e tilápia vermelha. Sendo que esse último está tendo boa aceitação por causa do paladar. Muitos restaurantes estão trabalhando com o filé do tilápia, sendo que até o couro é aproveitado para confecção de bolsas", ressaltou.

Ele disse que o objetivo da equipe é ampliar a criação de tilápia em tanques para que o produtor tenha uma renda a mais e saiba como aproveitar as águas do Rio São Francisco. Enfatizou que o resultado dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos no Estado é satisfatório e que a estação de piscicultura de Betume está passando por uma ampliação, inclusive com a construção de um auditório para realização de palestras e cursos. "Estamos todos felizes com o resultado", afirma.

Ao ressaltar que "gostaria de salientar o apoio do superintendente da Codevasf e de um deputado estadual que conseguiu diminuir o valor do imposto de comercialização desse produto e do pessoal de engenharia de pesca que vem apoiando a Associação das Mulheres de Betume, que são cerca de 18 senhoras que trabalham com peixes criados em cativeiros", disse.

A maioria dos restaurantes já adotou a carne de tilápia nos hamburguers, salsicha, salgados e filés. Daqui a mais algum tempo o resultado desse trabalho com certeza será bem mais visível a toda a sociedade.

EMPREGO

Governo investe no artesanato

Estado amplia suas ações como alternativas de renda e melhoria da qualidade de vida

Como uma das alternativas de melhoria de renda da população do semi-árido sergipano, o Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e sua vinculada, Pró-Sertão, deu ênfase especial apoiando o artesanato, conseguindo surpreendentes resultados, aglutinando iniciativas que globalizam cursos, treinamentos, seletividade dentro de cada especialidade, apuro artesanal, participação em feiras exposições, no Brasil e exterior, atuando em toda rede produtiva, culminando na comercialização.

No trabalho efetivado, a pesquisa identificou o universo de 2.334 artesãos, produzindo tipologias como ponto de cruz, rendendê, ponto cheio, crochê, crivo e rechilieu, entre outros, partindo o Pró-Sertão, desde 1996, com ações que conseguiram mobilizar um contingente superior a 1.230 beneficiários, sensibilizando-os para um trabalho com qualidade, voltado para os mercados mais exigentes possíveis. Para tanto, a capacitação foi fundamental, com mais de 4 mil horas de treinamento, disponibilizadas para temas como: Acabamento Perfeito, Introdução ao Gerenciamento Básico e Associatismo, com o intuito de facilitar o processo de aprendizagem de novas técnicas de acabamento e finalização de peças elaboradas e de organização dos grupos de produção, de modo a contribuir para a transformação dos artesãos em empreendedores, melhorando assim as suas rendas e qualidade de vida. Hoje são mais de 800 artesãos produzindo com perfeição o fino bordado e resgatando a importância da atividade como fonte geradora de ocupação e renda no semi-árido sergipano.

(Foto: Divulgação)

O artesanato sergipano melhora o nível de produção com os incentivos oferecidos pelo governo do Estado

Com a estrutura se efetivando, surgiu um enorme problema relacionado à falta de mercado para comercialização, provocando então a criação de uma Cooperativa, que agregou os artesãos de Jabeberi, em Tobias Barreto e de Simão Dias, num total de 52 pessoas, materializada em 15 de agosto de 2000, denominada de Coperbordados, com área de atuação compreendendo os municípios de Tobias Barreto, Poço Verde, Simão Dias, Pinhão, Carira, Pedra Mole, Frei Paulo, Ribeirópolis, Nossa Senhora Aparecida, São Miguel do Aleixo, Cumbe, Feira Nova, Gracho Cardoso, Aquidabã, Itabi, Nossa Senhora de Lourdes e Canhoba, com sede em Tobias Barreto, com quadro de associados de 126 pessoas.

> **O artesanato sergipano tem recebido excelente receptividade onde tem sido exposto e comercializado**

De acordo com o coordenador-geral do Pró-Sertão, Manoel Hora, apesar do pouco tempo de existência e das dificuldades enfrentadas para alcançar o atual estágio, que ainda está longe do desejado por seus dirigentes e associados, a Coperbordados já pode ser considerada como um marco histórico para o segmento de artesanato do Estado de Sergipe por seus avanços. Ele enumerou as conquistas daquela unidade, tais como: recuperação da atividade artesanal como fonte geradora de ocupação e renda; melhoria do padrão de qualidade do bordado sergipano; organização da produção artesanal em toda região sertaneja de Sergipe, buscando diversificar sua linha de produção com novas tipologias, como a tecelagem manual e com a confecção de vestuários com detalhes em bordado; melhoria da auto estima do artesão e do seu nível de renda em face do aumento do quantitativo de produtos comercializados; organização de um quadro de associados, hoje com mais de 120 pessoas de pouca formação escolar e de baixa renda, em sua maioria mulheres com vinculação laboral também na agricultura; volume de produção médio anual de 13.300 peças entre cama, mesa, banho e vestuário; mapeamento do mercado consumidor em São Paulo, mesmo ainda precário realizado com apoio do Sebrae/SE e do Pró-Sertão e existência de um Fundo de capital de giro para atender necessidade de matéria-prima dos associados.

O trabalho revela sucesso, pela parceria existente, congregando Pró-Sortão, Sebrae/SE, Iatec, Prefeitura Municipal de Tobias Barreto, Nutrac e Proart/Seast, o que promove nas diversas frentes, o artesanato sergipano, uma das grandes alternativas de desenvolvimento, em razão da progressão que o trabalho artesanal tem tido a nível internacional, tornando-se atração em diversos países do mundo, algo que Sergipe tem constatado, pois o artesanato sergipano tem recebido excelente receptividade onde tem sido *exposto e comercializado* concluiu Hora.

Porque a Odonto Serv ?

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

COBERTURAS
Plano Especial

CLÍNICA ODONTOLOGICA
- Consultas, Urgências e Exames
- Restaurações
- Profilaxiias (limpezas)
- Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA
- Remoção de Indulto e Tártaro
- Curetagem de Bolsa Periodontal
- Gengivectomia
- Aumento da Coroa Clínica

ODONTOPEDIATRIA
- Aplicação de Flúor e Selantes
- Extrações Simples
- Restaurações em Resina (Incisivoas e Caninos)
- Restaurações em Amálgama
- Pulpotomia
- Curativos Preventivos

ENDODONTIA
- Tratamento de Canal Incisivo e Canino
- Tratamento de Canal Molar e Pré-molar
- Remoção de Obturação Radicular
- Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRURGICA
- Exodontia (extrações)
- Drenagens de Abcessos
- Biopsia Intra-bucal
- Cirurgia de Torus
- Correção de Brida Muscular
- Excisão de Rânula, Mucocele
- Redução Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA
- Periapical
- Bite-Wing
- Oclusal

Pç. da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825

DEPTº COMERCIAL:
Maceió (82) 336-4417/3625
Aracaju (79) 214-6292
João Pessoa (83) 222-6848
Salvador (71) 347-0327

URGÊNCIA 24h.

PLANO MASTER LIGHT
Cobertura completa do Plano Especial + Aparelho Ortodôntico e Manutenção já inclusis.
TOTALMENTE SEM CARÊNCIA

Prótese com 50% de desconto
Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Os atendimentos são realizados com hora marcada nos CONSULTÓRIOS PRÓPRIOS E CREDENCIADOS.

Empresa e produtos registrados na ANS (Agência Nacional de Saúde) e CRO (Conselho Regional de Odontologia).

EM BREVE MAIS UMA CLÍNICA

Plano Especial para Funcionário Público

Consulte nossos corretores

IMÓVEL RURAL

Incra orienta donos de cartórios

Trabalhadores e sindicalistas também conheceram o novo sistema de cadastro da terra

Depois de treinar trabalhadores rurais e sindicalistas, ontem, o superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), João Bosco de Andrade, reuniu-se com proprietários de cartórios dos 75 municípios de Sergipe, na sede do órgão, durante a manhã, para esclarecer sobre o Certificado de Imóvel Rural (CCIR). A nova versão do Sistema de Cadastro Rural (SNCR), que reúne dados de aproximadamente 5 milhões de imóveis rurais em todo o Brasil, vai entrar em operação no próximo dia 14 de novembro. A partir de então, as informações sobre os imóveis rurais estarão disponíveis com maior agilidade e com uma interface gráfica (georreferenciamento) que permite a visualização dos imóveis em suas coordenadas geográficas exatas.

O Certificado de Imóvel Rural, expedido pelo Incra e utilizado nas transações imobiliárias envolvendo o imóvel em que a propriedade é a garantia da operação será emitido já com base na versão modernizada. Além dos dados declarados pelos proprietários sobre o imóvel, no novo sistema, constará a localização geográfica e a área total do imóvel por meio de memorial descritivo georreferenciamento, o que facilita a definição da malha fundiária brasileira evitando fraudes e superposição de áreas. Os proprietários de imóveis rurais com área de até quatro módulos fiscais estarão isentos de qualquer custo financeiro para a elaboração do memorial descritivo.

(Foto :Edinah Mary)

Andrade orientou donos de cartórios dos municípios sergipanos sobre novo sistema de cadastro de imóveis rurais

Sistema - A Lei de número 10.267/01, do Sistema Público de Registro de Terras tem como objetivo dar maior transparência aos registros cartoriais e imobiliários, integrando os cadastros técnicos e registrais. A Lei coibe o uso de mecanismos que possibilitavam a grilagem de terra no País - ou seja, aquelas terras que eram invadidas e o invasor registrava em seu nome - ao introduzir a uniformização dos registros de terras com os cartórios e o componente de georreferenciamento.

> **Há uma dificuldade de fazer o cadastramento dessas propriedades em virtude dos custos**

Os cartórios serão obrigados a enviar mensalmente ao Incra qualquer alteração nas matrículas, como mudança de titularidade, remembramento, desmembramento, parcelamento, modificação de área, loteamento e alterações relativas a aspectos ambientais. Em contrapartida, o Incra encaminhará mensalmente aos cartórios o código do imóvel para fazer constar na matrícula. As infrações cometidas pelos titulares ou prepostos dos cartórios poderão levá-los a responder administrativa, civil e criminalmente.

Com o novo cadastro - disse Bosco - os imóveis rurais passam a ser identificados por meio de um código único, propiciando o cruzamento de informações do Incra, da Secretaria da Receita Federal, dos cartórios e demais órgãos participantes, como Ibama, Funai e órgãos estaduais de terras.

Mediante medidas administrativas- continuou o superintendente - será possível, e apenas cinco dias, obter a nulidade de registros de cartórios de terras que venham a ser reconhecidos como públicos. O litígio de terras públicas da União com o setor privado passa também com a Lei para a esfera federal.

Ele disse que, com a nova lei, que ainda depende de regulamentação, o Poder Público poderá retificar as matrículas por via administrativa quando for prejudicado. O oficial terá prazo de cinco dias para proceder a retificação. Os processos que envolvem terras da União passam a ser decididos na Justiça Federal, com o objetivo de dar mais rapidez às decisões judiciais.

Sergipe - Segundo o superintendente do Incra, no Estado de Sergipe, estão cadastradas cerca de 55 mil propriedades, mas, estima-se que se tenham em média de 80 mil. Bosco disse que há uma dificuldade de fazer o cadastramento dessas propriedades em virtude dos custos. São pequenos proprietários que não têm condições para registrar seu imóvel, mas ele aconselha que procurem o Incra fazê-lo.

O superintendente orienta as pessoas que já fizeram o cadastramento de seus imóveis este ano, que voltem ao Incra para justificar seu cadastro com o novo sistema. O proprietário do imóvel pode se dirigir à sede do Incra ou outro local em sua cidade que tenha um serviço do órgão e apresentar seu registro.

PRF realiza panfletagem na estrada no feriado

Duas equipes da Polícia Rodoviária Federal realizaram ontem panfletagem nos postos de gasolina e de fiscalização de mercadorias, com a finalidade de alertar os caminhoneiros do perigo que representa o famoso golpe intitulado de "Boa noite Cinderela", onde mulheres conquistam os caminhoneiros e depois roubam seus pertences.

De acordo com o chefe do núcleo de comunicação do órgão, inspetor Mário Lúcio, foram distribuídos panfletos aos motoristas que estavam estacionados nos postos de gasolina no horário das 18:00 às 21 horas, além dos postos de fiscalização de mercadorias nas fronteiras com os Estados da Bahia e Alagoas.

"O objetivo da Polícia Rodoviária com esse trabalho, é garantir que todos os caminhoneiros tomem conhecimento da preocupação dos policiais rodoviários federais com o aumento dessa criminalidade nas rodovias federais", disse.

O chefe disse ainda, que a Operação Finados terá início às 0h hora do dia 31 e será encerrada às 24h do dia 04 de novembro (segunda-feira). Nessa operação os policiais que trabalham em escala de revezamento, contarão com o reforço extra do pessoal administrativo, 16 viaturas, tipo operacional 03 resgate/ambulância, 01 posto móvel, 02 motocicletas e radares farão parte do aparato para a realização da operação.

CAMPANHA

Milhões de crianças são protegidas contra a pólio

O balanço final da segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite indica que mais de 16,7 milhões de crianças menores de cinco anos foram imunizadas no último dia 24 de agosto. A cobertura chega a cerca de 99,09%. Esse índice é superior aos 95% recomendados pela Organização Mundial da Saúde, o que garante ao Brasil a manutenção da erradicação da doença, sem registros de casos no país desde abril de 1989. Dados da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), órgão executivo do Ministério da Saúde, indicam, também, que todos os estados ultrapassam a meta.

A vacina contra a pólio se destina a todas crianças menores de cinco anos, mesmo as que estejam com tosse, gripe, coriza, rinite ou diarréia. Não existe tratamento para a pólio, somente a prevenção, por meio da vacina, garante que a pessoa fique livre da doença.

A vacinação é importante porque o poliovírus, causador da enfermidade, pode ser reintroduzido no Brasil, já que sua circulação ainda ocorre em cerca de dez países. Três deles, Índia, Paquistão e Nigéria, são considerados áreas endêmicas para a pólio pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nesses países foram registrados este ano 32,12 e nove casos de pólio, respectivamente.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, foram mobilizadas 450 mil pessoas, entre servidores e voluntários, em mais de 121 mil postos no país, com o suporte de 40,3 mil veículos e de 2,6 mil embarcações.

A primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, realizada no dia 15 de junho de 2002, imunizou mais de 16,8 milhões de crianças. O Ministério da Saúde destinou R$ 41,7 milhões para realizar as duas etapas da campanha contra a pólio, distribuídos da seguinte forma: R$ 18,6 milhões para a aquisição de mais de 60 milhões de doses da vacina oral contra a poliomielite; R$ 8,3 milhões para a produção e exibição de vídeos na televisão e chamadas em rádios, informes em jornais e impressão de materiais gráficos, como folderes e cartazes, alertando a população para a importância da vacinação; e mais R$ 14,8 milhões repassados aos estados para a operacionalização da campanha.

O Brasil tem hoje um dos mais completos programas de imunizações do mundo, levando-se em consideração o conjunto de cinco características: quantidade, universalidade, gratuidade, variedade e a grande mobilização social em torno das campanhas.

O Ministério da Saúde, por intermédio da Funasa, oferece hoje mais de 300 milhões de doses, disponíveis nos postos de saúde, nas campanhas de vacinação, como a de prevenção da pólio, e também nos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE).

Além da grande quantidade, o Ministério da Saúde oferece gratuitamente todas as vacinas. Ao todo, são 40 variedades de imunizantes, que protegem contra diversas doenças como a poliomielite, o sarampo, a rubéola congênita, a gripe, a coqueluche, a difteria, a febre amarela silvestre e a hepatite B.

A campanha de vacinação contra a paralisia infantil tem protegido milhões de crianças no País

(Foto: Divulgação)

Abandonado, este homem não tem identificação

Este homem, aparentando ter aproximadamente 65 anos, foi deixando na porta de um asilos de Aracaju. Doente, ele não fala, não ouve e tem os membros paralisados.

As pessoas que souberem de alguma informação que possa levar até parentes do idoso, entrar em contato com a Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Sergipe (Fundese), pelo telefone 214-2679. Disque-idoso 0800-790500 ou no Ministério Público Estadual (MPE) no telefone 216-2400 - ramal 317.

Além desses órgãos, as pessoas tasmbém podem entrar em contato com o Conselho Municipal da 3ª Idade, no telefone 31791351 ou para o Conselho Estadual do Idoso (211-5089).

CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"
Causas: Civis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.
DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

FINANCIAMENTO

Empresas buscam linha de crédito

Recursos são a garantia do pagamento do 13º salário dos empregados em dezembro

A Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL) acredita que o número de adesões de pequenas e grandes empresas por linhas de financiamento para o pagamento do 13º salário deve ser superior a procura registrada no ano passado.

Mesmo sem citar números, o presidente da federação, Gilson Figueiredo, diz que até agora a quantidade de empresas que vêm recorrendo ao financiamento bancário para cumprir o pagamento de direitos trabalhistas no final de ano pode ser definida como razoável.

"A expectativa na verdade é que a partir de agora a procura possa aumentar e até supere a marca de adesões alcançada em 2001", avalia.

De acordo com a análise feita por Gilson Figueiredo a crescente procura da classe empresarial pelo financiamento das linhas de crédito com o objetivo de manter em ordem a quitação de dívidas junto aos trabalhadores vem sendo visto como um procedimento natural já há vários anos. "Principalmente por causa da crise financeira que está afetando todos os setores do comércio, o financiamento é recurso indispensável para quem quer permanecer em dia com os funcionários sem precisar mexer no capital de giro", explica Gilson Figueiredo.

O prazo para o pagamento do empréstimo vai até o mês de julho do próximo ano

Ainda como lembra o presidente da FCDL, raras são as empresas que atualmente estão conseguindo cumprir com o pagamento do 13º salário sem recorrer a benefícios como o empréstimo junto às instituições bancárias.

De olho nesta parcela do mercado, algumas agências bancárias já estão disponibilizando linhas de crédito especiais. Um exemplo é o Banco do Brasil que possui um financiamento de setembro a 31 de janeiro. O prazo para o pagamento do empréstimo vai até o mês de julho do próximo ano.

Os estabelecimentos monetários também estão flexionando as parcelas e fornecendo vantagens tentando atrair a clientela. No Banco do Brasil para quem tem folha de pagamento na agência, a taxa de juros é de 2,06% mais a TR. No caso da pessoa não estar enquadrada nesta situação, a taxa passa para 3,05%. O limite estipulado é o valor do salário e os encargos sociais.

(Foto: Edinah Mary)

O mercado Albano Franco (centro) é um dos pontos de referência para o comércio de Aracaju

Unidade de Saúde tem apoio da comunidade

Há dois meses, a zona Norte da cidade conta com a Unidade de Saúde Onésimo Pinto, inaugurada pela Prefeitura de Aracaju no dia 30 de agosto. Com o crescimento contínuo do número de habitantes, a antiga unidade não estava conseguindo atender de forma eficiente as necessidades dos moradores dos bairros Jardim Centenário, São Carlos, Maria do Carmo e Nova Liberdade. A partir de um pedido feito pelos moradores da região através de reuniões do Orçamento Participativo, a Secretaria Municipal de Saúde construiu um novo prédio ao lado do antigo.

Com a inauguração da nova unidade, o número de equipes do Programa de Saúde da Família passou de quatro para seis. Com isso, se anteriormente nove mil pessoas eram atendidas, agora são 30 mil usuários beneficiados.

Numa área de aproximadamente 1.400 m², a Unidade de Saúde da Família Onésimo Pinto possui 12 consultórios médicos, gabinete odontológico, salas de vacina, nebulização, farmácia, recepção e uma confortável sala de espera.

De acordo com a assistente social Helga Mengel, o empenho das equipes em fornecer um bom serviço à comunidade permite a agilidade na marcação das consultas. Em menos de uma semana o paciente já está sendo atendido.

A diferença é sentida por todos que necessitam do serviço de saúde. "A mudança é muito grande. Temos conforto na espera, os profissionais são muito prestativos. Estou satisfeita com a nova unidade", afirma a dona-de-casa Jacilene Santos.

Creche tem projeto de convivência

Adultos brincando de boneca, massinha, pulando corda, jogando bola. Estranho? Nem um pouco. Essa é a proposta do projeto de Intervenção Articulada no Centro Comunitário Berenice Campos, no bairro Porto Dantas. Semanalmente dez crecheiras, que trabalham e moram naquela comunidade, participam, sob a orientação da psicopedagoga Auredite Cardoso Costa, de atividades que têm como objetivo reaproximar essas mulheres das experiências lúdicas vividas em suas infâncias.

"O brincar é essencial para o desenvolvimento e crescimento da criança. Por isso estamos trabalhando, com as crecheiras que tomam conta delas, técnicas de ludoterapia. Assim elas revivem as suas brincadeiras e, daí, podem estimular de forma adequada as brincadeiras das crianças que freqüentam a creche", explica Auredite.

As funcionárias estão aprovando a iniciativa. "Eu estou achando maravilhoso participar desse projeto. Estou retornando ao passado e vivendo o presente. Já estamos passando coisas que relembramos aqui para as crianças, e a resposta tem sido muito boa", afirma Maria Augusta dos Santos, de 56 anos, que trabalha na creche do Centro Comunitário Berenice Campos há 5 anos.

Para Marta Santana, funcionária da creche há 17 anos, a experiência é inédita. "Nunca passamos por uma experiência como essa. É muito bom saber que podemos aprender coisas novas e relembrar o passado. A infância é uma fase tão boa, por isso é sempre bom ser criança", diz.

O projeto continuará na comunidade até o final de dezembro e também deve ser implementado em outras localidades. "Estamos trabalhando para que as experiências realizadas no Centro de Educação Infantil do Porto Dantas possam fazer parte da realidade dos demais centros do município", informa Ângela Bezerra, coordenadora do projeto.

Informática beneficia os 3,4 mil alunos da PMA

"São 82 computadores disponibilizados para cerca de 3400 alunos". A conta de quantos estudantes são beneficiados pelos laboratórios de informática instalados em seis escolas da rede municipal é feita pelo coordenador de Informática e Tecnologia Educacional da Secretaria Municipal de Educação -, Carlos Ako.

A iniciativa é uma parceria da Prefeitura de Aracaju com o Governo Federal através do Proinfo (Projeto de Informatização nas Escolas), implantado em todo o Brasil. "Os computadores servem como instrumento pedagógico para os professores e facilita o aprendizado dos alunos", explicou o coordenador.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Antônio da Costa Melo, localizada no CAIC do bairro Getúlio Vargas, o laboratório já funciona há dois anos como uma forma de apoio ao ensino. De acordo com a coordenadora pedagógica da instituição, Ivanilde Lima, os 850 estudantes adoram aprender as disciplinas através de jogos pedagógicos, dicionários, enciclopédias e tradutores eletrônicos, além da internet. "Os professores utilizam os recursos oferecidos pelos 21 computadores de acordo com o plano de aulas", afirmou.

Aluno da 6ª série da escola, o adolescente Sérgio Santos conta que aprendeu a usar computador por causa do laboratório. Desde 2000, ele vem aproveitando bastante a informática para fazer os seus trabalhos. "Aqui gosto de pesquisar na internet e de estudar minha matéria preferida, que é matemática", disse.

Há sete anos ensinando na mesma escola onde Sérgio estuda, a professora polivalente Maria Conceição Xavier afirma que o computador também tem sido um auxílio pedagógico muito importante. "Os alunos melhoraram o rendimento na classe depois que tiveram acesso ao computador. Eles ficam tão empolgados com os jogos pedagógicos e os outros recursos que acham pouco o tempo de cinqüenta minutos de aula no laboratório", comentou a professora.

COMODIDADE

Mercados públicos o ponto de referência do comércio

Os mercados Albano Franco, Thales Ferraz e Antônio Franco são atualmente um ponto de referência no comércio de Aracaju. E a administração dos mercados, realizada pela da Empresa Municipal de Serviços Urbanos tem contribuído para a melhoria dos serviços, com investimentos em segurança e condições para incremento do comércio.

De acordo com o presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento, a prefeitura está atenta às necessidades dos comerciantes e freqüentadores dos mercados. Segundo Nascimento, o empenho da Administração Municipal é no sentido de proporcionar mais conforto à população.

"O prefeito investiu em segurança e ampliou para 20 o efetivo de guardas municipais fazendo a vigilância do Mercado Albano Franco. Os investimentos da Prefeitura de Aracaju neste sentido estão sendo notados pela população, que passou a observar desde o início de setembro a presença mais efetiva das guarnições".

A explicação do presidente da Emsurb é de que houve um aumento no número de guardas municipais para a proteção ao patrimônio e aos produtos comercializados no interior do mercado. "Contratamos mais guardas municipais e dobramos o efetivo nos três turnos. Além disso, a prefeitura proporcionou a aquisição de equipamentos de radiocomunicação e um veículo para auxiliar o trabalho das guarnições. Tudo isso para reforçar a segurança no local, durante 24 horas", explica.

Para Nascimento, a presença da Guarda Municipal nos mercados transmite aos freqüentadores e comerciantes do local mais segurança. "O local é bastante atrativo também para os turistas e a presença dos guardas municipais inibe qualquer ação de delinqüentes", complementa. "Temos visto matérias na imprensa falando sobre comércio de drogas no mercado. Na parte interna não admitimos em hipótese alguma este tipo de comércio, por isso mantemos durante todo o dia fiscais percorrendo o interior do mercado, evitando não só este comércio ilícito, como também qualquer tipo de comércio irregular. Reconhecemos, no entanto, que existem problemas nos arredores mas que a cabe à PM fazer o policiamento da área", esclarece.

Recentemente, a Emsurb realizou uma reforma nos banheiros com a instalação das novas descargas e substituição das torneiras danificadas. Quanto à limpeza do mercado, o presidente da Emsurb informou que o efetivo de serventes passou de 36 para 54, o que vai fazer com que o serviço seja executado com maior agilidade.

Existe por parte do prefeito Marcelo Déda a preocupação em devolver ao Mercado Albano Franco a condição de pólo de turismo e de serviços, não só pela revitalização da área, mas também pela preocupação com as pessoas que têm o mercado como única fonte de renda. O prefeito solicitou estudos à Seplan – Secretaria Municipal de Planejamento - para implementar um Centro de Atendimento ao Cidadão na área superior do mercado. Esse Cead atenderia especialmente os habitantes da zona Norte da cidade e os principais freqüentadores daquele núcleo comercial.

Pousada Verde terá suas obras concluídas dentro do previsto

As obras de construção dos 112 apartamentos pertencentes ao conjunto Residencial Pousada Verde, que fica localizado na avenida Euclides Figueiredo, zona Norte da cidade, estão bem adiantadas.

Desde a semana passada, cerca de cem homens qualificados pela Fundação Municipal do Trabalho fazem os serviços de acabamento, como pintura externa e interna dos prédios, colocação do piso interno, sanitários e pias.

Para evitar a contenção de terra, pois o terreno está localizado em uma área de declive, uma parte da equipe providencia a construção do muro de arrimo. "Em paralelo, desde quarta-feira outros trabalhadores fazem a escavação do reservatório elevado e enterrado, onde posteriormente funcionará a caixa de água inferior e superior", informa o engenheiro responsável pela construção, Roberto Cabral.

Segundo o engenheiro, o conjunto imobiliário residencial Pousada Verde será entregue em fevereiro do próximo ano, seguindo o prazo previsto. "O projeto compreende ainda a urbanização, calçamento do estacionamento e calçadas de passeio. Serão dois mil metros quadrados de área calçada", explica o engenheiro da obra.

Os novos apartamentos fazem parte do Programa de Arrendamento Residencial que já efetuou a distribuição de centenas de casas e apartamentos às famílias assalariadas na cidade. O valor total da obra é de aproximadamente R$ 1 milhão, e conta com a parceria da Caixa Econômica Federal.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 13/2002

A Comissão Permanente de Licitação do Departamento Central de Administração Hospitalar - CENAH, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar no **dia 03 de dezembro de 2002 às 09:00 horas,** no Centro Administrativo Dr. José Ivan de Carvalho Paixão do Hospital Governador João Alves Filho, situado na Av. Tancredo Neves S/N, nesta Capital, a abertura da **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 13/2002** objetivando o fornecimento parcelado de MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS para o Hospital Governador João Alves Filho, em conformidade com a Lei. 8.666/93 bem como suas alterações posteriores, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM.**
O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação do CENAH, no Hospital Governador João Alves Filho, no horário das 08:00 às 12:00 horas, onde serão prestadas informações complementares.

Aracaju/SE., 29 de outubro de 2002

VERA LUCIA REIS DE AZEVEDO
Presidente da CPL/CENAH

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 12/2002

A Comissão Permanente de Licitação do Departamento Central de Administração Hospitalar - CENAH, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar no **dia 02 de dezembro de 2002 às 09:00 horas**, no Centro Administrativo Dr. José Ivan de Carvalho Paixão do Hospital Governador João Alves Filho, situado na Av. Tancredo Neves S/N, nesta Capital, a abertura da **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 12/2002**- objetivando o fornecimento parcelado de MATERIAL MEDICO HOSPITALAR para o Hospital Governador João Alves Filho, em conformidade com a Lei. 8.666/93 bem como suas alterações posteriores, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**.
O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação do CENAH, no Hospital Governador João Alves Filho, no horário das 08:00 às 12:00 horas, onde serão prestadas informações complementares.

Aracaju/SE., 29 de outubro de 2002

VERA LUCIA REIS DE AZEVEDO
Presidente da CPL/CENAH

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 11/2002

A Comissão Permanente de Licitação do Departamento Central de Administração Hospitalar - CENAH, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar no **dia 29 de nóvembro de 2002 às 09:00 horas,** no Centro Administrativo Dr. José Ivan de Carvalho Paixão do Hospital Governador João Alves Filho, situado na Av. Tancredo Neves S/N, nesta Capital, a abertura da CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 11/2002- objetivando o fornecimento parcelado de **ECRANS, FILMES RADIOLÓGICOS, REVELADOR AUTOMÁTICO PARA RAIO X, IOTALAMATO DE MEGLUBINA, SULFATO DE BÁRIO, FILMES PARA TOMOGRAFIA EKTASCAN IR, CHASSIS DE DIVERSOS TAMANHOS, AVENTAL MASCULINO SEM PROTETORE e PROTETOR DE TIREÓIDE ADULTO** para o Hospital Governador João Alves Filho, em conformidade com a Lei. 8.666/93 bem como suas alterações posteriores, tipo MENOR PREÇO POR ITEM.
O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação do CENAH, no Hospital Governador João Alves Filho, no horário das 08:00 às 12:00 horas, onde serão prestadas informações complementares.

Aracaju/SE., 29 de outubro de 2002

VERA LUCIA REIS DE AZEVEDO
Presidente da CPL/CENAH

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Inclui VARIEDADES

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 2002 ■ FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.130

LOTERIAS

QUINA - Concurso 1.064 - 29/10/2002
10 - 18 - 35 - 43 - 62

MEGA-SENA - Concurso 408 - 26/10/2002
14 - 28 - 33 - 44 - 49 - 56

DUPLA-SENA - Concurso 99 - 25/10/2002
1º sorteio: 12 - 21 - 30 - 38 - 43 - 45
2º sorteio: 01 - 07 - 08 - 17 - 27 - 32

LOTOMANIA - Concurso 261 - 26/10/2002
07 - 11 - 16 - 24 - 28 - 33 - 34 - 37 - 42 - 44
47 - 50 - 54 - 61 - 64 - 80 - 92 - 93 - 95 - 00

Fla reza para não ser rebaixado
Página - 2

Os nossos artistas
Página - 3

Sarau de poesias acontece hoje
Página - 4

JOGADORES CONTINUAM DE FÉRIAS MAS DIRETORIA RUBRA TRABALHA

Almir é anunciado como reforço

Atleta que foi do Itabaiana na temporada passada se apresenta em dezembro no João Hora

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Os dirigentes do Sergipe anunciaram na manhã de ontem o nome do primeiro atleta contratado como reforço para a temporada de 2003. O lateral direito Almir, de 27 anos, que defendeu o Itabaiana na temporada passada foi contratado pelo time rubro, já acertou todos os detalhes e se apresenta no João Hora no dia 02 de dezembro, juntamente com os demais companheiros.

Segundo os dirigentes rubros, essa é uma das cinco contratações que devem ser feitas ainda este ano, com vista à próxima temporada.

Na visão do treinador Elenilson Santos, o time necessita ainda de um bom zagueiro, dois meias e dois atacantes. É bem provável que até o dia 02 de dezembro, data da apresentação dos jogadores, esses atletas já estejam contratados.

A princípio, a diretoria pensava em investir na contratação de atletas de ponta, todos vindos de fora. No entanto, com a extinção do Campeonato do Nordeste, as contratações deverão ser feitas, mas serão restritas a jogadores daqui mesmo da região. Por sinal, o lateral direito como primeiro nome ventilado foi o de Bruno Alves, que viria do futebol paranaense, mas por medida de ordem econômica, o presidente resolveu contratar o Almir.

Apesar de ser um atleta daqui mesmo do Estado, Almir foi um dos destaques do Itabaiana, tanto no campeonato estadual como no Brasileiro e estava sendo pretendido por algumas equipes do futebol sergipano, que irão disputar o Campeonato da Segunda Divisão. O atleta chegou até a ser anunciado como contratado pelo Maruinense, mas de ultima hora viu mais futuro no time rubro e resolveu assinar com o Sergipe.

DJALMYR BRANDÃO – Por outro lado, muito embora a imprensa sergipana venha divulgando com insistência, o retorno do grupo de trabalho que levou o Sergipe à conquista de vários títulos na década de 90, o empresário Djalmyr Brandão revelou no dia de ontem para a Gazeta de Sergipe, que não existe a menor possibilidade de retornar a trabalhar no time rubro.

> **"Não faço parte de nenhum projeto futuro do Sergipe e não vejo nenhuma possibilidade de recomposição daquele grupo de trabalho"**
>
> *Djalmyr Brandão*

Sem querer descer a detalhes sobre essa posição assumida, Djalmyr disse que sua fase no Sergipe já passou. "Não sei de onde surgiu a notícia. No entanto, quero deixar bem claro que minha fase no Sergipe já passou. Dei minha parcela de colaboração, mas não faço parte de nenhum projeto futuro do Sergipe e não vejo nenhuma possibilidade de recomposição daquele grupo de trabalho. Falo por mim. Não sei os outros", finalizou Djalmyr Brandão.

Outro que nega o seu retorno ao time rubro é o professor Edson Barros. A exemplo de Djalmyr Brandão, Edson afirma que sua fase no time rubro também passou. Já o mesmo não se pode dizer do professor Ary Resende, que mantém contatos com o presidente rubro e está mesmo propenso a dar a sua parcela de colaboração ao time rubro na próxima temporada.

Copa Heribaldo Vieira prossegue com vários jogos

A I Copa Estudantil Heribaldo Vieira de Handebol prossegue nesta quarta-feira às 15 horas, no ginásio do Colégio Salesiano, com a realização de oito jogos, nas categorias mirim e infantil, masculino e feminino.

A competição está sendo liderada no mirim masculino chave A pelo Salesiano, com 04 pontos ganhos, seguido do Saint Louis e Amadeus com 2 pontos. Na chave B, o Dinâmico lidera com 2 pontos, seguido do Valadares também com dois pontos.

A competição é promovida pela Federação Sergipana de Handebol e conta com o apoio da SEED/Fundesp. Os jogos de hoje são os seguintes: 15 horas. LOCAL: COLÉGIO SALESIANO - SALESIANO X DINAMICO (F), J. B. NASCIMENTO X BILAC PINTO (F/M), SALESIANO X SAINT LOUIS (M/M), AMADEUS X C. DIDATICO (M/M), VALADARES X BILAC PINTO/8 DE JULHO (M/M), J. B. NASCIMENTO X 8 DE JULHO (F/I), SALESIANO X VALADARES (F/I), ORATÓRIO X C. DINÂMICO (F/I). A competição prossegue na tarde da sexta-feira, a partir das 14 horas, na quadra do Colégio Saint Louis, com a realização da fase semifinal das chaves A e B do Masculino Mirim e mais quatro jogos do Masculino infantil.

Ulbra empata com Marília pela Série C

Jogando em casa, o time da Ulbra conseguiu arrancar um empate com o Marília em 2 a 2, no último minuto de jogo na primeira partida das quartas-de-final da Série C do Campeonato Brasileiro. O resultado faz com que a decisão da vaga seja no próximo domingo, dia 3 de novembro, na cidade paulista. Quem vencer se classifica para a fase final e o empate leva a decisão para as cobranças de penalidades.

Romerito abriu o placar para o time paulista, aos 36min do primeiro tempo, mas Beto empatou para o time de Canoas a um minuto do intervalo. No segundo tempo, Marcão, de pênalti, desempatou para o Marília, aos 26min, e o gol de empate saiu aos 45 cravados, marcado por Borges.

O Presidente Carivaldo Souza, da FSF, fez a entrega na tarde de ontem de material esportivo aos clubes que vão disputar a Segunda Divisão

ÚLTIMA DIVISÃO

FSF facilita a vida dos clubes com distribuição de material

Por exigência legal, a Federação Sergipana de Futebol é obrigada a incluir no seu calendário anual o Campeonato Sergipano da Última Divisão de Profissional. O Presidente Carivaldo Souza entende que é uma competição deficitária e as equipes, muitas das vezes, encontram dificuldade, até mesmo para inscrever suas equipes e registrar os jogadores.

Objetivando cumprir a legislação, mas por outro lado também procurando facilitar a vida dos clubes participantes, o presidente José Carivaldo Souza promoveu na tarde de ontem a entrega de material esportivo aos representantes das seis equipes participantes da competição. Cada equipe recebeu um kit com duas bolas, quinze pares de chuteiras e uniforme completo, material de primeira qualidade e muito elogiado pelos dirigentes beneficiados.

"Sabemos das dificuldades que os clubes atravessam e a Federação não poderia ficar alheia a essa situação. Como somos obrigados a promover a competição, recorremos à CBF, solicitando a ajuda da entidade. Além desse material que está sendo entregue agora, resolvemos também eliminar o pagamento das taxas de inscrição e transferência. A boa notícia que tenho para vocês dirigentes de clube é que a taxa de arbitragem, também, será paga pela FSF", revelou Carivaldo. Concluindo, então, que o campeonato será promovido pela FSF, com todas as despesas pagas pela entidade, afirmou Carivaldo Souza.

> **"Trata-se de uma iniciativa que merece nosso elogio, considerando as dificuldades que atravessam os clubes brasileiros. Ações como esta amenizam o sofrimento das pequenas equipes**
>
> *Cosme Ribeiro*

Este ano, contando também com a ajuda da CBF, a Federação realizou no início do mês de outubro a distribuição de uniformes para os clubes que participaram do Campeonato Estadual de Futebol Juvenil. Foram 24 kits, constando de uniforme completo, camiseta, calções, meiões e uma bola.

O Diretor de Futebol do São Cristóvão, Cosme Ribeiro dos Santos, que representou o clube na solenidade de ontem à tarde na FSF, disse que via na iniciativa da FSF uma forma de motivar ainda mais o futebol sergipano. "Trata-se de uma iniciativa que merece nosso elogio, considerando as dificuldades que atravessam os clubes brasileiros e em Sergipe não seria diferente. Ações como esta amenizam o sofrimento das pequenas equipes. É uma grande iniciativa para garantir a sobrevivência do nosso futebol" disse Cosme Ribeiro.

Estiveram presentes à reunião de ontem à tarde na FSF e foram premiados com o kit, os representantes das equipes do América, Propriá, São Cristóvão, Olímpico, Maruinense e Estanciano.

O Campeonato Sergipano da Segunda Divisão começa neste domingo com dois jogos. Em Propriá, América e Propriá fazem clássico local, enquanto na cidade de Estância, o Estanciano recebe a visita do Maruinense. As equipes estão divididas em duas chaves: A e B. Jogam entre si no sistema de ida e volta dentro da mesma chave, e as duas primeiro classificadas fazem o cruzamento olímpico, de onde sairão as duas finalistas. A partida final será realizada no Batistão.

Volta dos rebaixados à elite do Brasileiro é muito penosa

Não é à toa que virada de mesa é, quase sempre, uma solução desejada pelos clubes rebaixados no Campeonato Brasileiro. O retrospecto da competição, a partir do momento em que o descenso virou praxe, em 1988, mostra que um time condenado à segunda divisão tem sérios problemas para retornar à elite.

Nos últimos 14 anos, o rebaixamento no principal campeonato do País aconteceu 38 vezes, sendo que algumas equipes foram atingidas em mais de uma ocasião. Desses 38, apenas 12, ou 32% do total, retornaram à elite conseguindo a vaga dentro de campo. Os outros 26 foram beneficiados por uma virada de mesa ou continuam nas divisões menos importantes do Nacional até hoje.

América-RJ e Bangu, dois dos primeiros rebaixados do Brasileiro, em 1988, entraram no limbo total após essa temporada. Após bons resultados no Nacional na década de 80 - os americanos foram semifinalistas em 1986, e o Bangu obteve o vice em 1985 - entraram em decadência e hoje amargam a terceira divisão.

Outros times tradicionais que não conseguiram se recuperar de um rebaixamento no Brasileiro foram Náutico e Remo - ambos fazem hoje campanhas apenas regulares na segunda divisão. Clubes pequenos de São Paulo, como Inter de Limeira e São José, também não tiveram forças para retornar à elite e também entraram no ostracismo.

Já os "gigantes" do País rebaixados fracassaram na Série B e precisaram de ajuda do tapetão para saírem do "fundo do poço". Vítima do descenso em 1991, o Grêmio não conseguiu ficar nem entre os oito primeiros da Série B em 1992 e precisou ser "içado" por uma virada de mesa - a primeira da gestão de Ricardo Teixeira na presidência da CBF.

O Bétis começou muito bem sua participação na segunda fase da Copa da Uefa. Jogando em Praga, nesta terça-feira, a equipe espanhola venceu o Viktoria Zizkov por 1 a 0, com gol do brasileiro Denilson (foto). O gol foi marcado aos 44 minutos do primeiro tempo, após um chute forte de fora de área. A partida de volta está marcada para Sevilha, em duas semanas. Além de ter marcado o único gol da vitória do Bétis, Denilson se constituiu no melhor jogador em campo criando várias jogadas de perigo para o time do Bétis.

Eliminado nas simples, até que Gustavo Kuerten (foto) teve um pouco mais de sorte nas duplas. Ao lado do francês Cedric Pioline, Guga derrotou ontem o argentino David Nalbandian e o equatoriano Nicolas Lapentti por 7/5 e 6/4. Nesta quarta-feira, a dupla Guga e Pioline volta à quadra para enfrentar um time de especialistas como os checos Martin Damm e Cyril Suk. Depois do Masters Series de Paris - o seu último torneio oficial na temporada – Guga ainda tem mais um compromisso este ano.

O Internacional não contará com seu artilheiro Mahicon Librelato hoje contra o Atlético-MG, em Belo Horizonte. O atacante está suspenso pelo terceiro cartão amarelo e sua ausência é mais um problema para um time que precisa vencer para espantar a crise. O técnico Celso Roth (foto) faz mistério e não anunciou o substituto de Librelato. Fabiano Costa e Daniel Carvalho disputam a posição. Mal na classificação - é o 17º colocado, com 25 pontos -, o Internacional tenta manter o sonho de uma recuperação no Campeonato Brasileiro.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

O futebol no poder

Lula na Presidência da República quer dizer, entre tantas novidades, que, finalmente, o futebol chega ao poder. Desde que me entendo por gente, jamais tive notícia de um presidente brasileiro ligado, afetiva e ostensivamente, a qualquer clube. Lula é o primeiro. Ele torce pelo Corinthians. Dizem que, mocinho, torcia de brandir a bandeira do Corinthians nas arquibancadas do Pacaembu.

Houve outro presidente-torcedor: general Médici, que era gremista assumido, mas que, positivamente, não tinha o cheiro de povo que tem Lula. O reino dos militares era tão hostil à chamada plebe ignara que não cativava ninguém. A galera desconfiava até que aquele radinho de pilha no ouvido do general era pura encenação popularesca. O general Figueiredo, outro presidente pelo avesso, se dizia Fluminense, mas gostava, mesmo, era de cavalo.

Venho do governo democrático de Getúlio Vargas, anos 50, e nunca ouvi ou li uma única palavra dele sobre futebol. Aquele só pensava em política, dia e noite. Antes, tivemos o general Eurico Gaspar Dutra, que nunca deu a menor bola pra futebol. Diziam que Juscelino era América-MG, mas, pelo menos quando presidente, nunca se abriu, publicamente. Jânio e Jango jamais foram apresentados a uma bola. Entre Getúlio e JK, houve o presidente Café Filho, pra variar, também desligado de futebol. Aliás, desse, [illegible] o falar, de cadeira.

No meu tempo de repórter, dividido entre a cobertura esportiva e a cobertura política, acabei conhecendo-o de perto. Um dia, Café Filho me contou que, num banquete em sua homenagem, em Bogotá, a primeira dama da Colômbia, sua vizinha de cadeira, começou a falar de Heleno de Freitas, que, então, fazia grande sucesso num time de Barranquilha. Madame não parava de elogiar: Heleno é um jogador fabuloso; Heleno é um galã de cinema; Heleno é lindo, usa cabelos glostorados à la Carlos Gardel; Heleno endoida o mulherio da Colômbia.

Madame falando e o presidente Café Filho, em silêncio, boiando. Não dizia xongas. Simplesmente, jamais ouvira falar aquele nome, embora Heleno já fosse ídolo nacional, desde os anos 40, quando, centroavante, formava, com Tesourinha, Zizinho, Jair e Ademir, a mais famosa linha atacante do futebol sulamericano.

O presidente Café Filho me confessaria que, naquele jantar, tinha passado o maior vexame de toda a sua vida pública. De volta ao Brasil, passou a ler, ainda que por alto, notícias de futebol.

Não deixa de ser grato ao futebol que tenha chegado à Presidência um autêntico torcedor. Ninguém vai pretender que Lula deixe de torcer pelo Corinthians. Seria querer o impossível. A paixão clubística pode até ser abrandada, extinta, nunca. O coração de Lula tem todo direito de continuar pulsando pelo Timão. Nem por isso, porém, ele poderá deixar de incluir o esporte entre as prioridades do novo contrato social do Brasil.

É o que espera dele, ansioso, o futebol brasileiro, que há tempo vem clamando por uma vassourada moralizadora.

O TAMANHO DO GOIÁS

Araújo, do Goiás, é muito bom de bola. Gosto de vê-lo jogar. É rápido na cabeça e nos pés: no pensamento e na ação. Tem as centelhas do artilheiro, mas joga pro time: podendo passar, ele passa, podendo chutar, ele chuta e chuta bem, com precisão e potência. Outro dia, falei bem do futebol de Araujo. Mas falei de um jeito que magoou torcedores do Goiás. Estranhei que, até hoje, nenhum clube grande tenha querido contratá-lo. Se não era minha intenção desmerecer o Goiás, acabei deixando esta impressão entre seus torcedores.

O leitor Josafá Amorim, meio chateado comigo, me dá mil informações, que eu desconhecia, sobre o clube goiano. Por exemplo: o Goiás tem dois centros de treinamento, tem duas sedes, tem oito campos de treino. O salário dos jogadores está em dia. O citado Araújo ganha 60 mil reais por mês. É o dobro do teto salarial do Palmeiras, atualmente, com duas exceções: Arce e Marcos, os mais bem pagos do Parque Antártica.

E mais: mês passado, o Goiás recusou proposta do Hannover, da Alemanha, que queria levar Araújo, por quatro milhões de dólares. O Goiás respndeu: por menos de seis milhões, não dá nem pra conversar. Danilo, nova atração do time e que anda na mira do italiano Juventus, só sai por 10 milhões de dólares.

Enfim, Josafá me dá um banho de Goiás e quase me manda dobrar a língua quando eu quiser falar do Goiás, coisa que passo a fazer, de hoje em diante.

NO FIO DA NAVALHA

O campeonato brasileiro pode acabar antes do tempo. Quanto mais a disputa afunila, mais tumulto vem estourando, dentro e fora de campo. É jogador peitando árbitro, é árbitro botando o galho dentro, é treinador pondo lenha na fogueira, é cartola querendo levar vantagem, é torcedor fazendo arruaça, é policial covarde, agredindo Deus e o mundo.

Se a CBF não abrir o olho, já-já, a casa cai.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Nada mais constrangedor do que ouvir Ney Palmeiro, presidente do Botafogo, acusar a arbitragem de fazer o jogo dos paulistas, no Brasileiro. Conversa fiada. Papo de mau perdedor. / / / / / Seria bom que a Comissão de Arbitragem recomendasse aos juízes mais rigor contra a mania de reclamar – e reclamar aos berros – que baixou em todos os times do Brasileiro. / / / / / Rodrigo, ex-Botafogo, ex-Atlético Mineiro, está no Rio. Veio operar um joelho avariado num jogo do Everton. Rodrigo lembra, sem saudade, dos tempos recentes em que "o Botafogo fingia que lhe pagava e ele fingia que recebia em dia." No Everton, velho rival do Liverpool, Rodrigo nem esquenta a cabeça; "Lá, todo dia 23, o meu salário é depositado na minha conta bancária. É sagrado."

# # # # # # #

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

VISA Electron
Patrocinador Oficial do Brasileirão 2002

MOMENTOS DIFÍCEIS

Só uma vitória interessa ao Flamengo hoje no Maracanã

Rio (AE) - O Flamengo apelou a São Judas Tadeu, o santo padroeiro do clube, para fugir ao rebaixamento. E deve continuar rezando hoje até o momento de entrar em campo para enfrentar uma das melhores equipes do Campeonato Brasileiro. O clássico entre os clubes mais populares do País, Flamengo x Corinthians, começa às 21h40, no Maracanã, com transmissão da TV para São Paulo. Ao Rubro-Negro, em 22º lugar na tabela, só interessa a vitória.

E para tentar a recuperação, a qualquer custo, houve também um apelo comercial. O clube levou ao ar ontem à noite, na TV Globo, inserções em que pedia o apoio da torcida no jogo desta quarta. Para atrair mais público, o clube pôs à venda ingressos bem baratos. Alguns custavam apenas R$ 1, como os do setor da geral. Bilhetes de arquibancada foram oferecidos a R$ 3. Mas essa promoção só valeu até ontem, na sede da Gávea.

> "Por uma vitória hoje à noite todo e qualquer sacrifício de cada profissional é muito válido".
> *Evaristo de Macedo*

Durante o último treino antes do jogo com o Corinthians, o técnico Evaristo de Macedo teve um contratempo. O goleiro Júlio César, até então confirmado para voltar à equipe após se recuperar de contusão, sentiu dores musculares e foi vetado.

Permanece em seu lugar o jovem Diego. Além disso, Fábio Baiano o melhor da equipe na competição ao lado de Liédson, ainda não está confirmado para sair jogando. Ele reclama de dores na coxa esquerda. Exames não constataram nenhuma lesão no local.

Como todo esforço é válido em busca da vitória, o atacante Zé Carlos atuará com o pulso esquerdo enfaixado. Ele sofreu entorse e sente dores que dificultam o movimento do braço afetado.

Flamengo - Diego; Alessandro, Jorginho, André Bahia e Athirson; Evandro, André Gomes, Felipe Mello e Fábio Baiano (Iranildo); Liédson e Zé Carlos. **Técnico** - Evaristo de Macedo. Juiz - Márcio Rezende de Freitas (Fifa-SC). **Horário** - 21h40. **Local** - Maracanã.

Corinthians pretende o resultado

São Paulo (AE) - O jogo contra o Flamengo, nesta quarta-feira, às 20h30 no Maracanã, será o primeiro de uma série de partidas decisivas para o atacante Guilherme no Corinthians. Ontem, terça-feira, o técnico Carlos Alberto Parreira admitiu que o jogador não tem demonstrado o mesmo ritmo do restante da equipe e será observado, podendo inclusive ser substituído por Leandro - titular no primeiro semestre e na vitória no clássico contra o Palmeiras - conforme a necessidade.

"Vou ter três jogos? Que bom, pensei que teria um só", disse Guilherme. O jogador admitiu que teve vários problemas que atrapalharam seu desempenho. "Tive uma boa estréia, depois sofri uma contusão no joelho, depois voltei, e tive aqueles problemas e fiquei dez dias sem jogar", disse o atacante, relembrando o acidente que sofreu que resultou na morte de duas pessoas. "Mas fiz um trabalho intensivo nos últimos dias e acho que poderei voltar nesta quarta e fazer gol."

Gil está pronto para marcar

Para Parreira, o importante é o time não se acomodar por enfrentar um adversário que está lutando para fugir do rebaixamento. O treinador, inclusive, lembrou que o Flamengo conseguiu vitórias importantes contra o São Caetano e o Atlético-MG. Para ele, só a técnica não será suficiente para vencer.

Entre os jogadores, a expectativa é de enfrentar um adversário agressivo, situação que é considerada favorável. "Dá para lançar à vontade e dar umas cortadas", diz o meia Renato, que pretende explorar o desespero do adversário.

Corinthians: Doni; Rogério, Anderson, Fábio Luciano e Kléber; Fabinho, Vampeta e Renato; Deivid, Guilherme e Gil. **Técnico** – Carlos Alberto Parreira.

Atlético-MG escala a zaga improvisada

Belo Horizonte (AE) - O Atlético-MG enfrenta, nesta quarta-feira, às 21h40, o Internacional, no Estádio Independência, pelo Campeonato Brasileiro, com mudanças no setor defensivo. O zagueiro Nem foi vetado ontem pelo departamento médico. O capitão do time foi reavaliado no CT de Vespasiano e os médicos constataram que ele ainda não está recuperado do edema muscular na coxa direita.

No início da semana, Batata, que não se recuperou de estiramento muscular na região posterior da coxa esquerda, também havia sido barrado pelos médicos. Para piorar a situação do técnico Geninho, Neguette cumpre suspensão automática por ter recebido o terceiro cartão amarelo.

Insistindo na manutenção do esquema 3-5-2, Geninho será obrigado novamente a deslocar o volante Hélcio para a zaga e promover a volta de Edgar - que se recuperou recentemente de uma cirurgia no púbis e não joga desde a estréia do Atlético no Brasileiro, em 11 de agosto - ao time.

Com isso, Genalvo ganhou uma chance no meio-campo e o armador Paulinho continua atuando mais à frente, ao lado de Marques.

O Atlético está em sétimo lugar na classificação, com 30 pontos em 19 jogos. O time mineiro volta a campo após uma folga de dez dias. Depois da vitória sobre o rival Cruzeiro, dia 20, a expectativa da diretoria é que a torcida lote o pequeno estádio do Horto.

Atlético-MG - Eduardo; Gutierrez, Hélcio e Edgar; Mancini, Genalvo, Cleison, Souza e Michel; Paulinho e Marques. **Técnico** - Geninho.

Leão exige atenção de sua equipe

Santos (AE) - Combater a ansiedade, sem deixar que a desconcentração tome conta do grupo. Esta é a missão do técnico do Santos, Emerson Leão, na partida desta quarta-feira à noite, contra o Bahia, na Fonte Nova, em Salvador.

Segundo as contas do treinador, com quatro pontos diante de Bahia, Guarani e Ponte Preta, o time santista chegaria na última rodada, diante do São Caetano, no ABC, classificado.

O treinador não quis confirmar a escalação da equipe. Alex, com um problema no ombro, não foi liberado pelos médicos. Preto será seu substituto.

Diego, que esteve fora porque estava suspenso, deve retornar à equipe. O meia só não será o titular se Leão quiser castigá-lo pela expulsão contra o Paysandu. Neste caso, Robert ficará com a função de armar as jogadas de ataque dos santistas.

Para Leão, será uma partida emocionante. "As equipes vão jogar para vencer, uma para ficar numa posição melhor entre os primeiros colocados e a outra para fugir do grupo ameaçado de rebaixamento."

Santos - Júlio Sérgio; Maurinho, Preto, André Luís e Léo; Paulo Almeida, Renato, Elano e Diego (Robert); Robinho e Alberto. **Técnico** - Emerson Leão.

Bahia promete atacar o Santos

Salvador (AE) - O ataque do Santos assusta, mas o Bahia quer impor o ritmo da partida de hoje no Estado da Fonte Nova e repetir as boas atuações do time contra adversários fortes como o São Paulo, o Atlético Mineiro, a Ponte Preta e o Vasco quando saiu vencedor. Para ajudar a equipe, a direção do clube reduziu pela metade o preço do ingresso, o que significa estádio cheio.

O técnico Candinho não tem qualquer problema para escalar a equipe que deve ser a mesma que goleou o Vasco por 4 a 2 na quarta-feira passada. Experiente, o treinador considera o Santos um bom time com excelentes atacantes como Diego, Elano, Robert e Robinho, mas argumentou que na Fonte Nova o Bahia se transforma e costuma sufocar os adversários. "Marcamos 11 gols nas três últimas partidas aqui", lembrou, dizendo que gosta quando o adversário tem jogadores famosos.

"Contra o Atlético as pessoas alertavam para o perigo do Marques, contra o São Paulo a preocupação dos torcedores era o Kaká, contra o Vasco o Ramon e o Petkovic, enfim, a atenção dos jogos era para os jogadores adversários e nós acabamos ganhando", disse, esperando repetir a escrita diante do Santos.

O Bahia deve jogar com Émerson, Daniel, Valdomiro, Marcelo Souza e Calisto; Ramalho, Bebeto Campos, Jair e Geraldo; Róbson e Nonato.

Inter não terá o seu artilheiro

Porto Alegre (AE) - O Internacional não contará com seu artilheiro Mahicon Librelato no jogo desta quarta-feira contra o Atlético-MG, em Belo Horizonte. O atacante está suspenso pelo terceiro cartão amarelo e sua ausência é mais um problema para um time que precisa vencer para espantar a crise. O técnico Celso Roth manteve o costume de fazer mistério e não anunciou o substituto de Librelato. Fabiano Costa e Daniel Carvalho disputam a posição.

Mal na classificação - é o 17º colocado, com 25 pontos -, o Internacional tenta manter o sonho de uma recuperação no campeonato brasileiro. Os cálculos indicam que o clube está na obrigação de ganhar cinco dos seis jogos que tem pela frente ou ganhar quatro e empatar um.

A tabela não favorece os gaúchos. São quatro jogos fora de casa e apenas dois no Beira-Rio. Mas isso pode até ajudar o time.

Internacional - Clemer; Alexandre, Luiz Alberto e Ronaldo; Luisinho Neto, Claiton, Cleitão, Cleiton Xavier e Cássio; Fabiano Costa (Daniel Carvalho) e Fernando Baiano. **Técnico:** Celso Roth.

Azulão busca ponto em "Floripa"

São Caetano do Sul, SP (AE) - O São Caetano enfrenta o Figueirense nesta quarta-feira, às 20h30, em Florianópolis, com uma calculadora nas mãos. O time faz as contas para se garantir, matematicamente, na segunda fase do Campeonato Brasileiro nas duas próximas rodadas, quando espera somar quatro pontos. O primeiro teria que vir deste jogo na capital catarinense.

Com 36 pontos, o São Caetano é terceiro colocado na classificação. Com 40 pontos, o time estaria virtualmente assegurado na segunda fase, entre os oito primeiros colocados. Seu próximo jogo em casa será contra o Juventude, no domingo. Mas o técnico Mário Sérgio exige atenção total neste primeiro jogo e mantém a cautela de sempre, principalmente ao analisar a situação do adversário. "É um time em franca ascensão e que tem a vantagem de atuar em casa", argumenta.

O time só vai ter um desfalque: o zagueiro Serginho, suspenso com três cartões amarelos. Por outro lado, terá o retorno do volante Magrão, que cumpriu a automática no empate de 1 a 1 com o Cruzeiro, no primeiro tropeço dentro do estádio Anacleto Campanella, onde o Azulão chegou à marca de nove vitórias consecutivas.

Figueirense

O técnico Muricy Ramalho decidiu que Marcelinho e Cláudio serão os substitutos de Igor e Marcinho, suspensos, na partida desta quarta à noite, contra o São Caetano em Florianópolis, pela Série A do Campeonato Brasileiro.

Depois de perder por 3 a 2 para o Juventude, sábado, o Figueirense tem como principal missão garantir um lugar na Série A do ano que vem, mas uma vitória ainda deixa a equipe catarinense com esperanças de classificação para a segunda fase.

Os jogadores treinaram somente ontem à tarde, porque pela manhã o Estádio Orlando Scarpelli passou por uma faxina para reparar os estragos no gramado causados pelo show de sábado da dupla Sandy & Júnior.

São Caetano - Silvio Luiz; Fábio Santos, Daniel, Dininho e Marlon; Claudecir, Magrão, Irineu e Adãozinho; Robert e Adhemar. **Técnico:** Mário Sérgio.

Figueirense - Edson Bastos; Márcio Goiano, Carlinhos e André Luís; Paulo Sérgio, Cláudio, William, Marcelinho e Lino; Selmir e Thiago Gentil. **Técnico** - Muricy Ramalho.

NOVELAS

MALHAÇÃO (GLOBO)
Pedro e Ricardo levam Rodolfo para um hospital. Bia concorda em pagar tudo para Charles. Beto decide tentar engravidar Solene mais uma vez. Ricardo liga para casa para avisar que Rodolfo está internado. A família de Cabeção fica impressionada ao ver o quanto ele está apaixonado. O médico avisa que Rodolfo vai precisar de um transplante de coração dentro de no máximo duas semanas, mas que ele já está na fila há bastante tempo. Júlia se dá conta de que o avô sabia que estava mal de saúde, mas não falou para ninguém. Pedro consola Júlia, para ciúmes de Bebel. FM convence Kailani a ir ao cinema com Tiago. Todos ficam preocupados com Rodolfo. Drica avisa a Vinicius que vai morar com Ricardo, mas ele garante que não vai deixar. Pedro confessa a Júlia que já sabia que Rodolfo estava mal do coração.

SABOR DA PAIXÃO (GLOBO)
Zenilda disfarça que José Carlos lhe contou tudo. Alexandre acha que talvez Nelson tenha mentido, mas a mãe arremata que, se Diana não fosse uma interesseira, teria telefonado. Xavier fica feliz com a vinda de Rita, que comenta da Cave Paixão. Cacau pede para ser apresentada e mede Diana de alto a baixo. Branca jura que errou por amor e pede mais uma chance. Herminia implica com Paula. Pedro tenta convencer Alexandre a voltar com ele para o Brasil, mas nada consegue. Edith procura Cecília para falar do esconderijo e ela promete que vai conversar com Jean. Teca chora quando a mãe a coloca de castigo. Quintino percebe o roubo das peças do antiquário e passa mal. Luiz Filipe desiste da adoção ao ouvir Branca dando detalhes do bebê que deseja, de cabelos lisos e olhos azuis. Cecília pede que Jean se afaste das meninas. Silvano tenta alertar Quintino, que não aceita a acusação contra Nelson. Vicente percebe a tristeza de Cecília e a consola. Luiz Filipe sai de casa. Silvano promete que vai ajudar Herminia a se livrar do agiota e busca a cumplicidade de Quintino. Nelson pede grana para José Carlos, que nega, mas Zenilda interfere. Diana chora nos braços da mãe.

O BEIJO DO VAMPIRO (GLOBO)
Bia e Zeca ficam mortos de vergonha, mas felizes. Bóris avisa a Victor que eles serão destruídos por Ezequiel se não se unirem. Augusto garante a Marta que nunca vai haver nada entre eles, mas ela se recusa a acreditar. Lívia se dá conta de que todos consideravam Beto um pouco irresponsável. Bia conta para Tetê que ela e Zeca se beijaram. Lívia fica pasma quando Zeca afirma que não se incomoda se ela namorar Rodrigo. Armando convida Marta para uma festa e ela aceita. Galileu garante a Zeca que seu namoro com Bia não é impossível. Mina tem desejos de grávida e dá uma lista de compras a Godzilla. Augusto fica chateado ao saber que Marta vai à festa de Armando. Tetê revela para Lívia que Zeca e Bia estão namorando. Zeca recebe um pacote de Bóris com uma roupa de vampiro e um convite para sua festa de aniversário. Armando entrega a Pivomar a chave da cidade.

ESPERANÇA (GLOBO)
A emissora não forneceu o capítulo.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê
Canal 2

06:15h - Telecurso 2000
07:15h - Energia
07:45h - Saúde Brasil
08:15h - Sebrae
08:30h - Nossa Língua Portuguesa
09:00h - Vereda Literária
09:30h - Conceitos de Vida - Jácomes Goes
10:30h - Cultura Documento
11:30h - Revista do Cinema Brasileiro
12:00h - Alto Falante
13:00h - Grandes Momentos do Esporte
14:30h - Espaço Cristão
15:30h - Aperipê Clip - Cantores da Terra
16:00h - Movix
16:30h - X-Tudo
17:00h - História do Velho Urso
17:30h - O Pequeno Urso
18:00h - Musiarte
19:00h - Videoteca Aperipê Memória
20:00h - Aperipê Clip - Cantora da Terra
20:30h - Doc Brasil
22:30h - Viola, Minha Viola
23:30h - Cine Brasil
00:00h - Bem Brasil

TV Sergipe
Canal 04

05.25h- Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante
05.45h- Telecurso 2000 - 2º Grau
06.00h- Telecurso 2000 - 1º Grau
06.15h- Globo Rural
06.30h- Bom Dia Sergipe
07.15h- Bom Dia Brasil
08.05h- Mais Você
09.25h- Xuxa no Mundo da Imaginação
10.05h- Sítio do Picapau Amarelo
10.40h- TV Globinho
11.55h- SE TV - 1ª Edição
12.45h- Globo Esporte
13.15h- Jornal Hoje
13.45h- Vídeo Show
14.35h- Vale a Pena Ver de Novo – Por Amor
15.25h- Sessão da Tarde. Filme: *O Rapto do Menino Dourado*
17.10h- Malhação
17.40h- Sabor da Paixão
18.30h- SE TV - 2ª Edição
18.50h- O Beijo do Vampiro
20.15h- Jornal Nacional
20.50h- Esperança
21.35h- Futebol 2002 – Campeonato Brasileiro – *Palmeiras x Botafogo*
23.40h- Jornal da Globo
00.15h- Programa do Jô
01.45h- Intercine 1ª *Ninja III – A Dominação*
2ª *Sequestro Sem Resgate*
03.25h- Corujão. Filme: *Indiscreta*

TV Atalaia
Canal 8

03:55h - Abertura da Emissora
04:00h - Igreja I. da Graça Deus
06:00h - Programação Evangélico
06:30h - TJ Manhã
07:00h - Despertar da Fé
07:55h - A Hora Warner
09:00h - Bom Dia & Cia
12:030h - Festolândia
12:30h - TJ Sergipe - Primeira Edição
13:15h. Os Simpsons
13:45h - Um Maluco no Pedaço
14:15h - Cinema em Casa - Três solteirões e um bebê
15:45h. Falando Francamente
18:00h - Tarde de Amor "Manancial"
19:00h - Novela - Amigas e Rivais
19:10h - TJ Sergipe - Segunda Edição
19:30h - Novela - Cúmplice de um Resgate
20:15h - Mirasol
21:15h - Programa do Ratinho
22:15h. Show do Milhão
23:30h. Série - OZ
00:30h - Jornal do SBT
01:05h - De Frente com Gabi
02:00h. Made For Tv - O mistério de Ruth Rendell: A sombra do passado
03:30h - SBT Notícias

TV Cidade
Canal 20 (Tv Cabo)

07:00h. Batalha na TV
08:30h. Revista da Cidade
09:30h. Tudo em Cima
10:30h. Clipping
11:30h. Nova Geração
12:30h. 20 nos Esportes
13:00h. Batalha na TV
14:30h. Espaço Quad
15:00h. Motor Show
16:00h. Questão de Direito
17:00h. Bazar
18:00h. Revista da Cidade
19:00h. 20 nos Esportes
19:30h. TB Clic
20:30h. Bate Papo
21:30h. Batalha na TV
23:00h. Espaço Quand
23:30h. No Set
00:30h. Encerramento

PEDRITO Barreto GS

Jéssica Lieko lançou seu segundo CD.

Após as Eleições

O comportamento inteligente e saudável, após as eleições, é o dos vencedores e derrotados que esquecem as desavenças de campanha e lutam pelo Brasil, pelo seu Estado e pelo seu povo. Brigas e ofensas devem ser esquecidas, afinal, se os candidatos se propõem a trabalhar pelo povo, o povo espera isso de cada um, seja ele eleito ou não eleito.

O Óbvio

A imprensa tem comentado muito e elogiado o comportamento do presidente **Fernando Henrique Cardoso** pelas providências que têm sido tomadas para a transição e os contatos que vêm sendo mantidos com **Luiz Inácio Lula da Silva**. Se acontecesse o contrário, aí sim, haveria motivo para críticas. Mas o que está acontecendo é o óbvio, o esperado de um sociólogo, homem educado como o presidente **Fernando Henrique Cardoso** que sempre falou em democracia. O mesmo está acontecendo em Sergipe. A transição acontecerá de forma equilibrada, elegante e educada, como se tinha certeza de que aconteceria entre o governador **Albano Franco** e o governador eleito, **João Alves Filho**.

Declaração

José Almeida Lima, senador eleito, declarou no programa **Batalha na TV** que "o PT em Sergipe é um partido fascista".

Momento de Emoção

Luiz Inácio Lula da Silva, após eleito, em pronunciamento na Avenida Paulista, São Paulo, tomado pela emoção esqueceu que fazer "boca de urna" é proibido... Citou a morte de um companheiro de partido que morreu pouco antes das eleições, logo após ter ido em busca de material para "fazer boca de urna".

Aniversário

A acadêmica de direito Cinthia Cardozo Roza Barreto completa hoje 20 anos. Parabéns.

Paulo Lobo, cantor e compositor sergipano.

Chuviscos...

- O muro da **Ação Solidária Santo Antônio** caiu e precisa ser reconstruído. **João Barreto Neto**, o presidente da entidade, está solicitando a ajuda das pessoas de bom coração. Quem quiser colaborar pode ligar para 9981-8346.

- **Hunald de Alencar** vai lançar o livro de poemas **Ária Suspensa**, dia 7 de novembro, na Livraria Escariz, no Shopping Riomar, a partir das 17h30min. A tiragem é limitada: somente 100 exemplares.

- É inadmissível! Como um escritor do nível de **Hunald de Alencar** lança um livro com uma tiragem de somente 100 exemplares? Autoridades culturais e empresários poderiam multiplicar o número para 3, 4 ou 5 mil exemplares. Assim os estudantes e bibliotecas poderiam dispor da obra literária.

- A psicanalista **Déborah Pimentel** estará amanhã em Belém, no Pará, para proferir palestra a convite do Sindicato dos Médicos. Ela irá falar sobre "Saúde Mental dos Médicos".

- Entre os que estarão usando roupas no estilo anos 60 e 70, na festa organizada por **Ledinaldo Almeida**, serão distribuídos vários prêmios: finais de semana no Hotel Parque dos Coqueiros, Delmar Hotel, Xingó Parque Hotel, Hotel da Ilha e Hotel Velho Chico. A festa será dia 23 de novembro, no Delmar Hotel.

Os Nossos Artistas

Por que em Aracaju é difícil assistirmos a um show que reúna muitos bons cantores sergipanos? Vários poderiam estar no mesmo palco, a exemplo de Amorosa, Cris Emel, Suzana Walois, Ana Aparecida, Virgínia Fontes, Jussara, Raquel, Djalma, Pantera, Minho San Liver, Paulo Lobo, Chiko Queiroga e Antônio Rogério e outros.

Os Presentes

Já é época de começar a fazer as compras de presentes de Natal. Com organização, lista de nomes e escolha daquilo que será oferecido a cada pessoa, tudo é mais fácil. Se as compras começam a ser feitas desde já, serão evitados os atropelos de última hora.

Festa das Crianças

João Barreto Neto já está cuidando de alguns detalhes para a organização da festa das crianças que sua mãe, **D. Valdice Barreto**, realiza todos os anos na época do Natal. Vale ressaltar que na época da festa **D. Valdice** estará completando 90 anos.

Suzana Walois, cantora (Foto Clese Freire).

Os Penetras

Nas mais variadas festas, de casamento, aniversário e outras, há sempre os "penetras", aqueles que não foram convidados, mas querem estar entre os de bom nível como se fossem iguais a eles. Isso aconteceu há poucos dias, em um destacado casamento realizado em Aracaju. Há até mulheres que têm a ousadia de ir a lojas para comprar roupas de alto estilo e poderem se misturar aos convidados dando a entender que também foram selecionadas para a festa. Para os "penetras" só há uma solução: expulsão das festas através dos seguranças!

Para Festas Infantis

Selma Duarte Melo e **Sérgio Melo**, do **Selma Duarte Eventos**, estão construindo um belíssimo salão para festas infantis, na Coroa do Meio. Deverá ser inaugurado em dezembro.

Amorosa fotografada por Flávio Monteiro.

Minho San Liver, cantor e compositor.

Marcelo Brandão - Interin

CANUDOS

Sarau de poesias acontece hoje

O evento é promovido pela FUNCAJU, e acontecerá na galeria de arte Álvaro Santos

Com o objetivo de reavivar a história de Canudos, um pequeno vilarejo no sertão baiano que se declarou independente do resto do país sob a liderança de Antônio Conselheiro, o Sarau de Poesias do mês de outubro relembra essa página do Brasil, que culminou na morte de aproximadamente 30 mil pessoas, entre soldados e moradores.

O sarau, que é promovido pela Funcaju – Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes – irá acontecer hoje, dia 30, às 19 horas, na galeria de arte Álvaro Santos. Uma vasta programação está sendo elaborada com o tema Canudos.

Conforme a diretora da divisão de Literatura da Funcaju, Vera Vilar, já está confirmado a realização de um cortejo ao redor da praça Teófilo Dantas, recitais com a participação de violeiros e cordelistas, além do lançamento do livro de cordel sobre Canudos de João Firmino e José Antônio.

"Esperamos que, a exemplo dos outros sarais, o de hoje possa atrair dezenas de pessoas para a Álvaro Santos que, mais uma vez, irão desfrutar do que há de melhor da nossa arte, especialmente da nossa cultura popular", afirma Vera.

"Cortejo ao redor da praça Teófilo Dantas, recitais com a participação de violeiros e cordelistas"

Canudos - A história dessa cidade começou em 1893, quando Antônio Vicente Mendes Maciel (Antônio Conselheiro) fixa-se numa fazenda abandonada no sertão da Bahia que passou a se chamar Canudos. Banhada apenas pelo rio Vaza Barris, logo se transformou em uma das maiores cidades da Bahia.

Populações inteiras de algumas cidades migravam para Canudos, principalmente dos Estados de Pernambuco, Sergipe, Ceará, Alagoas e Bahia. Fugindo da Seca, do atraso planejado e vislumbrando a utopia de uma sociedade justa e igualitária, os seguidores de Antônio Conselheiro ocuparam a "Terra Prometida", praticaram a reforma agrária (a terra era de todos), administraram sua religiosidade popular e partilhavam todos os seus bens, não permitindo polícia nem coronéis e não pagavam impostos ao Governo Republicano.

Em julho de 1896, foi iniciada oficialmente a guerra contra Canudos. O Exército brasileiro utilizou todo o poder de fogo existente na época em quatro expedições militares. Durante a guerra (1896/1897), foram sacrificados cerca de cinco mil militares e 25 mil habitantes de Canudos. Estes resistiram até o esgotamento total, depois de derrotarem as três primeiras expedições, em 5 de outubro de 1897.

A História do Lalo aborda as dificuldades do relacionamento

Escritor lança livro sobre relacionamento

A História de Lalo, do consagrado autor de literatura juvenil Júlio Emílio Braz, é uma obra que envolverá o leitor e o levará a refletir sobre o relacionamento em família e sobre os problemas existenciais dos jovens do nosso tempo.

Oriundo de uma família desunida, passando por mudanças, de cidade e de rumos, Lalo é um garoto adolescente solitário e perdido em dúvidas. Para descobrir as respostas ele se encontrará em uma encruzilhada entre a vida e a morte, entre a perdição das drogas e o carinho das pessoas que o amam.

Para o autor esta é uma obra que aborda basicamente as dificuldades do amadurecimento. "Este livro fala de drogas, mas também fala das dificuldades de convivência em família, da solidão, da desagregação familiar, dos erros e acertos. Enfim, da vida que conhecemos e que - em maior ou menor grau - vivemos. Fala da realidade com cores fortes, mas transmite esperança e amor. Chora, mas também ri. É igualzinho à vida".

Exposição vai retratar a história do Dia do Livro

Em tempo de internet, em que a tecnologia cada vez mais facilita a vida das pessoas através de soluções on-line, a biblioteca municipal Clodomir Silva, unidade administrada pela Funcaju – Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes – abriu ontem (29), uma exposição em comemoração ao Dia Nacional do Livro, data festejada ontem terça-feira.

Segundo a diretora da biblioteca, Sônia Carvalho, o Dia Nacional do Livro foi instituído no Brasil por Dom João VI durante a inauguração da Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro. "Esse acontecimento popularizou o livro no país, tornando mais fácil o acesso à leitura", explica.

Nessa exposição, as pessoas poderão conhecer todas as etapas da escrita até chegar ao livro, desde as primeiras letras em pedra, passando pelo papiro até chegar à sua fase atual.

Para contar essa história, a exposição vai se utilizar de textos, de ilustrações e de documentos antigos escritos nas primeiros línguas da humanidade. "Teremos ainda um stand com obras raras e outro com livros novos do acervo da biblioteca", afirma.

Além de contar um pouco da história da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, a exposição destacará o livro "Os Sertões", de Euclides da Cunha, que está completando 100 anos de publicação. A amostra, foi aberta às 16h, ficará à disposição do público até o dia 14 de novembro, funcionando de segunda à sexta, das 8h às 22h.

Parque Estadual Cristalino sofrerá uma redução de 46 %

O Parque Estadual Cristalino, no Mato Grosso, anunciado há apenas uma semana como o de maior biodiversidade da Amazônia, corre risco iminente de ser reduzido em 46% de sua área atual, de 184.900 hectares. Localizado no norte do Estado, na divisa com o Pará, o parque foi criado em junho de 2000 sobre terras da União e protege 5 ecossistemas ainda intactos - floresta de terra firme, floresta estacional, igapó, varjões e afloramentos rochosos - entre o Rio Teles Pires, a Rodovia Cuiabá-Santarém e a área da Aeronáutica, na Serra do Cachimbo (Pará).

A área constava como de extrema importância entre as recomendações do Workshop Áreas Prioritárias para a Conservação da Amazônia, realizado em Macapá, em 1999, com a participação de mais de 200 especialistas, para subsidiar decisões do Ministério do Meio Ambiente (MMA). E a expectativa de que abrigasse alta biodiversidade foi confirmada pelos estudos do plano de manejo, divulgados no último dia 17.

Dentro do perímetro do parque, existem pelo menos 515 espécies de aves, das quais 50 são endêmicas (exclusivas daquela área), 43 espécies de répteis, 29 de anfíbios, 36 de mamíferos e 16 espécies de peixes comerciais e esportivos. Além disso, o parque protege a bacia do Rio Cristalino, do qual empresta o nome.

Sua criação foi negociada como garantia de um investimento de US$ 20 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para a parte correspondente ao Mato Grosso do Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo da Amazônia Legal (Proecotur). Posteriormente, o governo Dante de Oliveira enviou duas mensagens à Assembléia Legislativa do Estado, propondo a divisão do parque em dois e redução de sua área em 76 mil hectares, por "sobreposição e divergência de plotagem".

Antes mesmo da votação das mensagens, a Assembléia aprovou um projeto de lei, do deputado Nico Baracat (PSB), que reduz a área protegida em 84.418 hectares ou 46% do total. O projeto de lei, na verdade, cria uma nova unidade de conservação - o Parque Estadual da Gleba Divisa - com 100.482 hectares sobrepostos ao Parque do Cristalino, sem revogá-lo.

"Eles aproveitaram o período eleitoral para colocar o projeto em votação, apesar dos nossos pedidos em contrário", diz o deputado Gilney Vianna (PT). "Agora, a expectativa é o veto do governador."

Para o ambientalista Sérgio Guimarães, do Instituto Centro de Vida (ICV), que também está em campanha pelo veto ao projeto de redução, o parque garante importantes serviços ambientais, como a boa qualidade dos recursos hídricos. "A par disso, começa a se desenvolver ali o ecoturismo, com alguns hotéis já instalados", diz. O ICV vem trabalhando junto às comunidades do entorno do parque, procurando demonstrar sua importância para assegurar um futuro de maior qualidade de vida. A região é ocupada por pequenos e grandes agricultores, vindos de fora. Não há comunidades tradicionais, exceto as indígenas, e não há proprietários com escrituras regularizadas. "O desmatamento está se expandindo para o lado do parque que, só em agosto, teve 42 focos de incêndio dentro de seu perímetro", observa Guimarães, para quem a maioria dos incêndios não foi acidental.

Companhia estréia peça no Atheneu

Cinco atores pertencentes a um grupo de teatro resolvem botar o pé na estrada a procura de incentivo para a montagem de um espetáculo, mas sentem na pele como é difícil fazer arte no Brasil.

É assim o enredo da peça "Andantes", da Companhia Usina de Espetáculos, que estreiou ontem, às 21h, no teatro Atheneu. A peça é bastante humorada e divertida.

ASBT e a SSP vão se reunir

É só papo que rola na c dade. Mesmo depois de do anos sem a realização, a Fe ta do Mole continua causand grande expectativa nos foliõe que já estão correndo até a sedes dos blocos para adqu rir suas camisas. A Festa d Mole realiza-se-á esse ano n domingo, dia 03 de novembr a partir das 10 horas, com presença da banda Babac Novo puxando os bloco Nana Banana/Coco Bambu Cerveja & Cia, da banda Ev com os blocos Papagaiu's/P tuca e a banca Nairé com bloco Dino. Para garantir sucesso do evento, a diretor da ASBT (Associação Serg pana de Blocos e Trios), Se cretário de Segurança Públ ca, representantes da SMT Ceptran, Corpo de Bombeiro Polícia Militar e Civil reun ram-se na última quarta-feir para definir a estratégia d segurança.

Na próxima quinta-feira dia 31, às 10 horas, na Secre taria de Segurança Pública ao lado do Instituto Médic Legal -, a diretoria da ASB e o secretário de seguranç pública participarão de um coletiva com a imprensa par falar sobre a estratégia de se gurança da Festa do Mole.

Universidade encerra as inscrições

O Centro Universitário Newton Paiva, de Belo Horizonte, vai distribuir R$ 12 mil para os três melhores contos e crônicos inscritas no Prêmio Nacional de Literatura Newton Paiva. O concurso integra as comemorações dos 30 anos da instituição e tem o objetivo de premiar obras inéditas, escritas em língua portuguesa. Dia 30 de outubro é o prazo final para inscrição.

O primeiro colocado de cada categoria (conto e crônica) vai receber R$ 3 mil, já o segundo recebe R$ 2 mil e o terceiro R$ 1 mil. O Prêmio Newton Paiva de Literatura tem o patrocínio da Credicar e da Telemig Celular.

A grande surpresa do concurso é a diversidade de regiões onde moram os inscritos que vão da Amazônia ao Rio Grande do Sul. Surpreende também o interesse de crianças e de idosos.

Para inscrever os trabalhos, os interessados devem enviar os originais em cinco vias, identificados com o título da obra e o pseudônimo do autor. O envio deve ser feito em envelope lacrado contendo a ficha de inscrição com os seguintes dados: nome, endereço completo, e-mail, idade e número do documento oficial de identidade. Além dos dados, deve conter também uma declaração de que a obra é inédita. Modelos da ficha de inscrição e de declaração estão disponíveis no site www.newtonpaiva.br. As obras devem ser enviadas para a Rua Goitacases, 1762, Barro Preto, CEP 30.190-052, Belo Horizonte/MG.

Cada concorrente só pode inscrever uma obra por categoria e cada obra teve ter, no mínimo, 3 laudas (para a categoria crônica) e 5 laudas (categoria conto). Para ambas as categorias o máximo é de 15 laudas. Os resultados serão divulgados em dezembro pela própria Newton Paiva. O regulamento do prêmio está disponível no site do centro universitário. Mais informações pelo telefone (31)3295-7259.

CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO DE 25 À 31 DE OUTUBRO DE 2002

Salas	Título do Filme	Horários / Censura
1	Estrada para Perdição	(b) 12h30 / 15h20 / 19h35 / 22h10 / 16 anos
1	Curta Petrobrás às 6	18h / 18 anos
2	Asterix e Obelix : Missão Cleopatra (DUBLADO)	(b) 11h25 / 13h55 / 16h25 / 19h05 / (c) 21h40 / Livre
3	Cidade de Deus	18h20 / 21h15 / (a) 24h / 16 anos
3	A Paixão de Jacobina	(b) 11h10 / 13h35 / 15h55 / 12 anos
4	Sinais	13h05 / 18h30 / (a) 23h25 / 12 anos
4	Fora de Controle	15h35 / 21h / 12 anos
5	Scooby Doo (DUBLADO)	(b) 12h40 / 14h50 / 17h10 / 19h15 / Livre
5	Scooby Doo	21h20 / (a) 23h30 / Livre
6	Identidade Bourne	13h15 /15h50 / 18h25 /21h10 / (a) 23h50 / 14 anos
7	Reino de Fogo	(b) 11h15 / 13h40 / 16h10 / 18h40 / 21h30 / (a) 24h10 / 12 anos
8	A Última Profecia	(b) 12h / 15h / 17h55 / 20h30 / (a) 23h20 / 14 anos
9	Códigos de Guerra	(b) 11h15 / 14h30 / 17h25 / 20h40 / (a) 23h40 / 14 anos

a - Sessões somente ao Sábado
b - Sessão exibida somente Sábado e Domingo
c- Sessão não será exibida na sexta e no Sábado

Pré estréia : "Casamento Grego" dia 25 as 21h40 e dia 26/10 as 21h40 e 24h05 (livre)

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 10ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU - SERGIPE

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS

O DOUTOR CRISTIANO JOSÉ MACÊDO COSTA, Juiz da 10ª Vara Cível da Comarca de Aracaju ,Capital do estado de Sergipe,na forma da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, que por este Juízo e Cartório do 26º Ofício, tem curso uma ação de Usucapião, - processo nº **200211000370 (0370/02)** requerida por **NEYDE BARRETO LIMA**, relativo ao imóvel abaixo descrito: **01) Um imóvel situado na Rua Laranjeiras, nº 1473, cor[illegible] Frente 4,05 metros, com a rua Laranjeiras, lateral direito, 39,50 m[illegible] com o imóvel da mesma, lateral esquerdo, 39,50 metros, confionante ao imóvel de nº 1477, S&K automação, Sr. Kleber Moraes, fundo, 3,00 metros, confrontando com o imóvel de nº 18 trav. Propriazinho, do Sr. Jackson de Tal, lateral direito com imóvel da autora.** E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de **CITAÇÃO** com o prazo supracitado, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Outrossim, ficam cientificados os interessados de que não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos pelos mesmos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos nove (09) dia do mês de agosto de dois mil e dois (2002).

Eu, Oscar Luduvice Melo Filho, Escrivão do 26º Ofício em Substituição, o fiz digitar e subscrevo.

Dr. CRISTIANO JOSÉ MACÊDO COSTA
Juiz de Direito